



## RESOLUÇÃO Nº 014/2019 – AD REFERENDUM DO CONEPE

Aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras do *Campus* Universitário de Tangará da Serra “Eugênio Carlos Stieler”.

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” - UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR) e considerando Processo nº 289486/2019, Parecer nº 037/2019-LETRAS, Parecer nº 026/2019-FACSA, Parecer nº 055/2019-Colegiado Regional, Parecer nº 145/2019-PROEG,

RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras do *Campus* Universitário de Tangará da Serra “Eugênio Carlos Stieler”.

**Art. 2º** O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras visa atender à legislação nacional vigente, às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e às normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 3.200 (três mil e duzentas) horas;
- II. Integralização: 8 (oito) semestres, no mínimo, e 12 (doze) semestres, no máximo;
- III. Turno de funcionamento: noturno;
- IV. Forma de ingresso: semestral, por meio de vestibular realizado pela UNEMAT e/ou SISU/MEC;
- V. Vagas ofertadas: 40 (quarenta) vagas semestrais.

**Art. 3º** O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único desta Resolução.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 17 de dezembro de 2019.

  
**Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin**  
Presidente do CONEPE



## ANEXO ÚNICO

Resolução nº 014/2019-AD REFERENDUM DO CONEPE

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>IES</b>	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (Unemat)
<b>CÂMPUS</b>	TANGARÁ DA SERRA – "PROF. EUGÊNIO CARLOS STIELER"
<b>FACULDADE</b>	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E DA LINGUAGEM
<b>CURSO</b>	LICENCIATURA EM LETRAS
<b>HABILITAÇÕES</b>	LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS E LÍNGUA INGLESA LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS E LÍNGUA ESPANHOLA
<b>MODALIDADE</b>	PRESENCIAL REGULAR
<b>CARGA HORÁRIA</b>	3200 horas
<b>VAGAS</b>	40 (Quarenta) vagas semestrais, sendo: - 20 (vinte) vagas para a habilitação em Língua Portuguesa e respectivas literaturas e Língua Inglesa; - 20 (vinte) vagas para a habilitação em Língua Portuguesa e respectivas literaturas e Língua Espanhola.
<b>INGRESSO</b>	Semestralmente e alternadamente via Concurso Vestibular Unemat (Resolução 187/2009-Ad Referendum do Conepe) e via SISU/ENEM (Resolução 011/2012 Conepe).
<b>ATUAÇÃO</b>	O licenciado em Letras estará habilitado para atuar no ensino fundamental, médio e superior. Além disso, poderá desempenhar funções no Serviço Público/Privado de difusão cultural e artística, na revisão, redação e tradução de textos e obras.
<b>ATO DE LEGALIZAÇÃO</b>	Parecer nº 876, de 08 de outubro de 1987; Parecer nº 244/84; Decreto nº 99024 de 05 de março de 1990; Parecer de Credenciamento do Curso: 356/2003 – CEE; Portaria 240/06 -CEE/MT, de 06 de novembro de 2006; Portaria nº 051/2011 – CEE/MT, de 25 de outubro de 2011; Resolução 027/2013-CONEPE.
<b>DURAÇÃO</b>	Mínimo de 8 semestres para ambas as habilitações.
<b>EQUIPE</b>	<b>NDE:</b> Everton Almeida Barbosa (presidente), Bárbara Cristina Gallardo, Geni Conceição Figueiredo, Ivana Ferigolo Melo, Marta Helena Cocco, Milena Borges de Moraes <b>Coordenação de curso:</b> Rejane Centurion Gambarra e Gomes <b>Colaboradores:</b> Raimundo Nonato Cunha de França, Flávio Roberto Gomes Benites, Isaías Munis Batista

### 2. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* de Tangará da Serra - MT, foi, em princípio, um curso particular, mantido pela Organização Tangaraense de Educação e Cultura (OTEC), e ministrado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de



Tangará da Serra (FAFICILT), tendo iniciado suas atividades, conforme Autorização de Funcionamento do curso de Letras da FAFICILT, através do Decreto Presidencial nº 99.024, de 05 de março de 1990 (ANEXO I).

A transferência de manutenção para o sistema Estadual de Ensino dos cursos oferecidos em Tangará da Serra foi aprovada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/MT), através do Parecer nº 036/95, de 04 de abril de 1995, tendo sido feito, em seguida, o encaminhamento do Processo para deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, a qual deferiu o pedido de transferência de mantenedora, através dos seguintes documentos: Processo nº 23001.002008/94-78; Relatório nº 103/97, de 19 de março de 1997, seguido do Relatório e voto da Relatoria e Decisão da Câmara, Parecer nº 222/97, de 09 de Abril de 1997.

Com a encampação da OTEC pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT), a partir de 04 de abril de 1995, o Curso de Letras adota nova política de ensino, de acordo com os objetivos da nova mantenedora, tendo se adequado paulatinamente aos encaminhamentos feitos pelas Comissões encarregadas pelo processo de transição de manutenção.

O Reconhecimento do Curso foi concedido através da Portaria nº 240/06 - CEE/MT, datada de 06 de novembro de 2006, e publicada no Diário Oficial em 10/11/2006, que autorizou por cinco anos o funcionamento, abrangendo o período de 16/12/2006 a 15/12/2011.

Em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 e às necessidades de atualização do Curso, que havia sido tornado público pela Unemat, foi elaborada por este Departamento a proposta de Reestruturação Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Letras, cuja modalidade semestral, que até então contemplava sete semestres, passou a contemplar oito ou nove semestres. Em oito semestres, o acadêmico sairia licenciado apenas em Língua Portuguesa e suas Literaturas; já em nove semestres, garantiria a Licenciatura em Línguas Portuguesa e Estrangeira (Inglês ou Espanhol) e suas respectivas literaturas, sendo que o acadêmico escolheria qual língua estrangeira cursaria ao final do quarto semestre.

Em 2008, mediante discussão com o Instituto de Linguagem (IL), que reuniu representantes de todos os Departamentos de Letras dos *campi* da Unemat, resolveu-se que seria adotado um Núcleo Comum do primeiro ao quarto semestres e que seriam contempladas as diversidades regionais a partir do quinto semestre, sendo que o curso ficaria com oito semestres e obedeceria ao percentual máximo de 10% além da carga horária mínima estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) para os cursos de graduação. A partir desta deliberação coletiva, passamos a desenvolver um novo processo de reestruturação, fruto de discussão entre os membros da comunidade acadêmica tanto no âmbito docente quanto discente, na busca de aprimoramento das atividades, na tentativa de formação de um cidadão capaz de interagir de forma mais eficaz no ambiente socioeconômico, sem perder de vista a necessidade da sociointeração, sem a qual a existência deste curso não teria razão de ser. Assim, uma nova matriz Curricular foi aprovada, conforme Resolução 187/2009 *Ad Referendum*-Conepe, cuja reestruturação abrange retroativamente os ingressantes a partir de 2006/1.

Em cumprindo ao disposto na Resolução Normativa nº 311/2008-CEE/MT e com base nas orientações relacionadas e recomendadas pela comissão de visita *in loco*, ocorrida no período de julho de 2011, e no dos dias 10 a 12 de agosto de 2011, o CEE/MT, através do Parecer – CEPS nº 101/2011 – EE/MT, exarou o parecer favorável à Renovação do Reconhecimento do curso de Licenciatura Plena em Letras, Habilitação em Língua Portuguesa, Espanhola e respectivas Literaturas e Habilitação em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas, por 5 (cinco) anos, a partir da data de aprovação: 25 de outubro de 2011. A Portaria nº 051/2011 – CEE/MT foi publicada no Diário Oficial de 01 de dezembro de 2011.

A proposta Pedagógica do curso, no íterim da renovação do reconhecimento, passou não somente pelas adequações respaldadas pela Resolução Nº 187/2009 *Ad Referendum* do Conepe, que aprova a adequação da Matriz Curricular do curso em tela, como também pela Resolução nº 47/2011 – *Ad Referendum* do Conepe, que em seu Art. 2º aprovou a inclusão da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Sendo assim, adequação da Matriz Curricular



do Curso que entrou em vigor a partir do semestre 2011/2, contempla, no 5º semestre do Curso, uma disciplina com carga horária de 60h.

Em 2013, orientado por novas demandas e perspectivas institucionais, e com base na Instrução Normativa n. 004/2011 - Unemat, houve outra discussão mediada pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação, e resultou em uma adequação do PPC de Letras aprovada por meio da resolução 027/2013 Conepe, sendo a última versão do PPC, sem alterações até o momento. O curso continua a ofertar duas habilitações, Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Inglesa, e Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Espanhola.

No que se refere à opção pela Língua Estrangeira (Língua Inglesa ou Língua Espanhola) é feita no momento da matrícula, devendo ser observado o limite de 50% (cinquenta por cento) para cada língua. O direito a opção será atrelado à classificação do candidato, independentemente da forma de ingresso. Então, das 40 vagas ofertadas, por semestre, 20 (vinte) vagas são para a habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa; e 20 (vinte) vagas para a habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola.

A partir de 2015, no entanto, iniciaram-se novas discussões a respeito da necessidade de alteração do projeto pedagógico do curso, para que houvesse adequação às novas diretrizes para a formação inicial em licenciaturas e conjunturas sociais. Junto às discussões, algumas experiências foram iniciadas, no intuito de verificar, na prática, o funcionamento das ações, antes que fossem formalizadas no projeto pedagógico, do que resultaram as propostas das Práticas Curriculares, a nova política de TCC e a proposta de multiletramentos para os ingressantes.

Além disso, em atendimento ao estabelecido na resolução 02/2015 do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação, inclusive no que concerne aos conteúdos transversais referentes às políticas públicas e gestão de educação, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional entre outras, houve alteração de nomenclatura, ementa e distribuição de créditos de disciplinas; exclusão de uma disciplina de 60h, de modo que o curso fique com a carga horária total de 3200h; e atualização de referências bibliográficas.

A alteração final deste projeto pedagógico, baseado nessas experiências e em reflexões feitas com o coletivo de professores, foi realizada pelo Núcleo Docente Estruturante a partir do segundo semestre de 2018.

A presente proposta de alteração do projeto pedagógico foi encaminhada ao Colegiado do Curso, recebendo parecer favorável n. 170/2018, e ao colegiado da FACSAL, com parecer favorável n. 07/2018, sendo encaminhado à PROEG para apreciação, a qual deu retorno em 13/11/2018, com o parecer n. 264/2018. Feitas as adequações, novamente foi encaminhado ao Colegiado de Curso, recebendo parecer favorável n. 037/2019, e ao colegiado da FACSAL, com parecer favorável n. 026/2019, sendo encaminhado, novamente, à PROEG, em 30/05/2019, a qual deu retorno com o parecer n. 019/2019, de 20/09/2019, com novas indicações para alteração. A partir do último parecer, foram feitas as alterações, resultando no atual texto.

### 3. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas literaturas e habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e respectivas literaturas, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus Universitário de Tangará da Serra, deverá apresentar as seguintes habilidades e posturas, relativas ao exercício de sua profissão:

- a) Domínio do uso oral e escrito das línguas (Português, Inglês e Espanhol) em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais;
- b) Consciência das variedades linguísticas e culturais e postura crítica em relação à variedade de teorias sobre a linguagem;



c) Capacidade de refletir teoricamente sobre as diferentes linguagens, fazer uso de novas tecnologias e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;

d) Compreensão do processo de aquisição de linguagem, aliada a uma visão crítica sobre metodologias para o ensino de língua materna e estrangeira, na educação e em outras instâncias em que atuar;

e) Olhar crítico e domínio dos conhecimentos específicos em prol do trabalho interdisciplinar e em cooperação no contexto em que atuar;

f) Postura que reflita uma perspectiva de sustentabilidade;

g) Autonomia de leitura e pensamento;

h) Capacidade de concentração, investigação, gestão e resolução de problemas, na educação básica e em outras instâncias em que for atuar;

i) Capacidade de empreender investigação do processo educacional, desde o planejamento, passando pelo acompanhamento, registro em portfólio ou equivalente, avaliação e divulgação dos resultados, com vistas a melhorar a prática docente;

j) Atenção em relação às questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural, como princípios de equidade;

k) Respeito à ética profissional, ao bem comum, à igualdade e aos direitos humanos.

#### 4. ÁREAS E LINHAS DE PESQUISA

As áreas e linhas de pesquisa que compõem o curso de Letras são as seguintes:

##### a) Educação

**Educação, Cultura e Sociedade:** estuda as relações entre os três campos do saber que nomeiam a linha de pesquisa, considerando diversos conceitos e elementos articuladores, tais como: relações históricas, políticas e culturais, políticas públicas, linguagem, poder, discurso, representação, políticas de Identidade, diversidade, multi e interculturalidade, mídia, movimentos sociais, trabalho, escola, processo educacional formal e informal, desigualdades sociais, gênero, violência, meio-ambiente e religiosidade.

##### b) Linguística e Línguas

**Línguas, Discurso e Sociedade:** abarca projetos que se dedicam à documentação, descrição e análise do fenômeno linguístico a partir de diferentes posições teórico-metodológicas.

**Linguagens e Ensino:** congrega projetos que visam ao estudo das diversas formas de linguagem e sua relação com o ensino-aprendizagem de línguas.

##### c) Literatura

**Literatura, História e Memória Cultural:** propõe-se ao estudo das relações entre literatura, história e memória cultural com o objetivo de discutir a institucionalização canônica dos textos, analisando representações poéticas e ficcionais nos diversos contextos em que se inserem, atentando-se para a diversidade e intersecções estéticas e as articulações entre experiência e organização social.

**Escritas literárias e imaginários culturais:** dedica-se ao estudo das diversas modalidades de discursos, abrangendo reflexões que as classificam ou não como literatura, bem como a intersecção das mesmas em diferentes culturas.



**Literatura, Leitura e Ensino:** propõe a reflexão sobre a prática pedagógica na área de linguagens, com ênfase nos processos de leitura da literatura e sua importância para o ensino de língua, visando a discutir e propor metodologias de ensino.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso de Letras de Tangará da Serra procura seguir as orientações da resolução 02/2015 do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação, que distribui a carga horária do curso em três núcleos:

I) Estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;

II) Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos; e

III) Estudos integradores para enriquecimento curricular. A distribuição da carga horária pode ser vista no quadro final, que traz a matriz curricular completa.

Pensou-se a organização numa sequência que atenda às necessidades do público ingressante, considerando-se que a experiência mostrou que a maioria dos alunos chega sem condições básicas de leitura, não demonstrando habilidades suficientes para ler textos de caráter acadêmico, textos técnicos e literários e conhecimentos básicos de língua estrangeira. Dessa forma, o primeiro semestre é voltado para formação em multiletramentos, conhecimento da gramática e imersão na língua estrangeira, pensando na construção da autonomia de leitura do ingressante. A equipe de professores responsável por conduzir o semestre inicial realizará continuamente uma investigação sobre os métodos utilizados para o letramento, considerando o registro de atividades e o aproveitamento final, medido em comparação com um diagnóstico inicial.

Idealizou-se uma sequência de execução para o curso, de forma que os primeiros momentos sejam dedicados ao letramento dos ingressantes, seguidos do aprofundamento teórico nas áreas específicas do curso, da preparação e execução do estágio e, por fim, do aperfeiçoamento, planejamento e execução de projetos.

O currículo ainda está organizado disciplinarmente, no entanto, as outras atividades oferecidas (práticas curriculares, estágio e atividades complementares), descritas mais adiante, contemplam os objetivos da formação para o trabalho em cooperação e a interdisciplinaridade, prevendo, inclusive, o trabalho em equipe entre professores. Esta nova proposta está direcionada à efetivação e formalização do trabalho realizado coletivamente, proporcionando uma transição entre um formato conservador e disciplinar, para outro inovador, flexível e interdisciplinar.

### 5.1 NÚCLEO I – FORMAÇÃO GERAL

Espera-se que as disciplinas da Formação Geral propiciem as seguintes dimensões na formação dos educadores:

a) HUMANA: Favorecer o desenvolvimento do ser humano e a visão de mundo, de cultura e de ética, em que o homem seja o centro do processo e sujeito do aprendizado, dominando os aspectos filosóficos, psicológicos, históricos e sociológicos da educação;

b) TÉCNICO-PEDAGÓGICA: Garantir o conhecimento específico, imprescindível à formação do professor, a sua prática pedagógica nas áreas de habilitação e a visão interdisciplinar do ensino. O profissional de Letras deve ser capaz de:

- Utilizar com eficácia a LP e LE como instrumento de acesso à pesquisa científica e como meio de comunicação nas suas formas oral e escrita.

- Desempenhar seu papel de agente transformador da sociedade, capaz de reconhecer situações e possibilidades de uso da LP e LE e suas variantes;

- Conhecer a LP e LE e sua evolução histórica e social, relacionando-a aos valores culturais, garantidores de identidade nacional;



- Obter conhecimentos estéticos, históricos e ideológicos que possibilitem entender as literaturas, como processo de aquisição daquilo que é essencial, para compreender o papel das literaturas na história das civilizações, no sentido em que ela irá configurar as culturas e as obras de arte literária;

- Dominar as principais teorias que embasam o campo da educação;

- Ter conhecimento e domínio das técnicas didático-pedagógicas, de modo a enriquecer, facilitar e promover o processo de ensino- aprendizagem.

c) DA PESQUISA: Assumir uma postura científica diante da realidade, questionar, analisar e sintetizar, de forma sistemática e objetiva, e contribuir para a construção geral do conhecimento, já que entendemos que todo professor é também um pesquisador.

d) POLÍTICO-SOCIAL: Propiciar o conhecimento das concepções de sociedade, de homem e de educação na perspectiva social, que permita a construção de uma nova modalidade social, que supere as estruturas obsoletas e opressivas.

## 5.2 NÚCLEO II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

### 5.2.1 Currículo da área de Língua Portuguesa

Dados os objetivos próprios do curso (desenvolvimento do potencial de leitura, escrita e análise de fatos de linguagem), este núcleo deve ter três módulos de disciplinas:

a) Leitura e Produção de textos

b) Linguística

c) Língua Portuguesa

Estes três módulos têm como objetivo:

a) Viabilizar ao acadêmico o desenvolvimento da leitura e da escrita a partir do constante trabalho com textos literários e não literários de diferentes tipos/gêneros. Para isso, o primeiro ano do curso contará com duas disciplinas de produção de textos e leitura, as quais deverão estar articuladas num projeto de multiletramentos, que será desenvolvido de forma interdisciplinar, cujo objetivo é o de oferecer condições para que o acadêmico desenvolva e aprimore as habilidades de leitura e escrita. Os aspectos gramaticais da língua serão mobilizados de forma contextualizada/reflexiva;

b) Dar uma formação geral em linguística envolvendo o conhecimento sobre linguística geral, questões de discurso e texto e de aspectos sociais da linguagem, a fim de possibilitar a reflexão sobre as relações da linguagem com a cultura, a história e a sociedade. Isso se articulará diretamente com as questões do primeiro destes módulos de disciplinas bem como com o terceiro, oportunizando aos futuros professores uma formação teórica que amplie a linguagem para além do normativismo. Nas disciplinas deste módulo, espera-se que o graduando venha a conhecer concepções fundamentais da linguística moderna, de forma a construir um conhecimento sobre a linguagem que lhe possibilite pensar a estrutura linguística, a relação de seu funcionamento com as condições de produção linguística, a aquisição da linguagem, e a questão do sujeito na/da/pela linguagem;

c) Fazer da análise da Língua Portuguesa o lugar de aprendizado de novos conhecimentos produzidos pelas disciplinas linguísticas. Inclui-se, aqui, a reflexão sobre a história da língua e as questões de política linguística e suas relações com a diversidade linguística que toda língua apresenta, sendo importante não deixar de lado as questões de política das línguas, tanto para pensar de modo crítico a relação entre as variedades do português, como para relacionar o português com outras línguas, como as línguas indígenas, o espanhol e o inglês (também em suas variedades). Outro aspecto é colocar os futuros professores em contato com as referências bibliográficas consolidadas nos estudos sobre o português já disponíveis. Ou seja, é preciso constituir uma série de disciplinas de Língua Portuguesa (fonética/fonologia, morfologia, sintaxe, semântica) que favoreça não apenas a um ensino normativista, mas também o



desenvolvimento de competências e habilidades que contribuam para que o futuro professor desenvolva a capacidade de compreender o funcionamento de fenômenos linguísticos, para além do binômio “certo/errado”.

A disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa deverá oportunizar reflexões metodológicas e didáticas de forma a contribuir para a formação pedagógica plena do futuro professor, principalmente por ser um momento em que o acadêmico unirá os conhecimentos construídos oriundos da experiência acadêmica com as atividades práticas.

O estudo dessa unidade representa, portanto, o lugar de formação do graduando que o direciona para o aprimoramento do potencial de análise de fenômenos da linguagem, o qual poderá ser transportado para o estudo das línguas estrangeiras do currículo (espanhol, inglês) ou de línguas de outras regiões brasileiras.

### **5.2.2 Currículo da área de Literaturas de Língua Portuguesa**

O estudo da literatura no curso se estrutura em quatro partes: estudo de textos fundamentais da literatura, estudos de teoria literária, estudos das literaturas de língua portuguesa e ensino da literatura. Em todas elas, tem-se como objetivo fundamental o desenvolvimento de habilidades de leitura, no intuito da construção da autonomia de leitura do estudante.

As disciplinas de textos fundamentais da literatura foram pensadas considerando-se a carência da prática de leitura da literatura apresentada pelos ingressantes, que, predominantemente, demonstram conhecimento de literatura de massa, ou mesmo pouco hábito de leitura. Nesse sentido, as disciplinas de textos fundamentais não apenas visam à formação do repertório e apresentação de obras canônicas ocidentais, mas constituirão um momento de formação para a leitura da literatura, orientada também para o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura e para a leitura de gêneros literários considerados importantes historicamente. Acreditamos que apenas permitir ao ingressante o contato com obras fundamentais, sem uma mínima preparação prévia e desenvolvimento de habilidades de leitura, não constitui uma estratégia eficiente para um melhor aproveitamento de leitura, ainda que o professor, como leitor mais experiente, traga informações linguísticas e contextuais relevantes para uma melhor compreensão do texto. Se a prática da leitura livre e aberta a todas as formas de análise, mesmos as mais ingênuas, é importante para o leitor iniciante, ela não deve a única estratégia e pode vir acompanhada de um trabalho mais direcionado, tendo em vista que há consciência, por parte dos acadêmicos, do caráter formativo específico do curso.

As disciplinas de teoria literária, por sua vez, são pensadas com objetivo de dar seguimento a essa primeira formação, de forma gradativa e propiciando o desenvolvimento do pensamento teórico e o aguçamento da percepção para o uso criativo da linguagem, como habilidades a serem adquiridas. O estudo da teoria deve se dar, portanto, de tal forma que os elementos da composição literária constituam parte integrante do mesmo processo de amadurecimento do leitor literário e não apenas como repetição e memorização de conceitos e tipologias já definidos e transmitidos pela tradição. O desenvolvimento do pensamento teórico e o conhecimento de aspectos elementares da forma artística permitirão ao acadêmico tornar-se mais autônomo e confiante para abordagem do texto literário, na medida em que perceba que toda tipologia é arbitrária, ou seja, é produto da criação do pensamento teórico e não um dado que deva ser assimilado como técnica repetitiva.

Já os estudos das literaturas de língua portuguesa foram pensadas de forma a que a metodologia se distanciasse de uma perspectiva mais tradicional de ensino, que se baseava em valores estéticos e temporais ligados à tradição da crítica literária ocidental (estudo da sequência de movimentos estéticos como trovadorismo, barroco, arcadismo etc.) e ao nacionalismo literário (literaturas brasileira e portuguesa). Isso não quer dizer que esses conteúdos não estejam previstos, no entanto, eles apenas não são tomados como os principais orientadores da leitura dos textos e da organização curricular.



A organização do conteúdo prevê uma abrangência espaço-temporal maior, o que permite ter maior percepção das continuidades históricas e da diversidade cultural que caracteriza a produção literária de língua portuguesa. Temas transversais como a colonização e o pós-colonialismo permitem, ao mesmo tempo, tratar das semelhanças entre os processos históricos vividos pelos países que falam a língua portuguesa e das diferentes formas de realização artística que cada país/contexto apresentou. Além disso, a variedade de leituras possíveis, uma vez que se lida com diversas culturas em momentos distintos da história, permite uma maior flexibilidade na escolha do repertório a ser trabalhado.

Colonialismo e pós-colonialismo, por sua vez, abrem caminho para reflexões importantes que contemplam o estudo sobre direitos humanos, a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa, temas passíveis de observação em toda a produção literária de língua portuguesa, desde o período colonial, passando pela formação da nacionalidade e a abertura a valores modernos e contemporâneos. Dessa forma, é possível rever, sob uma outra ótica, a partir dos estudos literários, a história das culturas, em especial, no caso da literatura produzida no Brasil, as culturas afro-brasileira e indígena.

Em relação à formação para o ensino da literatura, o conteúdo procura contemplar a literatura juvenil, pois é a que está mais diretamente voltada ao público a ser atendido pelo profissional docente formado pelo curso. O estágio supervisionado, em relação aos conteúdos e objetivos, visa a desenvolver práticas docentes que estimulem o gosto pela leitura da literatura, buscando, assim como o curso se propôs a fazer com seus ingressantes, desenvolver a autonomia de leitura e a percepção para o uso criativo da linguagem, de forma adequada ao contexto em que se irá trabalhar, em especial nos ensinos fundamental e médio.

Por fim, é importante ressaltar que apenas o contato com o repertório e o diálogo com leitores mais experientes, sem um trabalho direcionado ao desenvolvimento das habilidades necessárias para apreciar esse repertório, não garante o amadurecimento do leitor, ou, pelo menos, não em tempo hábil, considerando-se as imposições institucionais. Como processo natural, o amadurecimento do leitor se dá livremente, conforme seus interesses, suas escolhas e sua disponibilidade, no entanto, nem sempre esse tempo coincide com o tempo de duração de um curso de graduação e, portanto, é necessário um trabalho que seja deliberadamente voltado para esse amadurecimento, como necessidade de formação do profissional da linguagem, especialmente o professor.

### **5.2.3 Currículo da área de Língua Estrangeira (Espanhol e Inglês) e suas Respectivas Literaturas**

Estudar/aprender uma língua estrangeira pode ser entendido como um gesto de ampliar saberes (e, por consequência, de aumentar relações entre conhecimentos) referentes a um repertório de conteúdos específicos da língua (léxico, sintaxe oracional e textual, componentes gramaticais em geral), mas também relacionados a um campo vasto de conhecimentos, como cultura, história, costumes, epistemologias diversas, que as línguas, como dispositivos simbólicos e subjetivos (porque inerentes a sujeitos) produzem e colocam em circulação por meio de uma diversidade de gêneros textuais. Partindo desse pressuposto, pensamos o ensino de Línguas Estrangeiras – inglês/espanhol no Curso de Letras da Unemat- Tangará da Serra a partir de dois grandes eixos entrelaçados, isto é, não isolados, mas em constante diálogo:

- Eixo de conteúdos específicos, didáticos e aplicados das línguas estrangeiras, no intuito de viabilizar ao aprendiz o conhecimento do idioma e de suas estruturas, o desenvolvimento da capacidade de leitura e compreensão oral em língua estrangeira; a expressão oral e escrita através do idioma, o conhecimento de concepções de linguagens e de abordagens de ensino da língua estrangeira para serem aplicadas tanto ao ensino básico como em outros campos de atuação do futuro professor; o conhecimento dos aspectos pedagógicos, epistemológicos e socioculturais no ensino-aprendizagem de línguas mediado pelas Tecnologias da Informação e educação virtual. Os conteúdos referentes a esse eixo serão desenvolvidos em disciplinas



específicas de Língua Inglesa/espanhola; na disciplina de estágio supervisionado de Línguas Estrangeiras; na disciplina de Linguagem e Tecnologia; nas diversas disciplinas de didática presentes no currículo do curso; na disciplina de Linguística Aplicada, que deverá ser ministrada por um professor da área de Língua estrangeira e também abarcar o processo de constituição do sujeito; as comunidades discursivas às quais faz parte, suas crenças, questões de proficiência; imperialismo e política linguística; a concepção de espanhol/inglês padrão versus o reconhecimento da heterogeneidade de povos e culturas e, conseqüentemente, da linguagem.

- Eixo de saberes históricos, culturais, epistemológicos, literários, políticos, de educação ambiental, etc., os quais, para serem desenvolvidos pelo aprendiz, pressupõem um olhar para a língua estrangeira como meio (de trânsito a outras áreas do saber) e fim (como mecanismo simbólico de materialização de saberes a partir de suas estruturas funcionais). O desenvolvimento desses outros conhecimentos ocorrerá por meio das próprias disciplinas específicas de Línguas Estrangeiras-inglês/espanhol, as quais estão pensadas a partir de ênfase em conhecimentos linguísticos, sociais e culturais inter-relacionados, das disciplinas de Literaturas de Língua estrangeira I, II e III, e mediante atividades interdisciplinares como as práticas curriculares semestrais, que se realizarão através da ação e atuação conjuntas de diversos professores de diferentes áreas do Curso de Letras.

### 5.3 NÚCLEO III – FORMAÇÃO INTEGRADORA/ENRIQUECIMENTO

As disciplinas que compõem a formação docente/enriquecimento dos Licenciados em Letras têm como objetivo desenvolver a formação holística do educando para que possa relacionar os diversos conteúdos disciplinares da área de Letras e articulá-los à prática didático-pedagógica do futuro professor.

### 5.4 Política de Estágio Supervisionado

O estágio, como uma modalidade de prática de ensino, que tem o papel fundamental na formação profissional docente, na constituição da identidade profissional do aluno, volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve dar suporte e encadear as disciplinas do currículo do curso, estabelecer convergências e diálogos entre os conhecimentos difundidos e discutidos ao longo da licenciatura. Assim, o estágio é concebido como elemento indissociável do processo de formação docente e assumido como compromisso coletivo, interdisciplinar no curso.

De acordo com Milanesi (2012, p.3), o objetivo dessa atividade pedagógica na licenciatura:

É a de oportunizar ao estagiário a sua colocação como pessoa frente a uma determinada realidade de ensino-aprendizagem, em um contexto real de trabalho docente. É, principalmente, no exercício da profissão, no "chão" da escola que o estagiário se constitui professor, porque ali é um espaço rico de oportunidades de aprendizado e constituído por alunos que vivenciam todos os dias os prazeres ou desprazeres das ações planejadas ou não.

Assim, visando efetivar, na prática, sob a orientação e supervisão do professor, a atuação e vivência do acadêmico, em espaços escolares formais e não formais do processo de ensino, fomentando o conhecimento e a transformação da realidade da prática de ensino de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Literaturas, no processo de formação para a docência e a prática pedagógica, o componente curricular estágio supervisionado proposto neste projeto do curso de Licenciatura em Letras está embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE), a saber: 01/2002, 02/2002, 01/2006 e 02/2015, bem como na Lei n. 11.788 de 25/09/2008 e Resolução N. 029/2012 - Conepe/Unemat, que regulamenta o estágio dos cursos de graduação de licenciatura da Unemat.



Considerando a necessidade de o estágio ser uma atividade desenvolvida e elaborada por meio da articulação entre a instituição de educação superior e o sistema de educação básica, espaço privilegiado da práxis docente, este projeto institui a política de realizar ações acadêmicas conjuntas permanentes de apoio à formação docente, como seminários de estágio, que contam com a participação de professores da rede pública e os acadêmicos do curso de Letras, obrigatoriamente, os matriculados em alguma das disciplinas de estágio, em que ocorrem mesas-redondas, palestras, discussões etc.; eventos conjuntos, como o Simpósio de Línguas e Literaturas de Mato Grosso (SILLMAT), o Colóquio Internacional de Letras (CILE), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e outras instituições. Além da realização de convênios com a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Estadual de Educação e Cultura do Estado de Mato grosso, para a execução de projetos, como o Projeto Interinstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica entre outros.

No que se refere ao espaço escolar para a realização do estágio, é possível lançar mão não só das escolas de ensino básico da zona urbana do município de Tangará da Serra, como das escolas presentes em assentamentos rurais da região e aldeias indígenas, possibilitando o contato do acadêmico com a diversidade étnico-racial, de modo a desenvolver um pensamento crítico, de respeito e valorização dessa diversidade, pois constitui-se como princípios vitais para a melhoria e democratização do ensino, tornando-se, assim, competente para elaborar ações pedagógicas para um ensino e um processo de ensino-aprendizagem de acordo com a especificidade de cada contexto.

Em termos de carga horária, este projeto de formação em Letras possui a carga horária total de 420 horas de estágio supervisionado, distribuídas em cinco componentes curriculares conforme ilustrado no quadro a seguir, em cumprimento à resolução CNE/CP 02/2015, em seu artigo 13: "II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição".

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Atividades/créditos</b>
Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	60h (3.1.0.0.0)	- Teoria/orientação: 3 créditos - Prática curricular: 1 crédito
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa e Literatura I	120h (2.0.2.4.0)	- Orientação e elaboração de material didático: 4 créditos (cada estágio)
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa e Literatura II	120h (2.0.2.4.0)	- Observação/monitoria e regência: 4 créditos (cada estágio)
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Estrangeira I (inglês ou espanhol)	60h (1.0.1.2.0)	- Orientação e elaboração de material didático: 2 créditos (cada estágio) - Observação/monitoria e regência: 2 créditos (cada estágio)
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Estrangeira II (inglês ou espanhol)	60h (1.0.1.2.0)	- Observação/monitoria e regência: 2 créditos (cada estágio)

Configuram-se atividades de estágio aquelas que atendam à sistemática de orientação, teoria, planejamento, elaboração de material didático, observação/monitoria, regência, elaboração de relatório. Ressalta-se que a orientação realizada pelo professor-orientador da Universidade do Estado de Mato Grosso, em parceria com a instituição que recebe o acadêmico, é prática contínua durante todo o período de estágio.

A fase de Observação/monitoria visa provocar o acadêmico a observar o contexto e cotidiano escolar, incluindo a gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de educação básica, e as situações de ensino-aprendizagem com análise crítica, teórica e ética, além de participar/envolver-se com as atividades pedagógicas realizadas pelo professor regente e colaborar no desenvolvimento delas, de modo a constituir-se em práticas efetivas na escola. Prevê também a interação acadêmico-aluno, acadêmico-professor.



No que diz respeito à regência, é a fase de atuação do acadêmico como regente de classe/aula, desenvolvendo efetivamente atividades de ensino de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Estrangeira, Espanhol ou Inglês. Para a efetivação dessa vivência da situação real da prática docente, o acadêmico precisa realizar situações cotidianas da função docente, o planejamento, como definir o conteúdo a ser ministrado, de acordo com a necessidade e realidade do espaço concedente do estágio, definir objetivos, selecionar procedimentos e elaborar materiais didáticos e/ou ressignificar a proposta do livro didático adotado.

A regência poderá assumir as formas de docência em sala de aula, minicursos, participação em programas especiais e outras proposições do professor-orientador de estágio em consonância com a Resolução nº 029/2012-CONEPE.

O acadêmico estagiário deve registrar, em formulário próprio da Unemat, as atividades e cargas horárias desenvolvidas na instituição campo, nas duas fases do estágio, observação/monitoria e regência, de modo a assegurar a fidedignidade e idoneidade de todo o processo.

Durante cada disciplina de estágio, o aluno é convocado e orientado a elaborar, gradativamente, um relatório que apresente uma reflexão da realidade vivenciada em cada fase, observação/monitoria, planejamento e regência, exigindo uma mudança de postura que implica a "articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" (Resolução 02/2019 CNE), constituindo, assim, o estágio em uma atividade de pesquisa.

Ao constituir o componente estágio também como um lugar de pesquisa, conduz os graduandos a um olhar mais criterioso que articule teoria e prática à realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão, ou seja, um "professor pesquisador" capaz de analisar a realidade e propor contribuições para a prática docente.

Assim, a indissociabilidade entre o estágio e a pesquisa, como modo de fortalecer o estágio como espaço para o conhecimento e transformação da realidade da prática de ensino Língua Portuguesa, Literatura e Língua Estrangeira, Espanhol ou Inglês, no processo de formação para a docência e a prática pedagógica, possibilita também uma articulação intrínseca com o Trabalho de Conclusão de Curso, tornando o relatório de estágio, uma das formas de o acadêmico demonstrar sua capacidade de pesquisa e interpretação em sua área de formação.

## 5.5 Política de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O curso de Letras, de Tangará da Serra, tem como opção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os seguintes gêneros:

**a) Monografia:** conforme orientações da res.030/2012, referente ao TCC, e ABNT para trabalhos acadêmicos;

**b) Artigo científico:** por compreender-se que esse é um dos gêneros mais funcionais e expressivos, na atualidade, para apresentar e pôr em circulação resultados de pesquisas. Dessa forma, o acadêmico tem a oportunidade de, além de pesquisar, refletir e aprimorar seus conhecimentos durante a graduação, ir aprendendo a produzir e expressar conhecimentos a partir do gênero textual mais utilizado na atualidade para divulgação e publicação de resultados de estudos. Cabe ressaltar, ainda, que, com a implantação de cursos de mestrado e doutorado na área de Letras ocorrida nos últimos anos na UNEMAT, a produção do artigo científico ganha importância, pois, além de inserir o aluno na cultura da pesquisa durante a graduação, facilita-lhe a possibilidade de publicações necessárias em seu processo de ingresso nos cursos de pós-graduação, caso queira prosseguir seus estudos. A produção do artigo atenderá aos seguintes critérios:

- O artigo científico deve constituir-se de um mínimo de dez páginas e de um máximo de 20, ou atender às normas de publicações de revistas localizadas e selecionadas pelo graduando para futura publicação, e defendê-lo perante uma banca de avaliação.



- O aluno que conseguir publicar um artigo, em coautoria com o orientador, em revista com ISSN ou publicações com ISBN, com, no mínimo, avaliação QUALIS B2, terá aproveitamento da disciplina TCCII e, por sua vez, do artigo publicado, equivalendo ao TCC, mas tem, obrigatoriamente, que apresentá-lo a uma banca de avaliação.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ou seja, os gêneros possíveis de TCC colocados acima serão apresentados ao longo do curso e trabalhados na perspectiva de sua constituição como gêneros acadêmicos, na disciplina de TCC I, como possibilidades de TCC que poderão desenvolver, sendo trabalhadas as especificidades e a importância de cada uma das modalidades. A disciplina de TCC II tem o objetivo de organização, finalização e defesa do TCC. O acadêmico poderá cursar a disciplina de TCC I após ter cumprido 50% dos Créditos, sendo que, para cursar a disciplina TCC II, o acadêmico precisa ter cumprido com aproveitamento a de TCC I. Ambas as disciplinas de TCC serão ofertadas à distância, por se entender que o TCC demanda um trabalho mais direcionado ao indivíduo e não à turma.

Os artigos e monografias devem ser desenvolvidos a partir das linhas de Pesquisas do Curso de Letras: Educação, Cultura e Sociedade; Línguas, Discurso e Sociedade; Linguagens e Ensino; Literatura, História e Memória Cultural; Escritas literárias e imaginários culturais; e Literatura, Leitura e Ensino.

As defesas de TCC serão de caráter público, sendo que os professores podem, na semana da realização de defesas, levar os acadêmicos, para que estes possam ir assimilando a rotina da produção dos trabalhos. As demais orientações no tocante ao Trabalho de Conclusão de Curso encontram-se na Resolução 030/2012-CONEPE. Para a opção pelo artigo científico, seguir-se-ão as orientações da res.030/2012. Assinala-se, ainda, que, assumida a responsabilidade do professor orientador, a defesa do TCC, seja qual for o seu gênero, pode ocorrer sem necessidade da qualificação desta.

O curso oferece, como possibilidade de publicação dos artigos produzidos como TCC, a Revista Moinhos (ISSN 2317-4080), projeto de extensão vinculado ao curso de Letras, para a qual os textos podem ser submetidos, passando por processo avaliativo padrão dos sistemas de publicação eletrônica (OJS/SEER).

## 5.6 Práticas Curriculares

O modo como as práticas curriculares foram planejadas neste projeto pedagógico, atendendo ao que instruem as normatizações institucionais, contempla atividades que promovam habilidades e conhecimentos importantes para a formação do futuro professor de Letras. Pelo histórico das Práticas desenvolvidas até o presente momento no curso de Letras do Câmpus de Tangará da Serra, após debates e proposições durante reuniões pedagógicas e com base nos relatórios apresentados, é que este conjunto de práticas foi concebido. Nesta concepção, levou-se em conta um conjunto de habilidades importantes para um futuro professor de letras (capacidade de se expressar oralmente, de manusear tecnologias, de observar eventos de ensino-aprendizagem e produzir reflexões críticas, entre outras). As habilidades relacionadas aos conhecimentos científicos serão prioritariamente desenvolvidas no âmbito das disciplinas. Para o bom funcionamento, qualidade e otimização das Práticas curriculares, considerou-se que:

- Todos os professores com aulas atribuídas no curso de Letras, e que tenham ao menos um crédito de prática curricular, deverão participar da execução de uma ou mais práticas, independentemente das disciplinas que estejam ministrando. O total da carga horária de práticas é de 405 horas, conforme indica a resolução 02/2015-CNE/CP. A coordenação da atividade ficará sob a responsabilidade de um ou mais professores efetivos.

- O professor escolherá participar do grupo cuja prática curricular for mais adequada à sua formação ou interesse.

- O registro no Sagu (Sistema Acadêmico) será feito normalmente e o horário de quinta-feira será destinado a cumprir a carga horária requerida para as práticas no currículo do curso.



- Como avaliação, o conjunto das práticas ou a prática curricular desenvolvida durante o semestre deve compor uma das três notas obrigatórias em cada disciplina;

- A finalidade da reorganização das práticas curriculares, em síntese, visa a melhorar a qualidade das mesmas, com maior acompanhamento, com produção e revisão e reflexão sobre os erros e acertos. A experiência tem mostrado que é mais produtivo fazer menos atividades com mais rigor e qualidade, do que muitas atividades que geram sobrecarga, sensação de impotência, cansaço e plágios.

- Em todos os semestres os alunos deverão produzir memorial narrativo e reflexivo sobre o semestre cursado, exceto nos semestres 6º e 7º, porque presume-se que sua experiência com os estágios supervisionado constará nos relatórios de estágios.

**PRÁTICAS – 1º e 2º semestres:** motivando o acadêmico a participar do processo de formação profissional: fazer com que o acadêmico sinta-se motivado a cursar Letras, envolva-se em atividades criativas e prazerosas e perceba a necessidade de o professor ter habilidades de expressão oral, corporal e de conduta em constante desenvolvimento.

**PRÁTICAS – 3º, 4º e 5º semestres:** estimulando o acadêmico a conhecer o universo do exercício profissional: fazer com que o acadêmico compreenda e comece a construir práticas de produção crítica e reflexiva acerca dos conhecimentos de línguas e literatura.

**PRÁTICAS – 6, 7, 8º semestre:** estimulando o acadêmico a sentir-se apto ao exercício profissional: fazer com que o acadêmico sinta-se capaz de elaborar e executar planos de ensino, projetos de intervenção e de reunir em um portfólio os memoriais da sua vida escolar, bem como dos relatórios de estágio e produção de trabalho científico (caso haja) a fim de apresentá-lo à comunidade acadêmica.

## 5.7 Ensino à distância

Para a realização de atividades a distância, a universidade utiliza-se de dois Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), a saber: o Google Sala de Aula e o Moodle, ambos com recursos para envios de trabalho, trabalho em rede, jogos on-line, avaliações, formulários e testes. As disciplinas que possuírem carga horária a distância farão uso, obrigatoriamente, de um desses recursos como organização do trabalho, além de utilizar metodologias ativas baseadas em recursos digitais e aplicativos de internet.

## 5.8 Atividades Complementares

Atividades Complementares são norteadas pela Resolução nº 308/2004 – CONEPE, cuja função é a de permitir ao acadêmico uma ampla formação num conjunto de temáticas ligadas à sua área de conhecimento e a áreas afins, a partir de cursos, eventos, seminários, simpósios, fóruns, intercâmbios linguísticos, sendo que a carga horária a ser cumprida nestas atividades são de, no mínimo, 200 (duzentas horas). Isto posto, a Universidade do Estado do Mato Grosso tem incentivado, cada vez mais, a participação dos acadêmicos em outras instituições e outras regiões para que este possa ampliar o seu leque formativo a partir de outras experiências acadêmicas.

Segundo o Art. 3º da Resolução supramencionada são compreendidas por atividades complementares:

- I. Participação em eventos científicos: seminários, congressos, conferências, fóruns, oficinas, simpósios e encontros, apenas como ouvinte e com a apresentação de trabalhos;
- II. Desenvolvimento de atividades técnico-científico-culturais;
- III. Participação em intercâmbios linguístico-culturais intermediados pela Unemat;
- IV. Participação em atividades de monitoria desenvolvidas no Centro de Ensino de Línguas (CELTS), na educação básica ou em turmas iniciais de graduação;



V. Realização de estudos de novas tecnologias de ensino e de comunicação integradas ao universo linguístico-cultural da região do médio norte mato-grossense;

VI. Participação em peças teatrais, de cunho educacional e cultural, tanto na produção quanto na encenação; bem como nas atividades do Coral Universitário e nos projetos comunitários desenvolvidos pelo Campus;

VII. Participação nos projetos dos núcleos de ensino e pesquisa da UNEMAT;

VIII. Participação em grupos de estudos de caráter científico, tecnológico e cultural;

IX. Participação nas comissões de elaboração do projeto pedagógico do curso de Letras;

X. Participação como membro efetivo do Colegiado de Curso, do Colegiado Superior, do Centro Acadêmico e do Diretório de Estudantes;

XI. Frequência, com aprovação, às aulas de disciplinas não previstas na Matriz Curricular do Curso de Letras, porém que possuam afinidade com a área;

XII. Frequência a cursos de qualquer carga horária, oferecidos por professores da instituição, que se enquadrem na área específica de Letras ou em áreas afins.

Outrossim, cabe destacar que o Curso de Licenciatura em Letras realiza anualmente, no mínimo, dois eventos científicos que permitem aos acadêmicos o pleno cumprimento da carga horária de Atividades ao longo de sua estada no curso, quais sejam: o Simpósio de Linguagem e Literatura de Mato Grosso e Colóquio Internacional de Letras (CILE). Além disso, o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas também oferece anualmente o Simpósio de Biologia e Linguagem, que também possibilita aos acadêmicos de Letras a participação em mais um evento local, ampliando com isso o repertório de eventos para o cumprimento da Resolução nº 034/2004 – CONEPE.

## 5.9 Mobilidade acadêmica

Os trâmites serão realizados de acordo com a Resolução vigente de Mobilidade Acadêmica:

Art. 8º Poderão inscrever-se à Mobilidade Acadêmica intercampi e nacional os discentes da UNEMAT e das IES conveniadas regularmente matriculados nos cursos de graduação que, dentre outros requisitos previstos em edital:

I. Tenham concluído, no mínimo, 20% e, no máximo, 90% da carga horária total do curso quando do início da mobilidade;

II. Tenham, no máximo, duas reprovações por média, acumuladas nos semestres letivos que antecedam ao pedido de mobilidade;

III. Não tenham reprovação por falta em disciplinas cursadas nos semestres letivos anteriores;

IV. Tenham coeficiente de rendimento acadêmico (CRA) igual ou superior 7,00, conforme cálculo estabelecido em Resolução específica;

V. Não possuam processo disciplinar instaurado e ainda em aberto na UNEMAT.

## 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Este projeto tem como pressuposto a ideia de que a avaliação não deve se limitar a momentos precisos de mediação do conhecimento acumulado pelo aluno, mas sim levar em conta tanto o ponto de partida como o ponto de chegada. Assim, fazemos coro com Eronita e Barcelos (1989), ao dizer: “Descobri que avaliar é aprender e que avaliar também se aprende e que todos precisam ter o direito de realizar essa aprendizagem”. Neste sentido, a avaliação serve mais como um indicador do rumo a ser tomado a partir de então. Considera-se mais um termômetro que analisa o fenômeno educativo, do que uma balança que pesa quanto conhecimento trouxe o aluno.

A avaliação processual, planejada dentro do processo de ensino e construída no Fazer Pedagógico, possui algumas características básicas que o curso de Letras procura observar:

a) Oportunizar muitos momentos para que os acadêmicos expressem suas ideias.



- b) Oportunizar discussão entre os acadêmicos a partir de situações desencadeadoras.  
c) Realizar várias atividades individuais, menores e sucessivas, investigando teoricamente, procurando entender razões para as respostas apresentadas pelos acadêmicos.  
d) Ao invés do certo/errado e o uso somente da pontuação tradicional, deve-se fazer comentários sobre as atividades acadêmicas, auxiliando os a localizar as dificuldades, oferecendo-lhes a oportunidade de descobrir melhores soluções.  
e) Transformando os registros de avaliação em anotações significativas sobre o acompanhamento dos alunos em seu processo de construção do conhecimento.

Para que a avaliação (diagnose) se efetue dentro do processo educativo, os instrumentos de avaliação são importantes na medida em que:

- a) Objetivos: Possibilitam aos alunos e professores a obtenção de indicadores para revisões durante o processo de aprendizagem.  
b) Seleção de Instrumentos: Coerente com os objetivos do Professor e da área de conhecimento.  
c) Cuidados básicos:  
c.1) Articulação dos instrumentos com os conteúdos e objetos planejados;  
c.2) Cobrir uma amostra significativa dos conteúdos trabalhados;  
c.3) Instrumento deve ser compatível em termos de dificuldades, com o ensinado;  
c.4) Usar linguagem clara e compreensível;  
c.5) Construir instrumentos que auxiliem a aprendizagem.

Em relação aos instrumentos de avaliação, utilizam-se os seguintes: seminários, dramatizações, pesquisas, análises de textos, debates, exposições escritas e orais, leituras, provas, produção de textos, fichamento, diálogo, autoavaliação.

O sistema de registro acadêmico (SAGU), possui uma ferramenta de avaliação semestral, em que a comunidade acadêmica fornece informações sobre a qualidade do ensino oferecida, a partir das quais a Coordenação do Curso, em conjunto com o Colegiado de Curso, pode adotar estratégias para melhoria das práticas pedagógicas e para orientação dos professores em relação à conduta e à atuação no ensino.

## 8. MATRIZES CURRICULARES E PRÉ-REQUISITOS

LICENCIATURA EM LETRAS: HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS E LÍNGUA INGLESA								
LICENCIATURA EM LETRAS: HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS E LÍNGUA ESPANHOLA								
NÚCLEO I – FORMAÇÃO GERAL/HUMANÍSTICA								
DISCIPLINAS	CRÉDITOS						CH	Pré-requisito
	T	P	L	C	D	E		
Sociologia	3	1	0	0	0	0	60	-
Filosofia	3	1	0	0	0	0	60	-
Psicologia	3	1	0	0	0	0	60	-
TOTAL	9	3	0	0	0	0	180	
NÚCLEO II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA								
DISCIPLINAS	CRÉDITOS						CH	Pré-requisito
	T	P	L	C	D	E		
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos I	2	1	1	0	0	0	60	-
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos II	2	1	1	0	0	0	60	-
Língua Portuguesa: História da	3	1	0	0	0	0	60	-



Língua Portuguesa								
Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia	3	1	0	0	0	0	60	-
Língua Portuguesa: Morfologia I	3	0	1	0	0	0	60	-
Língua Portuguesa: Sintaxe I	3	0	1	0	0	0	60	-
Língua Portuguesa: Sintaxe II	3	0	1	0	0	0	60	Língua Portuguesa: Sintaxe I
Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática	2	1	1	0	0	0	60	-
Linguística: Introdução aos Estudos da Linguagem	3	1	0	0	0	0	60	-
Linguística Geral	3	1	0	0	0	0	60	Linguística: Introdução aos Estudos da Linguagem
Sociolinguística	3	1	0	0	0	0	60	-
Análise do Discurso e Ensino	3	1	0	0	0	0	60	-
Estudos literários: Textos Fundamentais de Literatura I	3	1	0	0	0	0	60	-
Estudos Literários: Textos Fundamentais da Literatura II	4	0	0	0	0	0	60	-
Estudos literários: Teoria Literária I	3	1	0	0	0	0	60	-
Estudos Literários: Teoria Literária II	4	0	0	0	0	0	60	Estudos literários: Teoria Literária I
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa I	0	0	0	0	4	0	60	-
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa II	3	1	0	0	0	0	60	-
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa III	3	1	0	0	0	0	60	-
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa IV	3	1	0	0	0	0	60	-
Língua Inglesa/Língua Espanhola: ênfase em leitura	2	0	2	0	0	0	60	-
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: ênfase em compreensão oral	2	0	2	0	0	0	60	-
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: ênfase em fonética e fonologia	2	0	2	0	0	0	60	-
Língua Espanhola/Língua Inglesa: ênfase em morfologia	2	1	1	0	0	0	60	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: ênfase em fonética e fonologia
Língua Espanhola/Língua Inglesa: ênfase em sintaxe	2	1	1	0	0	0	60	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: ênfase em morfologia
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: ênfase em produção oral	1	0	3	0	0	0	60	-
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: ênfase em produção escrita	3	1	0	0	0	0	60	Língua Inglesa/Língua Espanhola: ênfase em morfologia
Literaturas de Língua Inglesa I/Literaturas de Língua Espanhola I	4	0	0	0	0	0	60	-
Literaturas de Língua Inglesa II / Literaturas de Língua Espanhola II	4	0	0	0	0	0	60	Literaturas de Língua Inglesa I/Literaturas de Língua Espanhola I
TCC Trabalho de Conclusão de Curso I	0	0	0	0	2	0	30	Ter cursado 50% da carga horária da matriz



TCC Trabalho de Conclusão de Curso II	0	0	0	0	2	0	30	TCC I
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2	0	1	1	0	0	60	-
Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	3	1	0	0	0	0	60	Ter cursado 50% da carga horária do curso
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa e Literatura I	2	0	2	4	0	0	120	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa e Literatura II	2	0	2	4	0	0	120	Estágio Curricular Supervisionado – Língua Portuguesa e Literatura I
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola I/Língua Inglesa I	1	0	1	2	0	0	60	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola II/Língua Inglesa II	1	0	1	2	0	0	60	Estágio Curricular Supervisionado – Língua Espanhola I/Língua Inglesa I
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>2280</b>	
<b>NÚCLEO III – FORMAÇÃO INTEGRADORA/ENRIQUECIMENTO</b>								
DISCIPLINAS	CRÉDITOS						CH	Pré-requisito
	T	P	L	C	D	E		
Linguagem e Tecnologia	1	1	0	0	2	0	60	-
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira	3	1	0	0	0	0	60	-
Estudos Literários: Literatura Juvenil	3	1	0	0	0	0	60	-
Didática	3	1	0	0	0	0	60	-
Metodologia e Técnica de Pesquisa	2	0	1	1	0	0	60	-
Organização e Políticas Educacionais I	3	1	0	0	0	0	60	-
ELETIVA I	3	1	0	0	0	0	60	-
ELETIVA II	3	1	0	0	0	0	60	-
ELETIVA III	3	1	0	0	0	0	60	-
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>8</b>	<b>1</b>		<b>2</b>	<b>0</b>	<b>540</b>	

A cada final de semestre, o Colegiado de Curso define que disciplinas, do rol de eletivas, serão ofertadas no semestre seguinte, a partir de uma prévia consulta aos alunos.

Os créditos de laboratório têm as seguintes especificidades: para as disciplinas de língua portuguesa, deverão ser utilizados para elaboração de material didático, e, especificamente, nas disciplinas de Leitura e Produção de Textos, para a prática da retextualização e análise linguística; para as disciplinas de língua estrangeira, deverão ser utilizados para a prática da conversação na língua alvo.

### VISÃO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR

NÚCLEO	CRÉDITOS	CH
Formação geral/humanística	12	180
Formação específica	152	2280
Formação integradora/enriquecimento	36	540
Atividades complementares		200
Carga horária total do curso		<b>3200</b>



## EMENTÁRIO COMPLETO

ÁREA: FORMAÇÃO HUMANÍSTICA/EDUCAÇÃO

ÁREA: LÍNGUA PORTUGUESA

ÁREA: LINGUÍSTICA

ÁREA: LITERATURA

ÁREA: LÍNGUA ESPANHOLA

ÁREA: LÍNGUA INGLESA

ÁREA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO

### ÁREA: FORMAÇÃO HUMANÍSTICA/EDUCAÇÃO

<b>DISCIPLINA: FILOSOFIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** A passagem do mito à filosofia. Problemas da filosofia na tradição da antiguidade clássica; na tradição judaico-cristã medieval e; na modernidade. Temas da filosofia contemporânea: ética e direitos humanos; estética e linguagem.

### Bibliografia Básica

ARANHA, M. L. de A. *et alli*. **Filosofando**. São Paulo, Moderna, 2000. ARISTÓTELES. **Tópicos – dos argumentos sofisticos**. Trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Nova Cultural, 1991. ( Pensadores, v. I).

\_\_\_\_\_. **Ética a Nicômaco**. Trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Nova Cultural, 1991. ( Pensadores, v. II).

BRANDÃO, R. C. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1981. BORNHEIM, G. **Introdução ao Filosofar**. Porto Alegre, Globo, 1998.

### Bibliografia Complementar

CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo, Ática, 2000.

DELEUZE, G e GUATTARI, F. **O que é filosofia**. Trad. Bento Prado Jr. E Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro, 1992.

GADOTTI, M. **Para que serve a filosofia? Que filosofia? Filosofia e poder**. São Paulo, Cortez, 1998.

GAARDER, J. **O Mundo de Sofia**. Trad. João Azenha Jr. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

PLATÃO. Diálogos: **O Banquete – Fédon – Sofista – Político**. Trad. José Cavalcante de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

PEREIRA, O. **O que é teoria**. 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PRADO JR, C. **O que é filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

<b>DISCIPLINA: SOCIOLOGIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** O surgimento da Sociologia como uma ciência que analisa os problemas da sociedade industrializada. As principais análises sociológicas, seus pensadores clássicos e conceitos: Comte, Weber, Marx, Dürkheim. A Sociologia no Brasil e suas contribuições para a compreensão da formação da sociedade brasileira. O fenômeno da globalização no processo de organização da sociedade e suas implicações. Contribuições da Sociologia para a compreensão do espaço escolar e dos processos educacionais no caso do Mato Grosso. Análises sociológicas sobre o campo da cultura, sobre a produção linguística e literária no contexto regional e global.



### Bibliografia Básica

ALTHUSSER, L. **Aparelhos Ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1989. BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. DURKHEIM, É. **As Regras do Método Sociológico**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. FREITAG, B. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 1986. FORACCHI e MARTINS (Orgs.). **Sociologia e Sociedade**. São Paulo: Livros Técnicos, 1975.

### Bibliografia Complementar

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** São Paulo: Cortez, 2000.  
BERGER, P. I. **A construção social da realidade**: Tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.  
FERNANDES, F. **Mudanças sociais no Brasil**: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. 3 ed. São Paulo: DIFEL, 1979.  
FREIRE, P. **Política e Educação**. 3 ed. São Paulo: CORTEZ, 1997.  
\_\_\_\_\_. **A educação na cidade**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999.  
GENTILI, P. (Org). **Pedagogia da Exclusão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.  
GOHN, M. da G. **Novas Teorias dos Movimentos Sociais**. São Paulo: Loyola, 2008.  
GOMES, C. A. **Educação em Perspectiva Sociológica**. São Paulo: E.P.U., 1991. KRUPPA, S. M. P. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.  
LEFORT, C. Formação e autoridade: a educação humanista. *In: Desafios da escrita política*. Trad. bras. Eliana de Melo Souza. São Paulo, Discurso editorial, 1999, p. 207-223.  
MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.  
MÉSZAROS, I. **A Educação para Além do Capital**. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008.  
SANTOS, B. de S. **Pela Mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2005.  
TORRES, C. A. **Sociologia Política da Educação**. São Paulo: Cortez, 1991.  
<http://www.dominiopublico.gov.br/>

<b>DISCIPLINA: PSICOLOGIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Psicologia e a delimitação de seu objeto. Principais conceitos das diferentes perspectivas de ser humano na Psicologia. Estudo de processos psicológicos básicos. Modelos teóricos que servem de base para o estudo do desenvolvimento e da aprendizagem: Skinner, Freud, Piaget, Vigotsky, Wallon, Lacan. Implicações das teorias da Psicologia na escolarização do Ensino Fundamental e Médio com ênfase no ensino da linguagem. Aprendizagem na contemporaneidade.

### Bibliografia Básica

BOCK, A. M. B. (*et all*) **Psicologias**: uma introdução ao estudo da Psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.  
CAMPOS, D. M. de S. **Psicologia da Aprendizagem**. 24 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.  
DAVIS, C. & OLIVEIRA, Z. de M. R. **Psicologia na Educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.  
GALVÃO, I. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento Infantil. Petrópolis- RJ: Vozes, 1995. (Educação e Conhecimento).  
A TAILLE, I. **Piaget, Vygotsky, Wallon**. Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

### Bibliografia Complementar



ABRAMOWICZ, A. & MOLL, J. **Para além do Fracasso Escolar**. 6 ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1997. (Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico). BERGER, P. & LUCKMAN, T. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 1987.

CASTORINA, J. A.; FERREIRO, E.; LERNER, D.; OLIVEIRA, M. K. de. **Piaget – Vygotsky: novas contribuições para o debate**. São Paulo: Ática, s/d.

DUARTE, N. **Vigotski e o “Aprender a Aprender”**: crítica às apropriações Neoliberais e Pós-Modernas da Teoria Vigotskiana. Campinas – SP: Autores Associados, 2000. (Coleção Educação Contemporânea).

FACI, M. G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Um estudo crítico comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas – SP: Autores Associados, 2004.

FRANÇA, C. de C. Cultura, Linguagem e Identidade: reflexões sobre esse movimento. **Revista Educere et Educare**. Paraná: Edunioeste, v.1 no 2, 2006, pp – 213-227.

LA TAILLE, Y. **Vergonha: a Ferida Moral**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MÉSZÁROS, I. **A Educação para além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

MIZUKAMI, M da G N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986. (temas básicos de educação e ensino).

OLIVEIRA, M K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio- histórico**. São Paulo: Scipione, 1993.

PLACCO, V. M. N. de S. **Psicologia e Educação: revendo contribuições**. São Paulo: EDUC, 2003.

<b>DISCIPLINA: DIDÁTICA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 H (3.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** As diferentes concepções que permeiam a educação escolarizada. O papel da escola em diferentes contextos. O fazer pedagógico na escola na sua dimensão política, técnica e sociocultural. O processo de ensino constituído pelo seu conteúdo programático, bibliografia utilizada, métodos, formas organizativas, atividades docentes e discentes, e diretrizes norteadoras deste processo. Análise e levantamento de problemas educacionais que surgem no âmbito da prática de ensino. As articulações entre teoria e prática educativa. Reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Currículo e ensino. Planejamento de ensino. Avaliação da aprendizagem.

#### **Bibliografia Básica**

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1998.

\_\_\_\_\_, J. C. **Didática**. São Paulo, SP: Cortez, 1994.

MOREIRA, A.F; SILVA, T. T. da. **Currículo, cultura e Sociedade**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

COMÊNIO, J. A. **Didáctica Magna**. Tratado da Arte de Ensinar Tudo a Todos. 3a ed. Fundação CalousteGulbenkian: Lisboa, 1966.

CORREIA, M. C. et. AL. **Escola, Supervisores e Professores: óticas distintas sobre a prática reflexiva** / Milton Chicalé Correia e Paschoal Quaglio (Org.). Cáceres, MT: Unemat Editora, 2009.

<b>DISCIPLINA: METODOLOGIA E TÉCNICA DE PESQUISA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 H (2.0.1.1.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Tipos e métodos de pesquisa. Normas da ABNT. Lei 9.610/98 – direitos autorais. A relação entre teoria e pesquisa como processo de constituição do conhecimento científico. Orientação para elaboração de projetos. Apresentação de portais de periódicos. Apresentação das linhas e dos grupos de pesquisa desenvolvidos no curso de Letras.



### **Bibliografia Básica**

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 19 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.  
FURASTÉ, P. A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT**. 15 ed. Porto Alegre: Brasil, 2010.  
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
PRESTES, M. L. de M. **A pesquisa e a construção do conhecimento Científico**. 2a ed. São Paulo: Respel, 2003.  
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1999.  
BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é e como se faz**. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2000.  
DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.  
FAZENDA, I. (Org.). *et al.* **Metodologia da pesquisa educacional**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997.  
LUDKE, M.; ANDRE, M. E. D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.  
SANTOS FILHO, J. C. dos. **Pesquisa educacional: quantidade/qualidade**. 5.ed. São Paulo; Cortez, 2002.

<b>DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS I</b>
---

<b>CARGA HORÁRIA: 60 HORAS (3.1.0.0.0)</b>
--

<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>
------------------------------

**Ementa:** O Direito à Educação e as responsabilidades do poder público na Constituição Federal e nas demais legislações. Os sistemas nacional, estadual e municipal de ensino e o regime de colaboração. Lei de Diretrizes e Bases da Educação: níveis, etapas e modalidades de ensino. Financiamento da Educação Básica Brasileira. Planos de Educação no Brasil: nacional, estadual e municipal. Diagnóstico dos planos: diretrizes, objetivos e metas.

### **Bibliografia Básica**

**BRASIL.** Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1.996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Marcos Legais, 2a ed. Brasem. Brasília, DF: 1999. \_\_\_\_\_. Lei n. 9424, de 24 de dezembro de 1.996. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60 do ADCT, e dá outras providências. Marcos Legais, 2a ed. Brasem. Brasília, DF 1999.  
\_\_\_\_\_. Emenda Constitucional no 53, de 20 de dezembro de 2006. Daa nova redação aos arts. 7o, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Diário Oficial da União. República Federativa do **BRASIL**. Imprensa Nacional. Brasília, DF 2006.  
\_\_\_\_\_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria CNE/CP, no 10 de 06 de agosto de 2009. Indicações para subsidiar a construção do Plano Nacional de Educação – 2011-2020. Brasília, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

**BRASIL.** SENADO FEDERAL. Constituição da República Federativa do Brasil. Portal Legislação. [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)  
\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONAE-2010. Conferência Nacional de Educação. Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação. O Plano Nacional de Educação: Diretrizes e Estratégias de Ação. Documento Referência. Brasília, 2008  
\_\_\_\_\_. SENADO FEDERAL. Legislação Federal. Portal Legislação. [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)



DVD. **Coleção Grandes Educadores.** Filósofos de Educação: Marx. São Paulo Atta-Mídia e Educação

DVD. **Coleção Grandes Educadores.** Educadores Brasileiros: Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Fernando de Azevedo. São Paulo. Atta-Mídia e Educação

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da estrutura da escola.** São Paulo: Cortez, 2011

PILETTI, Nelson. **Estrutura e Funcionamento do Ensino do Fundamental.** São Paulo: Ed. Ática. 1.999.

\_\_\_\_\_. **Estrutura e Funcionamento do ensino Médio.** 5a ed São Paulo, São Paulo: editora ática. 1.999.

SAVIANI, Dermeval. **A NOVA LEI DA EDUCAÇÃO:** Trajetória Limite e Perspectivas. 2.ed. ed. CAMPINAS (SP): AUTORES ASSOCIADOS, 1997. | Vol. único - 1 ex. | 37.014.5 | S278n

<b>DISCIPLINA: LIBRAS</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 H (2.0.1.1.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da surdez. Modelos educacionais na educação de surdos. Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semântico-pragmáticos e discursivos da Língua Brasileira de Sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Noções espaciais, configuração de mão e expressões faciais. Educação bilíngue: ensino de português para surdos e ensino de LIBRAS. Noções de prática de docência em Libras. Noções de Tradução de Libras/Português e Interpretação de Português/Libras. Gramatização da Língua Brasileira de Sinais: dicionários e gramáticas. Legislação específica.

#### **Bibliografia Básica**

COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças.** João Pessoa Editor: Arpoador, 2000

FELIPE, T. A. **A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.** Libras em Contexto: Curso básico / livro do professor instrutor e do aluno. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília. MEC/SEESP, 2007.

FERNANDES, E. **A criança surda e a aprendizagem da escrita.** Porto Alegre; Artes Médicas, 2003.

GESUELI, Z.M. **A criança não ouvinte e a aquisição da escrita.** Dissertação de Mestrado. Instituto de Estudos da Linguagem. UNICAMP, Campinas, 1988.

GÓES, M. C. R. de. **A linguagem de alunos surdos e a comunicação bimodal.** Trabalho de livre docência. Campinas, UNICAMP, 1994.

#### **Bibliografia Complementar**

LACERDA, C. B.; GÓES, M. C. R. de (orgs). **Surdez, processos educativos e subjetividade.** São Paulo: Editora Lovise, 2000.

LODI, A. C. B; HARRISON, K. M.P; CAMPOS, S. R.L. e TESKE, Ottmar (orgs). **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

LODI, A. C. B; HARRISON, K. M. P. e CAMPOS, Sandra R. L. de (orgs). **Leitura e escrita: no contexto da diversidade.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2004. MOURA, M. C. de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade.** Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.

PERLIN, G. **Identidade Surda e Currículo.** In: LACERDA, Cristina B. Feitosa (org). Surdez, processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000 PERLIN, G. **As diferentes identidades surdas.** Revista da Feneis. Rio de Janeiro, ano 4, no 14, p.15-16, abr.2002.

QUADROS, R. M. de e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.



## ÁREA: LÍNGUA PORTUGUESA

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (2.1.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Leitura e produção de textos verbais, não-verbais impressos e digitais, a partir das perspectivas sociointeracionista e discursiva da linguagem, contemplando análise textual, escrita e reescrita de diferentes gêneros textuais nas mais diversas esferas enunciativas e de variedades linguísticas. Fundamentos da produção do texto: estrutura, organização, paragrafação, coerência, coesão, argumentação. Apresentação dos instrumentos linguísticos (dicionário e gramática).

### Bibliografia Básica

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.  
FIORIN, J.L. & SAVIOLI. F.P. **Lições de texto: leitura e redação**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1997.  
KOCH, I. G. V. & ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.  
\_\_\_\_\_. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

### Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.  
CEREJA, W.; COCHAR, T. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual.  
FARACO, C. A.; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2016.  
\_\_\_\_\_. **Oficina de Texto**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2003.  
GUIMARÃES, Elisa. **A Articulação do Texto**. São Paulo: Ática, 2000.  
KOCK, I. V. **A inter-ação pela linguagem**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.  
KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
ROJO, R.; MOURA, Eduardo (org). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (2.1.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Leitura e produção de textos verbais, não-verbais impressos e digitais, a partir das perspectivas sociointeracionista e discursiva da linguagem, contemplando análise textual, escrita e reescrita de diferentes gêneros textuais nas mais diversas esferas enunciativas e de variedades linguísticas. Fundamentos da produção do texto: estrutura, organização, paragrafação, coerência, coesão, argumentação. Apresentação dos instrumentos linguísticos (dicionário e gramática).

### Bibliografia Básica

FREIRE, P. **A importância do ato de ler – em três artigos que se completam**. 5.ed. São Paulo: Cortez Editora, 1983.  
FIORIN, J.L. & SAVIOLI. F.P. **Lições de texto: leitura e redação**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1997.



KOCH, I. G. V. & ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

\_\_\_\_\_. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

ANTUNES, I. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BARROS, D. L. P. de. & FIORIN, J. L. (Orgs.) **Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade: em torno de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Edusp, 1994.

GERALDI, J. W. (org). **O texto na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

GUIMARÃES, Elisa. **A Articulação do Texto**. São Paulo: Ática, 2000.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e Linguagem**. 4.ed. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 1993

\_\_\_\_\_. & TRAVAGLIA, L.C. **A coerência textual**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992.

\_\_\_\_\_. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Formação e história da língua portuguesa. Estudo diacrônico dos aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos, lexicais e discursivos do português. Gramática e constituição da língua portuguesa. Gramaticalidade e uso da língua, a partir de fenômenos do português brasileiro.

#### **Bibliografia Básica**

BASSO Renato Miguel; Gonçalves Rodrigo Tadeu. **História concisa da língua portuguesa**. Petrópolis (Rj): Vozes 2014.

FARACO Carlos Alberto Faraco. **História sociopolítica da língua portuguesa**. São Paulo: Parábola Editorial 2016.

MARIANI, B. **Colonização linguística**. Campinas (SP): Pontes, 2004.

TEYSSIER, P. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

#### **Bibliografia Complementar**

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. SÃO PAULO: PARÁBOLA EDITORIAL 2011.

\_\_\_\_\_. **Não é errado falar assim! Em defesa do português brasileiro**. SÃO PAULO: PARÁBOLA EDITORIAL 2009.

CÂMARA JR, J. M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. São Paulo: Vozes, 2004.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do português brasileiro**. 1.ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.

COUTINHO, I. de L. **Pontos de gramática histórica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

ILARI, R. **Linguística Românica**. São Paulo: Contexto, 2018.

NARO, A. J.; SCHERRE, Maria Marta Pereira (org). **Origens do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2007.

SILVA, R.V.M. **O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2006.

SPINA, Segismundo (org.). **História da Língua Portuguesa**. Cotia (SP): Ateliê Editorial, 2008



WILLIAMS, E B. **Do latim ao português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa.** 4 ed. São Paulo: Contexto, 2000.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: FONÉTICA E FONOLOGIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Fonética articulatória: o aparelho fonador; descrição dos segmentos consonantais e vocálicos do português. Relações entre Fonética e Fonologia. Fonologia: descrição da fonologia do português, fonemas e alofones. A estrutura silábica e o acento em português; modelos de análise fonológica. Fenômenos linguísticos do português brasileiro. Fonética e Fonologia e sua relação com o ensino de língua.

#### **Bibliografia Básica**

- CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
- CAGLIARI, L. C. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. São Paulo: Contexto, 2004.
- CÂMARA JR, J. M. Para o estudo da fonêmica portuguesa. 5. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1975.
- ROBERTO, Mikaela. Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- SEARA, I. C.; NUNES, V. G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2015
- SILVA, T. C. Fonética e Fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 2001.

#### **Bibliografia Complementar**

- ABAURRE, M. B. M. Gramática do português culto falado no Brasil: a construção fonológica da palavra. Contexto.
- ARAÚJO, G. A. (org). O acento em português: abordagens fonológicas. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- HORA, D.; MATZENAUER, C. L. Fonologia, fonologias: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2017
- KATO, M. No Mundo da Escrita. 7a. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- SILVA, T. C. Dicionário de Fonética e Fonologia. Contexto.
- \_\_\_\_\_. Exercícios de fonética e fonologia. Contexto.
- SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2000

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: MORFOLOGIA I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.0.1.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudos de morfologia nas gramáticas normativas (estrutura, formação e classificação das palavras). Morfologia flexional e derivacional do português. Processos neológicos, morfofonêmicos e morfossintáticos do português brasileiro. Morfologia e ensino de língua.

#### **Bibliografia Básica**

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- MONTEIRO, J. L. **Morfologia portuguesa.** Campinas: Pontes, 2002.
- ROSA, M. C. **Introdução à morfologia.** São Paulo: Contexto, 2000.
- SILVA, M. C. P. & KOCH, I. V. **Linguística aplicada ao português: morfologia.** São Paulo: Cortez, 1986.



### Bibliografia Complementar

- BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1999.
- BECHARA, E. **Ensino de Gramática: opressão? liberdade?** São Paulo: Ática, 2003.
- CENTURION, R. **O político na língua: um estudo discursivo da sufixação**. São Carlos (SP): Pedro e João Editores, 2010.
- CINTRA, A. **Gramática da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- CUNHA, C. **Gramática do português contemporâneo**. Belo Horizonte: Bernardo Alvarez, 1970.
- KEHDI, V. **Morfemas do Português**. São Paulo: Ática, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Formação de palavras em português**. São Paulo: Contexto, 2000.
- ILARI, R. **Introdução ao estudo do léxico**. São Paulo: Contexto, 2002.
- LAROCA, M. N. C. **Manual de morfologia do português**. Campinas (SP): Pontes; Juiz de Fora (MG): UFJF.
- MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfossintática do português – aplicação do estruturalismo linguístico**. Pioneira, 1973.
- \_\_\_\_\_. **Português estrutural**. São Paulo: Contexto, 1999.
- PERINI, M. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 1996.
- SANDMANN, A. J. **Morfologia geral**. São Paulo: Contexto, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Morfologia Lexical**. São Paulo: Contexto, 1992.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: SINTAXE I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.0.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudo crítico das funções sintáticas e suas relações no período simples: visão panorâmica da organização morfossintática do período simples em língua portuguesa; Sintagmas: nominal, verbal, adjetival, preposicional; a função dos termos da oração segundo tradição gramatical e os usos não contemplados pela NGB; aspectos gramaticais e discursivos correlacionados: ordem dos constituintes e funções discursivas (tópico, foco); visão sintático-discursiva dos pronomes; sintaxe de regência e de concordância. Sintaxe e ensino de língua.

### Bibliografia Básica

- CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1986.
- CEREJA, W; MAGALHÃES, T.C. **Gramática Reflexiva: Texto, semântica e interação**. 4 Ed. São Paulo: Atual, 2013.
- KOCH, I.V. & SILVA, M.C.P. de S.. **A linguística aplicada ao português: Sintaxe**. 12 Ed. São Paulo: Cortez, 2004.

### Bibliografia Complementar

- AZEREDO, J. **Fundamentos de Gramática do Português**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Lições de Português pela análise sintática**. 16 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima gramática da Língua portuguesa**. 48ª ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfo-sintática do português**. 9ª ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- PERINI, M. A. **Sintaxe portuguesa: metodologia e funções**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1994.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: SINTAXE II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.0.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: LÍNGUA PORTUGUESA: SINTAXE I</b>



**EMENTA:** Estudo crítico das funções sintáticas e suas relações no período composto: reflexão sobre a organização dos processos de coordenação e subordinação nas gramáticas normativas; a função dos sequenciadores e seu papel sintático-semântico no texto: coesão e coerência; reflexos da organização sintático-funcional do período composto no sistema de pontuação; sintaxe de regência e de concordância. Transposição didática dos conteúdos relacionados à sintaxe nos anos iniciais e finais da educação básica.

#### **Bibliografia Básica**

ANTUNES, Irandé. **Gramática contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”**. São Paulo: Parábola, 2014.  
CEREJA, W; MAGALHÃES, T.C. **Gramática Reflexiva: Texto, semântica e interação**. 4 Ed. São Paulo: Atual, 2013.  
HENRIQUES C.C. **Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto**. Rio de Janeiro: Elsevier 2010.

#### **Bibliografia complementar:**

AZEREDO, J. **Fundamentos de Gramática do Português**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.  
BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.  
\_\_\_\_\_. **Lições de Português pela análise sintática**. 16 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.  
CEGALLA, D.P. **Novíssima gramática da Língua portuguesa**. 48ª ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.  
MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfo-sintática do português**. 9ª ed. São Paulo: Pioneira, 1999.  
PERINI, M. A. **Sintaxe portuguesa: metodologia e funções**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1994.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (2.1.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudos da significação das palavras. Semântica lexical: as relações de sentido (sinonímia, antonímia, hiponímia e hiperonímia). Relações gráficas e fonéticas (homonímia, homografia, homofonia e paronímias). Os atos de fala. Teoria da enunciação. Teoria polifônica da enunciação. Análise de fenômenos semânticos da língua portuguesa, através das dimensões pragmáticas, enunciativas e argumentativas. Semântica e ensino de língua.

#### **Bibliografia Básica**

BENVENISTE, É. **Problemas de Linguística Geral II**. Trad. de Eduardo Guimarães et. al., revisão técnica de tradução Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes, 1989.  
DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.  
GUIMARÃES, E. **Semântica do acontecimento: um estudo enunciativo da designação**. Campinas, SP: Pontes, 2002.  
PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: Uma crítica à afirmação do óbvio**. 3.ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

#### **Bibliografia Complementar**

BOLOGNINI, C. Z. **Discurso e ensino: práticas de linguagem na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.



- BRÉAL, M. **Ensaio de semântica**. São Paulo: Pontes, 1992.  
CANÇADO, M. **Manual de Semântica**. São Paulo: Contexto, 2012.  
FIORIN, J.L. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ática, 2002.  
FIORIN, J. L. **As Astúcias da Enunciação: As categorias de pessoa, espaço e tempo**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2002.  
GUIMARÃES, E. **História da semântica: sujeito, sentido e gramática no Brasil**. São Paulo: Pontes, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Os limites do sentido**. Campinas: Pontes, 1995.  
\_\_\_\_\_. **Os limites da interpretação**. São Paulo: Perspectiva, 2001.  
ILARI, R.; G. J.W. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1998.  
ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto.

<b>DISCIPLINA: TCC I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 30H (0.0.0.0.2.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: TER CURSADO 50% DA CARGA HORÁRIA DA MATRIZ</b>

**Ementa:** Elaboração de projetos de trabalhos de conclusão de curso.

#### **Bibliografia Básica**

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2.ed. ed. São Paulo, 2001.  
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 3.ed.; 4.ed. ed. SAO PAULO: ATLAS, 2008  
ANDRADE, M. M. **Redação científica: elaboração do TCC passo a passo**. São Paulo: Factash Editora, 2007.  
COMPAGNON, A. **O trabalho da citação**. Tradução de Cleonice P.B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1996.

#### **Bibliografia Complementar**

- D'ONOFRIO, S. **Pesquisando: teoria e prática de uma monografia**. São Paulo: Editorama, 2009.  
FURASTE, P. A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação com explicitação das Normas da ABNT**. 15ª ed. ed. PORTO ALEGRE: 2011.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, L. S. **Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.  
SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21.ed.; 23.ed. ed. SAO PAULO: CORTEZ, 2007.

<b>DISCIPLINA: TCC II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 30H (0.0.0.0.2.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: TCC I</b>

**Ementa:** Orientação, elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

#### **Bibliografia Básica**

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2.ed. ed. SAO PAULO, 2001.  
ANDRADE, M. M. **Redação científica: elaboração do TCC passo a passo**. São Paulo: Factash Editora, 2007.  
COMPAGNON, A. **O trabalho da citação**. Tradução de Cleonice P.B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1996.

#### **Bibliografia Complementar**

- D'ONOFRIO, S. **Pesquisando: teoria e prática de uma monografia**. São Paulo: Editorama, 2009.



FURASTE, P. A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**: Elaboração e Formatação com explicitação das Normas da ABNT. 15ª ed. ed. PORTO ALEGRE: 2011.  
SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21.ed.; 23.ed. ed. SAO PAULO: CORTEZ, 2007.  
GATTO, D. **Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. TANGARA DA SERRA (MT): S.E., 1999.

## ÁREA: LINGUÍSTICA

<b>DISCIPLINA: LINGUÍSTICA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Breve histórico dos estudos linguísticos. Visão geral sobre linguagem e as línguas. Questões gerais sobre a linguística histórica, mudança linguística, gramática e ensino (visão normativa e explicativa).

### Bibliografia Básica

BORBA, F. da S. **Introdução aos estudos linguísticos**. 13. ed. Campinas: Pontes, 2003.  
CÂMARA Jr., J. M. **História da linguística**. Trad. Maria do Amparo Barbosa de Azevedo. Petrópolis: Vozes, 1986.  
FIORIN, J. L. (org). **Introdução à Linguística I e II**. São Paulo: Contexto, 2003.

### Bibliografia Complementar

CARNEIRO, M. T. (Org). **Pistas e Travessias**. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1999;  
MARTELOTTA, M. E. (org). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.  
MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (Orgs). **Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos**. V. 3 São Paulo: Cortez, 2005.  
ORLANDI, E. P. **O que é Linguística**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

<b>DISCIPLINA: LINGUÍSTICA GERAL</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: LINGUÍSTICA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM</b>

**Ementa:** A linguística saussureana no contexto científico do século XX. O funcionalismo na linguística. Teoria da Enunciação e Interação Verbal.

### Bibliografia Básica

BENVENISTE, È.. **Problemas de Linguística Geral I e II**. Campinas (SP): Pontes, 1995.  
JAKOBSON, R.. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1974.  
SAUSSURE, F.. **Curso de linguística geral**. 4. ed., São Paulo: Cultrix, 1972.  
FIORIN, J. L. (org). **Introdução à Linguística I e II**. São Paulo: Contexto, 2003.  
MUSSALIM, F.; B. A. C. (orgs). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**, v. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.

### Bibliografia Complementar

BORGES NETO, J. **De que trata linguística afinal?** In: Ensaio de Filosofia da Linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. V.1.  
CAMACHO, R. G. **O papel do contexto social na teoria linguística**. Alfa-Revista de Linguística, São Paulo, 1994.



CHOMSKY, N. **Linguagem e da mente**: pensamentos atuais sobre antigos problemas. Trad. de Lúcia Lobato. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1998.  
LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 1987.  
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. Vol. 3 São Paulo: Cortez, 2005.  
SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. 4. ed., São Paulo: Cultrix, 1972;  
WEEDWOOD, B. **História concisa da linguística**. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial: 2002.  
PAVEAU, M.A.; SARFATI, G. É. **As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática**. Tradução Maria do Rosário Gregolin *et al.* São Carlos: Claraluz, 2006.

<b>DISCIPLINA: SOCIOLINGÜÍSTICA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa**: Língua, cultura e sociedade. A diversidade linguística e políticas de línguas. Variação linguística e ensino. Aspectos dialetológicos.

#### **Bibliografia Básica**

ALKMIM, T. Sociolinguística. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras, V. 1. São Paulo: Cortez, 2001.  
LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. Trad. Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.  
TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1985.

#### **Bibliografia Complementar**

BAGNO, M. **Anorma oculta**: língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola, 2003.  
\_\_\_\_\_. (org.) **Linguística da norma**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.  
BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.  
CASTILHO, A. T. de. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2000.  
CALVET, L-J. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. Parábola Editorial, 2002.  
\_\_\_\_\_. **As políticas linguísticas**. Parábola Editorial, 2007.  
FARACO, C. A. (*et al*); CORREIA, D A (Org.). **A relevância social da linguística: linguagem teoria e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.  
SCHLIEBEN-LANGE, B. **História do falar e história da linguística**. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.  
SILVA, R. V. M. e. **O português são dois**: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
TARALLO, F; ALKMIM, T. **Fotografias sociolinguísticas**. Campinas: Pontes/Editora da Unicamp, 1989.

<b>DISCIPLINA: ANÁLISE DO DISCURSO E ENSINO</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa**: Fundamentos teóricos da Análise do Discurso de origem francesa. Sentido e interpretação em diversas práticas discursivas. Campo conceitual da Análise do Discurso e o cotidiano escolar.



### Bibliografia Básica

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec. Lisboa, Presença /Martins Fontes, 1970.
- BRANDÃO, H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas (SP): Pontes, 1993.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.
- ORLANDI, E. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2007.

### Bibliografia Complementar

- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado: notas sobre os Aparelhos Ideológicos de Estado**. 11. reimp. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2010.
- FAIRCLOUGH, N. **Language and power**. London: Longman, 1989.
- FOUCAULT, M. **Arqueologia do saber**. 3.ed. Trad L. F. Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- \_\_\_\_\_. **Vigiar e punir**. 28 ed. Tradução de Raquel Ramalheite. Petrópolis: Vozes, 2004.
- GADET, F.; HACK, T. (Org.). **Por uma análise automática do discurso**. Campinas: Editora Unicamp, 1990.
- ORLANDI, E. P. **Discurso e texto**. Campinas, SP: Pontes, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Interpretação**. Campinas, SP: Pontes, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos**. 2. ed. Campinas (SP): Pontes, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. 5.ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.
- PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 2008.

<b>LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Multiculturalidade e multilinguagens na aula de língua estrangeira. Metodologias e abordagens sobre o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Problemáticas acerca do material didático. Mediação tecnológica nas práticas de ensino de língua estrangeira.

### Bibliografia Básica

- CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Orgs.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas: Mercado das Letras, 2007. 252p.
- KLEIMAN, A.; CAVALCANTI, M.C. (Orgs.). **Linguística aplicada: suas faces e interfaces**. Campinas: Mercado das Letras, 2009. 360p.
- MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada inDisciplinar**. São Paulo, Parábola, 2006. 279p.
- SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (Orgs.). **Linguística aplicada e transDisciplinaridade**. Campinas: Mercado das Letras, 2009. 216p.
- LIMA, D. C. (Org.) **Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola, 2009. 247p.

### Bibliografia Complementar

- KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). **Gêneros textuais: reflexão e ensino**. 2a ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- LIGHTBROWN, P. M.; SPADA, N. **How languages are learned**. Oxford: OUP, 1999. 192p.
- LIMA, D. C. (Org.). **Inglês em escolas públicas não funciona: uma questão, múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola, 2011. 214p.



- NORTON, B. **Identity and language learning**: gender, ethnicity and educational change. Essex: Pearson, 2009. 173p.
- SERRANI, S. **Discurso e cultura na aula de língua**: currículo, leitura, escrita. Campinas: Pontes, 2005. 142p.
- SIGNORINI, I. (Org.). **Situar a linguagem**. São Paulo: Parábola, 2008, 150p. SIMPSON, J. (Ed.). **The Routledge handbook of applied linguistics**. London and New York: Routledge, 2011. 732p.
- XAVIER, A.C.; CORTEZ, S. (Orgs.). **Conversas com linguistas**: virtudes e controvérsias da linguística. São Paulo: Parábola, 2003. 199p.
- YULE, G. **The study of language**. 2nd ed. Cambridge: CUP, 1996. 294p.

<b>DISCIPLINA: LINGUAGEM E TECNOLOGIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (1.1.0.0.2.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudo das práticas discursivas na comunicação mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação: aspectos sociais, cognitivos e históricos. Análise crítica de modelos pedagógicos de educação virtual.

#### **Bibliografia Básica**

- ARAÚJO, J.C.; BIASI-RODRIGUES, B. (Orgs.). **Interação na internet**: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. 176p.
- MARCUSCHI, L.A.; XAVIER, A.C. (Orgs.) **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- RIBEIRO, A.E.; VILLELA, A.M.N.; SOBRINHO, J.C.; SILVA, R.B. (Orgs.). **Linguagem, tecnologia, e educação**. São Paulo: Peirópolis, 2010. 316p.

#### **Bibliografia Complementar**

- BUZATO, M. E. K. Desafios empírico-metodológicos para a pesquisa em letramentos digitais. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 46, p. 45-62, 2007.
- BUZATO, M.E.K. Letramentos digitais, apropriação tecnológica e inovação. **III Encontro nacional sobre hipertexto**. Belo Horizonte, MG, 2009. Disponível em: <http://www.ufpe.br/nehete/hipertexto2009/anais/g-l/letramentos-digitais-apropriacao-tecnologica.pdf>. acesso em 04 mar. 2010.
- \_\_\_\_\_. Letramento e inclusão: do estado-nação à era das TIC. Revista **D.E.L.T.A.**, v. 25, nº 1, p. 01-38, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502009000100001>>. Acesso em: 07 jul. 2010.
- COIRO, J.; KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C.; LEU, D. J. (Eds.). **Handbook of Research in New Literacies**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., 2008. 1392p.
- GEE, J.P.; HAYES, E.R. **Language and learning in the digital age**. London and New York: Routledge, 2011. 159p.
- JENKINS, H. **Cultura de Convergência**. Tradução de Susana Alexandria. São Paulo: Aleph,
- LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. Sampling "the New" in New Literacies. In: KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C. **A new literacies sampler**. New York: Peter Lang, 2007. p. 01-24.
- LEANDER, K. M ; MCKIM, K. Tracing the everyday 'sitings' of adolescents on the internet. **Education, Communication and Information**, v. 3, nº 1, p.11-30, 2003. Disponível em: <http://www.vanderbilt.edu/litspace/sitings.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2010.
- ROJO, R.H.R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.. VILLA-WEISS, S. (Ed.). **Mashupcultures**. New York: SpringerWien, 2010.



## ÁREA: LITERATURA

<b>DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS: TEXTOS FUNDAMENTAIS DE LITERATURA I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Desenvolvimento de habilidades para produção de leitura do texto literário e leitura de obras fundamentais dos gêneros épico e dramático.

### Bibliografia Básica

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia grega**, vol. I, II e III 21 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.  
CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
D'ONOFRIO, S. **Literatura ocidental: autores e obras fundamentais**. São Paulo: Ática, 1990.  
MACHADO, A. M. **Como e Por que ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

### Bibliografia Complementar

ANÔNIMO. **As mil e uma noites**.  
CAMPBELL. J. **O poder do mito**. Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Palas Athena, 2011.  
ÉSQUILO. **Prometeu acorrentado**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1967.  
ESQUILO; EURÍPEDES; SOFOCLES. **Tetro grego**. Rio de Janeiro: Brasileira, 1970.  
Anônimo. **A epopeia de Gilgamesh**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
HESÍODO. **Os trabalhos e os dias**. / Hesíodo; edição, tradução, introdução e notas: Alessandro Rolim de Moura. - Curitiba, PR: Segesta, 2012.  
\_\_\_\_\_. **Teogonia: a origem dos deuses**. São Paulo: Iluminuras, 1995.  
HOMERO. **Ilíada**. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.  
\_\_\_\_\_. **Odisseia**. Tradução: Odorico Mendes. Biblioteca Clássica, 2009 (ebook).  
LAJOLO, M. **Literatura: Leitores e Leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.  
SÓFOCLES. **Édipo-Rei**. São Paulo: Martin Claret, 2003.

<b>DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS: TEXTOS FUNDAMENTAIS DA LITERATURA II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (4.0.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Desenvolvimento de habilidades para produção de leitura do texto literário e leitura de obras fundamentais do período medieval e moderno. Leitura da narrativa curta contemporânea.

### Bibliografia Básica

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In. **Vários escritos**. São Paulo: Duas cidades, 1995.  
CURTIUS, Ernst Robert. **Literatura europeia e Idade Média Latina**. São Paulo: HUCITEC, 1996.  
JOUVE, Vincent. **A leitura**. São Paulo: UNESP, 2002.  
WATT, Ian. **A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

### Bibliografia Complementar

COUTO, Mia. **Histórias abensonhadas**. São Paulo: Cia das Letras,  
MALORY, Thomas. **O rei Arthur e os cavaleiros da Távola Redonda**. Ana Maria Machado (trad.). São Paulo: Scipione, 1997.



MEGALE, Heitor (trad.). **Demanda do Santo Graal**. São Paulo: T.A Queiroz, 1988.  
\_\_\_\_\_; OSAKABE, HAQUIRA. **Textos medievais portugueses e suas fontes**: materia da bretanha e cantigas com notação musical. São Paulo: Humanitas, 1999.  
WATT, Ian. **Mitos do individualismo moderno**. São Paulo: Jorge Zahar, 1997.  
VÁRIOS. **Os cem melhores contos brasileiros**. Ítalo Moriconi (org.). Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

<b>DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS: TEORIA LITERÁRIA I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudo do fenômeno literário. A lírica. A imagem poética. As figuras de palavras, de som e de pensamento. Leitura e análise de textos poéticos.

#### **Bibliografia Básica**

ARISTÓTELES. **Poética; Organon; Política; A Constituição De Atenas**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.  
GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons e ritmos**. São Paulo: Ática, 2000.  
BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.  
POUND, Ezra. **ABC da Literatura**. São Paulo: Cultrix, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

ARISTÓTELES. **Poética**. In: ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A Poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 1981. p.17-54.  
CANDIDO, A. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: Humanitas- FFLCH/ USP, 1996.  
GOLDSTEIN, Norma. **Análise do poema**. SÃO PAULO: Ática, 1988.  
PAZ, O. **O arco e a Lira**. Trad. De Olga Savary. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1982.  
SPINA, Segismundo. **Na madrugada das formas poéticas**. São Paulo: Atelie Editorial, 2002.

<b>DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS: TEORIA LITERÁRIA II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (4.0.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: ESTUDOS LITERÁRIOS: TEORIA LITERÁRIA I</b>

**Ementa:** As formas literárias em prosa. Teoria da narrativa e do drama: conceitos. Introdução a correntes teóricas da análise da narrativa. Estudo dos elementos composicionais da narrativa e do drama. Análise de textos.

#### **Bibliografia Básica**

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
CANDIDO, A. *et al.* **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1998.  
GOTLIB, N. B. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1985.  
MORETTO, Fulvia M. L.; BARBOSA, Sidney. **Aspectos do Teatro Ocidental**. São Paulo: UNESP, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

ARISTÓTELES. **Poética; Organon; Política; A Constituição De Atenas**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.  
GENETTE, G. **Discurso da narrativa**. Trad. de Fernando Cabral Martins. Lisboa: Vega, 1995.  
KAYSER, W. **Análise e interpretação da obra literária**. Coimbra: Arménio Amado, 1985.  
MAGALDI, S. **Iniciação ao teatro**. São Paulo: Ática, 1991.  
MOISÉS, M. **A análise literária**. 10 ed. São Paulo; Cultrix, 1996.  
PAREYSON, L. **Os problemas da estética**. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 1980



PROENÇA FILHO, D. **A linguagem literária**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.

<b>DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (0.0.0.0.4.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em poesia. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa, Brasileira e Africana com ênfase no período colonial, na formação do nacionalismo literário e no Séc. XIX.

#### **Bibliografia Básica**

- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.  
CABAÇO, J. L. **Moçambique: identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.  
CASTELLO, J. A. **A literatura brasileira: origens e unidade**. São Paulo: Edusp, 1999. 2v.  
CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. São Paulo: FAPESP, 2009. Vol. 1.  
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

#### **Bibliografia Complementar**

- CRAVEIRINHA, J. **Obra completa**. Maputo: Imprensa Universitária, 2000.  
COCCO, M. H.; SILVA, R. R. (orgs.). **Nossas vozes, nosso chão: antologia poética comentada**. Cuiabá: Carlini&Caniato, 2011.  
ESPANCA, F. **Melhores poemas de Florbela Espanca**. São Paulo: Global editora, 2005.  
PEREIRA, H. M. **De novo as sombras e as calmas**. Lisboa: Contexto, 1990.  
PERSONA, L. **Leito de acaso**. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2004.  
QUEIRÓS, Eça. **O Crime do Padre Amaro**, São Paulo: Ática, 1998.  
SILVEIRA, F. M. **A Literatura portuguesa em perspectiva**. Vol 2. Classicismo, Barroco e Arcadismo. São Paulo: Atlas, 1993.

<b>DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em prosa. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa, Brasileira e Africana com ênfase no período colonial, na formação do nacionalismo literário e no Séc. XIX.

#### **Bibliografia Básica**

- BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
CABAÇO, J. L. **Moçambique: identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.  
CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. São Paulo: FAPESP, 2009.  
RONCARI, L. **Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. São Paulo: Edusp, 1995.  
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

#### **Bibliografia Complementar**

- ABDALA JUNIOR, B. (Org). **Ecoss do Brasil: Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas**. São Paulo: Senac/ São Paulo, 2000.



- AMARÍLIS, O. Ilhéu dos pássaros. Lisboa: Plátano, 1983.  
ALENCAR, José. **O guarani**.  
ALMEIDA, M. A. de. **Memórias de um sargento de milícias**. São Paulo: Paulus, 2004.  
ASSIS, M. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Martin Claret, 1999.  
AZEVEDO, Aluisio. **O cortiço**.  
CANDIDO, A. & CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira**. vol. 3. Rio de Janeiro: Difusão Européia do Livro, 1976.  
FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa** 1, Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.  
HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.  
\_\_\_\_\_. **Visão do paraíso**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

**DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA III**

**CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)**

**PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ**

**Ementa:** Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em poesia. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa, Brasileira e Africana com ênfase no Séc. XX, sob a perspectiva das rupturas com o colonialismo e seus desdobramentos.

#### **Bibliografia Básica**

- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.  
HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.  
SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.  
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

#### **Bibliografia Complementar**

- ARIGUCCI, D. **O humilde cotidiano de Manuel Bandeira**. In:\_\_\_\_. Enigma e comentário. Ensaio sobre literatura e experiência. São Paulo: Companhia das letras, 1987.  
\_\_\_\_\_. **Humildade, paixão e morte**. A poesia de Manuel Bandeira. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.  
BANDEIRA, M. **Seleção em prosa e verso**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.  
BARBOSA, J. A. **João Cabral de Melo Neto**. São Paulo: Publifolha, 2001.  
BARROS, M. de. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2009.  
CANDIDO, A. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.  
CARVALHO, L. **Teia**. Cuiabá: s.n., 2000  
CASALDÁLIGA, P. **Cantigas menores**. Goiânia: editora da UCG, 1989,  
\_\_\_\_\_. **Águas do tempo**. Cuiabá: Fundação Cultural de Mato Grosso. Editora Amazônia, 1989.  
\_\_\_\_\_. **Versos adversos: antologia**. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.  
COCCO, M. H.; SILVA, R. R. (orgs.). **Nossas vozes, nosso chão: antologia poética comentada**. Cuiabá: Carlini&Caniato, 2011. VOL. 1, 2 e 3.  
CRAVEIRINHA, J. **Obra completa**. Maputo: Imprensa Universitária, 2000.  
DRUMMOND, C. **Poesia completa**. Nova Aguilar, 2002.

**DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA IV**

**CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)**

**PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ**

**Ementa:** Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em prosa. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa, Brasileira e Africana com ênfase no Séc. XX, sob a perspectiva das rupturas com o colonialismo e seus desdobramentos.



### **Bibliografia Básica**

- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.  
HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.  
SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.  
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

### **Bibliografia Complementar**

- AUGEL, M. P. **O desafio do escombro: nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.  
ANDRADE, O de. **Memórias sentimentais de João Miramar**. São Paulo: Difel, 1964.  
BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
CAMPOS, H. **Miramar na mira**. In: ANDRADE, Oswald de. **Memórias sentimentais de João Miramar**. São Paulo: Difel, 1964.  
\_\_\_\_\_. **Metalinguagem e outras metas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.  
CANDIDO, A. **Digressão sentimental sobre Oswald de Andrade**. In: \_\_\_\_\_. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1970.  
\_\_\_\_\_. **Literatura e sociedade**.  
\_\_\_\_\_. **Tese e antítese**. São Paulo: Nacional, 1978.  
\_\_\_\_\_. & CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira**. vol. 3. Rio de Janeiro: Difusão Européia do Livro, 1976.  
COUTINHO, E. F. (org.). **Guimarães Rosa – fortuna crítica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.  
COUTO, M. **Terra sonâmbula**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.  
DICKE, R. G. **Madona dos páramos**. Cuiabá: Chatedral, 2008.  
FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa** 3, Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.  
GALVÃO, W. **Guimarães Rosa**. São Paulo: Publifolha, 2000.  
GOTLIB, N. B. **Clarice: uma vida que se conta**. São Paulo: Ática, 1995.  
LISPECTOR, C. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro : Rocco, 2006.  
MAGALHÃES, H. D. **História da Literatura de Mato Grosso**. Cuiabá: UNICEN, 2001.  
MENDONÇA, Rubens de. **História da literatura mato-grossense**. 2 ed. especial. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2005.  
NUNES, B. **O dorso do tigre**. São Paulo: Perspectiva, 1969.  
OLIVEIRA, F. de. & ANTONIO, M. **A formação da literatura angolana**. Lisboa: imprensa Nacional - Casa da moeda, 1997.  
PEPETELA. **A geração da utopia**. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1993.  
PROENÇA, M. C. **Roteiro de Macunaíma**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.  
RAMOS, G. **Vidas secas**. Rio de Janeiro: Record, 2003.  
ROSA, G. **Grande sertão: veredas**. São Paulo: EDUSP, 2000.  
ROSENFELD, A. **Reflexões sobre o romance moderno**. In: \_\_\_\_\_. **Texto/contexto I**. São Paulo: Perspectiva, 1996.  
SCLIAR, M. **Saturno nos trópicos: a melancolia europeia chega ao Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

<b>DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS: LITERATURA JUVENIL</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Historicidade da Literatura Infanto-juvenil brasileira. A tradição popular: a presença do folclore e da oralidade. Literatura e performance: gêneros orais e gestualidade. O Clássico em adaptação e transcrição. Critérios de seleção e avaliação de textos infanto-juvenis. Leitura do



livro de imagem: a importância da ilustração. A recepção estética e a ludicidade. Formação de leitores. Literatura de massa. Histórias em quadrinhos e Animação. O fantástico, o maravilhoso e o estranho na literatura juvenil.

### **Bibliografia Básica**

- BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.  
COELHO, Nelly Novaes. **Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira**. São Paulo: EdUSP, 1995.  
SOUZA, Malu Zoega de. **Literatura juvenil em questão: aventura e desventura de heróis menores**. São Paulo: Cortez, 2001.  
SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Análise estrutural de romances brasileiros**. São Paulo: Ática, 1990.

### **Bibliografia Complementar**

- AMORIM, Lauro Maia. **Tradução e adaptação: encruzilhadas da textualidade em Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol, e Kim, de Rudyard Kipling**. São Paulo: UNESP, 2005.  
ANTUNES, Benedito; CECANTINI, João Luis C. T. Os clássicos: entre a sacralização e banalização. In: PEREIRA, Rony Farto e BEITES, Sonia A. Lopes. **À roda de leitura: língua e literatura**. Jornal Proleitura. São Paulo: Cultura Acadêmica: Assi; ANEP, 2004.  
COELHO, N. N. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil**. São Paulo: Ática, 1989.  
SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.  
KHÉDE, S. S. **Personagem da literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Ática, 1989.  
KOTHE, Flávio. **A narrativa trivial**. Brasília: UnB, 1994.  
PALO, María José. **Las edades de lecturas: diálogo texto literário y texto imagem**. Buenos Aires, Argentina, 2008.

### **ÁREA: LÍNGUA ESPANHOLA**

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM LEITURA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60h (2.0.2.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de leitura em língua espanhola, ferramentas linguísticas (uso do dicionário, ferramentas digitais, gramática, entre outros), ampliação e desenvolvimento de conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

### **Bibliografia Básica**

- HERMOSO, A G. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997.  
MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 1999.  
MORÍNIGO, A.M. **Diccionario del Español de América**. Madrid: Anaya, 1993  
REDONDO, J. A. de Molina; OLIVARES, J. Ortega. **Uso de Ser y Estar**. 5º Ed. Madrid: SGEL, 1998.  
RUBIO, P. **Verbos Españoles Conjugados**. 11ª Ed. Madrid: SGEL, 2001.

### **Bibliografia Complementar**

- FLAVIAN, E.; FERNÁNDEZ, G. E. **Éxito: repertório de exames de espanhol para ingresso en la Universidad**. Madrid: Sgel – AoLivro Técnico, 2000.  
HERMOSO A. M. **Gramática de espanhol lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1997.  
HERNÁNDEZ, G. **Ortografía Norma y Estilo**. 8ª Ed. Madrid: SGEL, 1999.  
PÉREZ, A. R. **Fórmula 1**. Madrid: Santillana, 1999.



PERIS, E.; BAULENAS, N. S. **Gente**: Curso Comunicativo basado en el enfoque por tareas 2. Madrid: Editorial Difusión, 1999.  
SÁNCHEZ, A. **Cumbre 1**: Curso de Español para Extranjeros. Madrid: Editora ao Livro Técnico, 1998.  
SILVA, C. F. da; SILVA, L. M. P. da. **Español a través de textos**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 2001.  
STEEL, B. **Ejercicios de Traducción del Español**. Madrid: Edelsa, 1983.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM COMPREENSÃO ORAL</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (2.0.2.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de compreensão auditiva em Língua Espanhola. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, de forma a possibilitar sua inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros orais que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

#### **Bibliografia Básica**

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del Español**: de la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2001.  
HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 2002.  
MENDOZA, M. A. **Hacia el Español Curso de Lengua y Cultura Hispánica 2**. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.  
RUBIO, P. **Verbos Españoles Conjugados**. Madrid: SGEL, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

ALVES, A. M.; MELLO, A. **MUCHO 1**. Madrid: Santillana, 2004.  
ÁNGELES J. de los; García, M. **Español sin fronteras**: curso de lengua española, volumen 1. São Paulo: Scipione, 2007.  
\_\_\_\_\_. **Español sin fronteras**: curso de lengua española, volumen 2. São Paulo: Scipione, 2007.  
BON, F. M. **Gramática Comunicativa del Español de la Lengua a la idea**. 5ª Ed. Madrid: Edelsa, 2001.  
CASTRO, F. **Uso de la gramática española**: nivel intermedio. Madrid: Edelsa, 1997.  
DÍAZ, M.; GARCÍA, T. **Diccionario Santillana**: para estudantes. São Paulo: Moderna, 2003.  
FLAVIAN, E.; FERNÁNDEZ, G. E. **Éxito**: repertorio de exámenes de español para ingreso en la Universidad. Madrid: Sgel – Ao Livro Técnico, 2000.  
HERMOSO A. M. **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1999.  
HERMOSO, A. G. et all. **Gramática de español lengua extranjera**. Edelsa, Madrid, 1995.  
HERNÁNDEZ, G.. **Ortografía Norma y Estilo**. 8ª Ed. Madrid: SGEL, 1999.  
MASIP, V. **Fonética espanhola para brasileiros**. Recife: Sociedade Cultural Brasil – Espanha, 1998.  
MENDOZA, M. A. **Hacia el Español Curso de Lengua y Cultura Hispánica 1**. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.  
MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 1999.  
STEEL, B. **Ejercicios de Traducción del Español**. Madrid: Edelsa, 1983.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM FONÉTICA E FONOLOGIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (2.0.2.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Consolidação da compreensão e produção de gêneros textuais orais e escritos por meio de funções sociais e estruturas simples da língua com foco em fonética e fonologia, atendendo as



especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da Língua Espanhola.

### **Bibliografia Básica**

- BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica: nivel básico**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- CUADRADO, C. *et. all.* **Las imágenes en la clase de E/LE**. Madrid: Edelsa, 1999.
- HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español de España y América**. Madrid: Edelsa, 2002.
- REDONDO, J. A. de M., OLIVARES, J. O. **Uso de Ser y Estar**. 5ª Ed. Madrid: SGEL, 1998.
- RUBIO, P. **Verbos Españoles Conjuguados**. Madrid: SGEL, 1999.
- SARMIENTO, R.; ESPARZA, M. Á. **Los Determinantes**. 1ª Ed. Madrid: SGEL, 1993.

### **Bibliografia Complementar**

- ALVES, A. M.; MELLO, A. **MUCHO 1**. Madrid: Santillana, 2004.
- ÁNGELES J. de los; García, M. **Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 1**. São Paulo: Scipione, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 2**. São Paulo: Scipione, 2007.
- BON, F. M. **Gramática Comunicativa del Español de la Lengua a la idea**. 5ª Ed. Madrid: Edelsa, 2001.
- CASTRO, F. **Uso de la gramática española: nivel intermedio**. Madrid: Edelsa, 1997.
- DÍAZ, M.; GARCÍA, T. **Diccionario Santillana: para estudantes**. São Paulo: Moderna, 2003.
- FLAVIAN, E.; FERNÁNDEZ, G. E. **Éxito: repertorio de exámenes de español para ingreso en la Universidad**. Madrid: Sgel – AoLivro Técnico, 2000.
- HERMOSO A. M. **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1999.
- HERMOSO, A. G. et all. **Gramática de español lengua extranjera**. Edelsa, Madrid, 1995.
- HERNÁNDEZ, G.. **Ortografía Norma y Estilo**. 8ª Ed. Madrid: SGEL, 1999.
- MASIP, V. **Fonética espanhola para brasileiros**. Recife: Sociedade Cultural Brasil – Espanha, 1998.
- MENDOZA, M. A. **Hacia el Español Curso de Lengua y Cultura Hispánica 1**. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.
- MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- STEEL, B. **Ejercicios de Traducción del Español**. Madrid: Edelsa, 1983.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM MORFOLOGIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (2.1.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM FONÉTICA E FONOLOGIA</b>

**Ementa:** Estudo sistemático de alguns aspectos da morfologia da língua espanhola, com ênfase na análise crítica de padrões responsáveis pela formação de palavras, a partir de uma perspectiva histórico-discursiva. Aprimoramento das quatro habilidades: produção escrita e oral; compreensão auditiva e leitora, com ênfase nos aspectos morfológicos da Língua Espanhola.

### **Bibliografia Básica**

- ALARCOS Llorach, Emilio. **Gramática de la lengua española**. Madrid, Espasa-Calpe, 2001.
- CINTA, Jesús Fernández. **Actos de habla de la lengua española. Entre la oración y el discurso. Morfología**. Madrid: Espasa, 2000.
- GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. **Gramática de Español lengua extranjera. Normas y recursos para la comunicación**. Madrid. Edelsa.
- MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea**. Madrid. Edelsa, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua**. Madrid. Edelsa, 2004.
- TORREGO, Leonardo Gomez. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.



### Bibliografia complementar

- ALVES A. M.; MELLO A. **MUCHO 1**. MADRID: SANTILLANA 2004.
- AMORIM V. **CEM AULAS SEM TÉDIO**: SUGESTÕES PRÁTICAS DINÂMICAS E DIVERTIDAS PARA O PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA. SANTA CRUZ EDITORIAL PADRE REUS 1998.
- ARTÉS J. S.; MAZA J. S. **CURSO DE LECTURA CONVERSACIÓN Y REDACCIÓN**: NIVEL INTERMEDIARIO. MADRID: SGEL 2000.
- BECHARA S. F.; MOURE G. W. **OJO CON LOS FALSOS AMIGOS**. SÃO PAULO: EDITORA MODERNA 1998.
- CERROLAZA M. ET AL. **PLANETA E.L.E (1)**. MADRID: EDELSA 2000.
- ENCIMAR Á. **PALABRAS PALABRAS**- VOCABULARIO TEMÁTICO. MADRID: EDELSA 1996.
- FLAVIAN E.; FERNÁNDEZ G. E. **ÉXITO**: REPERTORIO DE EXÁMENES DE ESPAÑOL PARA INGRESO EN LA UNIVERSIDAD. MADRID: SGEL – AOLIVRO TÉCNICO 2000.
- HERMOSO A. **CONJUGAR ES FÁCIL EN ESPAÑOL DE ESPAÑA Y DE AMÉRICA**. MADRID: EDELSA 2001.
- HERNÁNDEZ G. **ORTOGRAFÍA NORMA Y ESTILO**. MADRID: SGEL 1999.
- NEBRIJA E. A. DE. **GRAMÁTICA CASTELLANA**. 2ª ED. MADRID: SGEL 1992.
- PALOMINO M. Á. **PRETEXTOS PARA HABLAR**: MADRID: EDELSA 1998.
- PERIS E.; BAULENAS N. S. **GENTE**: CURSO COMUNICATIVO BASADO EN EL ENFOQUE POR TAREAS 3. MADRID: EDITORIAL DIFUSIÓN 1999.
- PINILLA R.; ACQUARONI R. **¡BIEN DICHO!**. 1ª ED. MADRID: SGEL 2000.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA**. MADRID: EDITORIAL ESPASA CALPE 1992.
- RUBIO P. **VERBOS ESPAÑOLES CONJUGADOS**. 11ª ED. MADRID: SGEL 2001.
- SÁNCHEZ A. **MANUAL PRÁCTICO DE CORRECCIÓN FONÉTICA DEL ESPAÑOL**. MADRID: SOCIEDAD GENERAL ESPAÑOLA DE LIBRERÍAS 1992.
- VIUDEZ F. C. **CURSO DE ESPAÑOL PARA EXTRANJEROS NUEVO**: VEN 1. MADRID: EDELSA 2003

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM SINTAXE</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (2.1.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM MORFOLOGIA</b>

**Ementa:** Estudo sistemático de alguns aspectos da sintaxe subjacente à estrutura e comportamento gramatical da língua espanhola, a partir de uma perspectiva discursiva. Aperfeiçoamento das competências e habilidades em língua espanhola com ênfase no estudo da sintaxe.

### Bibliografia Básica

- ALARCOS Llorach, Emilio. **Gramática de la lengua española**. Madrid, Espasa-Calpe, 2001.
- CINTA, Jesús Fernández. **Actos de habla de la lengua española**. Entre la oración y el discurso. Morfología. Madrid: Espasa, 2000.
- GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. **Gramática de Español lengua extranjera**. Normas y recursos para la comunicación. Madrid. Edelsa.
- MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español I**: de la lengua a la idea. Madrid. Edelsa, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Gramática comunicativa del español II**: de la idea a la lengua. Madrid. Edelsa, 2004.
- TORREGO, Leonardo Gomez. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.

### Bibliografia complementar



ALVES A. M.; MELLO A. **MUCHO 1**. MADRID: SANTILLANA 2004.  
AMORIM V. **CEM AULAS SEM TÉDIO**: SUGESTÕES PRÁTICAS DINÂMICAS E DIVERTIDAS PARA O PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA. SANTA CRUZ EDITORIAL PADRE REUS 1998.  
ARTÉS J. S.; MAZA J. S. **CURSO DE LECTURA CONVERSACIÓN Y REDACCIÓN**: NIVEL INTERMEDIARIO. MADRID: SGEL 2000.  
BECHARA S. F.; MOURE G. W. **OJO CON LOS FALSOS AMIGOS**. SÃO PAULO: EDITORA MODERNA 1998.  
CERROLAZA M. ET AL. **PLANETA E.L.E (1)**. MADRID: EDELSA 2000.  
ENCIMAR Á. **PALABRAS PALABRAS**- VOCABULARIO TEMÁTICO. MADRID: EDELSA 1996.  
FLAVIAN E.; FERNÁNDEZ G. E. **ÉXITO**: REPERTORIO DE EXÁMENES DE ESPAÑOL PARA INGRESO EN LA UNIVERSIDAD. MADRID: SGEL – AOLIVRO TÉCNICO 2000.  
HERMOSO A. **CONJUGAR ES FÁCIL EN ESPAÑOL DE ESPAÑA Y DE AMÉRICA**. MADRID: EDELSA 2001.  
HERNÁNDEZ G. **ORTOGRAFÍA NORMA Y ESTILO**. MADRID: SGEL 1999.  
NEBRIJA E. A. DE. **GRAMÁTICA CASTELLANA**. 2ª ED. MADRID: SGEL 1992.  
PALOMINO M. Á. **PRETEXTOS PARA HABLAR**: MADRID: EDELSA 1998.  
PERIS E.; BAULENAS N. S. **GENTE**: CURSO COMUNICATIVO BASADO EN EL ENFOQUE POR TAREAS 3. MADRID: EDITORIAL DIFUSIÓN 1999.  
PINILLA R.; ACQUARONI R. **¡BIEN DICHO!**. 1ª ED. MADRID: SGEL 2000. .  
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA**. MADRID: EDITORIAL ESPASA CALPE 1992.  
RUBIO P. **VERBOS ESPAÑOLES CONJUGADOS**. 11ª ED. MADRID: SGEL 2001.  
SÁNCHEZ A. **MANUAL PRÁCTICO DE CORRECCIÓN FONÉTICA DEL ESPAÑOL**. MADRID: SOCIEDAD GENERAL ESPAÑOLA DE LIBRERÍAS 1992.  
VIUDEZ F. C. **CURSO DE ESPAÑOL PARA EXTRANJEROS NUEVO**: VEN 1. MADRID: EDELSA 2003

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM PRODUÇÃO ORAL</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (1.0.3.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: LÍNGUA ESPANHOLA: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Foco no desenvolvimento de habilidades e estratégias para comunicação oral em Língua Espanhola. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção oral de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

#### **Bibliografia Básica**

BON, F. **Gramática comunicativa del español de la lengua a la idea**. Madrid: Edelsa, 2001.  
CUADRADO, C. et all. **Las imágenes en la clase de E/LE**. Madrid: Edelsa, 1999.  
HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 2002.  
MENDOZA, M. A. **Hacia el Español**: curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 1999.  
RUBIO, P. **Verbos Españoles Conjugados**. Madrid: SGEL, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

GONZALEZ HERMOSO, A. **Gramática de español lengua extranjera**: Normas, Recursos para la comunicación. Madrid: EDELSA, 2000.  
GUTIERREZ, J. A. P. **Actividades y estrategias para desarrollar la comprensión lectora**. São Paulo: Consejería de educación, Ministerio de educación y ciencia, 2005.  
HERNANDEZ, G. **Lengua castellana y literatura**. 5ª Ed. España: Sociedad general española de librería, 1999.



LOBATO, J. S. **Español sin fronteras**: nivel elemental. Madrid: SGEL, 1997.  
SARMIENTO, R. **Gramática progresiva de español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1999.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM PRODUÇÃO ESCRITA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 HORAS (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM MORFOLOGIA</b>

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de escrita em Língua Espanhola. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção escrita de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

#### **Bibliografia Básica**

ALARCOS, E. L. **Gramática de la lengua española**. Madrid: ESPASA CAPLE, 1999.  
BELLO, A. **Gramática de la lengua castellana**. Buenos Aires: G.L.E.M, 1942.  
MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**: de la idea a la lengua. Madrid: EDELSA, 2001.  
RUBIO, P. **Verbos Españoles Conjugados**. Madrid: SGEL, 1999.  
SARMIENTO, R. **Gramática progresiva de español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

ALVES, A. M.; MELLO, A. **MUCHO 1**. Madrid: Santillana, 2004.  
AMORIM, V. **Cem aulas sem tédio**: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Santa Cruz, Editorial Padre Reus, 1998.  
ARTÉS, J. S.; MAZA, J. S. **Curso de Lectura, Conversación y Redacción**: Nivel Intermediario. Madrid: SGEL, 2000.  
BECHARA, S. F.; MOURE, G. W. **Ojo con los falsos amigos**. São Paulo: Editora Moderna, 1998.  
CERROLAZA M. *et al.* **Planeta E.L.E (1)**. Madrid: Edelsa, 2000.  
ENCIMAR, Á. **Palabras, Palabras- vocabulario temático**. Madrid: Edelsa, 1996.  
FLAVIAN, E.; FERNÁNDEZ, G. E. **Éxito**: repertorio de exámenes de español para ingreso en la Universidad. Madrid: Sgel – AoLivro Técnico, 2000.  
HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 2001.  
HERNÁNDEZ, G. **Ortografía, Norma y Estilo**. Madrid: SGEL, 1999.  
NEBRIJA, E. A. de. **Gramática Castellana**. 2ª Ed. Madrid: SGEL, 1992.  
PALOMINO, M. Á. **Pretextos para Hablar**: Madrid: Edelsa, 1998.  
PERIS, E.; BAULENAS, N. S. **Gente**: Curso Comunicativo basado en el enfoque por tareas 3. Madrid: Editorial Difusión, 1999.  
PINILLA, R.; ACQUARONI, R. **¡Bien dicho!**. 1ª Ed. Madrid: SGEL, 2000.  
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la Lengua Española**. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 1992.  
RUBIO, P. **Verbos Españoles Conjugados**. 11ª Ed. Madrid: SGEL, 2001.  
SÁNCHEZ, A. **Manual Práctico de Corrección Fonética del español**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías, 1992.  
VIUDEZ, F. C. **Curso de Español para Extranjeros Nuevo**: VEN 1. Madrid: Edelsa, 2003

<b>DISCIPLINA: LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (4.0.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Panorama linguístico, cultural e histórico da Espanha Medieval. Estudo das principais manifestações literárias espanholas medievais, renascentistas, barrocas e neoclássicas visando o



desenvolvimento do conhecimento literário, bem como o conhecimento da história e evolução da língua e da cultura espanhola.

### Bibliografia Básica

- ARRABAL, J. **El Cid Campeador**. 2ª Ed. São Paulo: Paulinas, 1988.  
CERVANTES, M. de. **Don quijote de la Mancha**. Madrid: Alfaguara, 2004.  
CERVANTES, M. de. **Don Quijote De La Mancha**. Madrid: Edelsa, 2000.  
GIUST, R. F. **Lecciones de Literatura Española**. Buenos Aires: Angel Estrada Y Cia, 1968.  
HERNANDEZ, G. **Lengua Castellana Y Literatura**. 5ª Ed. España: Sociedad General Española de Librería, 1999.

### Bibliografia Complementar

- AGUILAR PIÑAL, F.. *Introducción al siglo III*. In: **Historia de la literatura española**: Tomo XXV. Madrid: Júcar, 1991.  
ANÓNIMO. **Cantar de Mio Cid**. Disponível em: <http://search.4shared.com/network/search.jsp?sortType=1&sortOrder=1&sortmode=2&searchName=cantar+de+M%C3%ADo+Cid&searchmode=2&searchName=cantar+de+M%C3%ADo+Cid&searchDescription=&searchExtention=&sizeCriteria=atleast&sizevalue=10&start=0> Acesso em: 20 fev. 2010.  
AYALA; Francisco. *La invención del quijote*. In: CERVANTES, M. de. **Don quijote de la Mancha**. Madrid: Alfaguara, 2004.  
CASUALDERO, G. *Jorge Manrique y Fray Luis de León (Cicerón y San Gregorio)*. In: \_\_\_ **AIH. Actas VII, 1980, Centro Virtual Cervantes**.  
GÓNGORA Y ARGOT. **Antología**. Madrid: Espasa-Calpe, 1981.  
LA BARCA, C. de. **La vida es sueño**. Madrid: Espasa-Calpe, 2006.  
MANRIQUE, J. **Coplas a la muerte de su padre**. Disponível em: [www.librosenred.com](http://www.librosenred.com). Acesso em: 20 fev. 2010.  
MORATÍN, L. F. de. **El sí de las niñas**. Alicante: Biblioteca virtual Miguel de Cervantes, 2002. Disponível em: <<http://www.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=7310&portal=0>>. Acesso em: 24 fev. 2010.  
PAZ, A. de. *Góngora...¿Y Quevedo?* In: **Revista Crítico**n. Nº 75, 1999, pp. 29-47.  
PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. **Las épocas de la literatura española**. Barcelona: Ariel, S.A., 1997.  
RIQUER, Martín de. *Cervantes y el quijote*. In: CERVANTES, M. de. **Don quijote de la Mancha**. Madrid: Alfaguara, 2004.  
ROJAS, F. de. **La celestina**. Disponível em: <http://search.4shared.com/network/search.jsp?sortType=1&sortOrder=1&sortmode=2&searchName=Coplas+a+la+muerte+de+su+padre&searchmode=2&searchName=Coplas+a+la+muerte+de+su+padre&searchDescription=&searchExtention=&sizeCriteria=atleast&sizevalue=10&start=0> Acesso em: 20 fev. 2010.  
VARGAS LLOSA, Mario. *Una novela para el siglo XXI*. In: CERVANTES, M. de. **Don quijote de la Mancha**. Madrid: Alfaguara, 2004.  
VEGA, L. de. **Fuente Ovejuna**. Zaragoza: Editorial Ebro, 1979.

<b>DISCIPLINA: LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 HORAS (4.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA I</b>

**Ementa:** Estudo de produções culturais e literárias da América Hispânica anteriores aos processos de conquista. Panorama da literatura da América Hispânica desde o período da conquista até momentos posteriores à independência (época do romantismo, realismo e naturalismo), visando à compreensão dos processos de formação da literatura e da cultura.



### Bibliografia Básica

- ANÓNIMO. **Popol Vuh**. Las antiguas historias del Quiché. México: Fondo de Cultura Económico, 1975.
- ARROYO, A. *La mexicanidad de Sor Juana*. In: **Revista Iberoamericana**, Nº 200, Julio-septiembre, 2002, pp. 597-601.
- BARREIRO SAGUIER, R. *La poesía de Andrés Bello: Lectura actualizada del significado*. In: **Revista Conac**. Caracas, Nº 173, pp. 129.145.
- CARRILLA, E. **La novela romántica Latinoamericana**. Ciudad de La Habana: Casa de las Américas, 1978.
- PIZARRO, A. (Org.). **La literatura latinoamericana como proceso**. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1985.
- \_\_\_\_\_. **Literatura latinoamericana: palavra, literatura e cultura**. Distrito Federal: Memorial, 1995. Vol.1, 2 e 3.
- FRANCO, J. **Historia de la Literatura hispanoamericana**. Barcelona: Ariel, 1980.

### Bibliografia Complementar

- ALEGRÍA, C. **La novela romántica Latinoamericana**. Ciudad de La Habana: Casa de las Américas, 1978.
- CHIAPPINI, L.; AGUIAR, F. W. (Org). **Literatura e história na América Latina**. 2ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2001.
- CIEZA DE LEÓN. P. de. **La crónica del Perú**. Madrid: Espasa – Calpe, 1962.
- CRUZ, S. J. I. de. **Obra selecta I**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1994.
- ERCILLA, A. **La Araucana**. Buenos Aires: Editorial Francisco Aguirre, 1977.
- FERREIRA IMPELLIZIERA LUNA, C. *Andrés Bello: estilo e idéias*. In: **Anuário Brasileiro de estudos Hispânicos**. Brasília, 1992.

### ÁREA: LÍNGUA INGLESA

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM LEITURA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (2.0.2.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Inglesa, ferramentas linguísticas (uso do dicionário, ferramentas digitais, gramática, entre outros), ampliação e desenvolvimento de conhecimentos sistêmico da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

### Bibliografia Básica

- ALLEN, W. S. **Living English Structure**. England: Longman, 1997.
- AMORIM, Vanessa; MAGALHÃES, Vivian. **Cem aulas sem tédio**. Porto Alegre: Padre Réus, 1998.
- COLLINS COBUID. **Compact English Learners Dictionary**. São Paulo: Disal, 2004.
- GREENALL, S. E PYE, D. **Cambridge Skills For Fluency – Reading 1**. London: Cambridge University Press, 1999.
- HADFIELD, J. **Elementary Grammar Games**. London: Longman, 2002.

### Bibliografia Complementar

- COSTA, G.C. da. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. 2ª. Ed. São Paulo: Disal, 2005.



- HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline- Departures Part A.** Oxford University Press, 1995.
- MUNHOZ, R. **Estratégias de Leitura Módulo I.** São Paulo: Textonovo, 2001.
- MURPHY, R. **Essential Grammar in Use.** London: Cambridge University Press, 2000.
- PARNWELL, E. C. **The new Oxford Pictured Dictionary.** OUP. 2000.
- RICHARDS, Jack. **Interchange Third Edition.** (Intro) Student's book. Cambridge: CUP, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition.** (Intro) Workbook. Cambridge: CUP, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition.** (Intro) Video. Cambridge: CUP, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition.**(Intro) Lab Program. Cambridge: CUP, 2004.
- MURPHY, R. **Essential Grammar in Use.** London: Cambridge University Press, 2000.
- ROST, Michael & FRANKEL, Irene. **World View – I A.** Longman, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Video Activities.** Longman, 2005
- SOARS, L.; SOARS, J. **New Headway Elementary Pronunciation Course.** Oxford: OUP. 2000.
- \_\_\_\_\_. **New Headway Elementary Video.** Oxford: OUP, 1997.
- WATCYN-JONES, Peter. **Grammar, Games and Activities for Teachers.** London: Longman, 1999.
- WOODWARD, S. W. **Fun With Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series,** 1997.
- ZAOROB, M.L.; CHIN, E. **Games for Grammar Practice.** Cambridge: CUP, 2002.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM COMPREENSÃO ORAL</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (2.0.2.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de compreensão auditiva em Língua Inglesa. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, de forma a possibilitar sua inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros orais que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

#### **Bibliografia Básica**

- HORNBY, A. S. **Oxford Learner's Dictionary.** New Edition. Oxford: OUP. 1995.
- LETHABY, Carol; MATTE, Margarita. **Skyline 2.** Macmillan, 2001.
- MUNHOZ, R. **Estratégias de Leitura Módulo II.** São Paulo: Textonovo, 2001.
- MURPHY, Raymond. **English Grammar In Use.** Intermediate. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.
- WATCYN-JONES, Peter. **Grammar, Games and Activities for Teachers.** London: Longman, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

- DAVIES, B.P. **Como entender o inglês falado:** técnicas e exercícios para melhorar sua compreensão. São Paulo: Alta books, 2018.
- LIM, P.; DUNKEL, P. **Intermediate Listening Comprehension DVD.** 3<sup>rd</sup>. Ed. São Paulo: Cengage learning, 2006.
- HARTLEY, Bernard; VINEY, Peter. **New American Streamline Departures-Part B.** Oxford University Press, 1995.
- HOWARD-WILLIAMS, D.; WATCYN-JONES, Peter. **Instant Lessons:** intermediate. London: Penguin English, 2000.
- RICHARDS, J. **Interchange Third Edition.** (Intro) Student's book. Cambridge: CUP, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition.** (Intro) Workbook. Cambridge: CUP, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition.** (Intro) Video. Cambridge: CUP, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition.** (Intro) LabProgram. Cambridge: CUP, 2004.



SELIGSON, P.; LATHAM; OXENDEN, C. **English File 2**. Oxford: OUP. 2000.  
SOARS, L.; SOARS, J. **New Headway Pre-intermediate Student's Book**. Oxford: OUP, 2000.  
SOARS, L.; SOARS, J. **New Headway Pre-intermediate Video**. Oxford: OUP, 2000.  
VINCE, Michael. **Elementary Language Practice**. Macmillan, 1999.  
WOODWARD, Suzanne W. **Fun with Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series**, London: Prentice Hall, 1997.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM FONÉTICA E FONOLOGIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (2.0.2.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Consolidação da compreensão e produção de gêneros textuais orais e escritos por meio de funções sociais e estruturas simples da língua com foco em fonética e fonologia, atendendo as especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da Língua Inglesa.

#### **Bibliografia Básica**

ALLEN, W. S. **Living English Structure**. England: Longman, 1997.  
AMORIM, Vanessa; MAGALHÃES, Vivian. **Cem aulas sem tédio**. Porto Alegre: Padre Réus, 1998.  
COLLINS COBUILD. **Compact English Learners Dictionary**. São Paulo: Disal, 2004.  
GREENALL, S.; PYE, D. **Cambridge Skills For Fluency – Reading 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.  
HADFIELD, Jill. **Intermediate Grammar Games**. London: Longman, 2003.

#### **Bibliografia Complementar**

DAVENPORT, M.; HANNAHS, S.J. **Introducing Phonetics and Phonology**. 3<sup>rd</sup> ed. Canada: Routledge, 2013.  
GODOY, S.M.B.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English**. São Paulo: Disal, 2006.  
HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline Departures-Part A**. Oxford University Press, 1995.  
MUNHOZ, R. **Estratégias de Leitura Módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2001.  
MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. London: Cambridge University Press, 2000.  
PARNWELL, E. C. **The new Oxford Pictured Dictionary**. OUP. 2000.  
RICHARDS, Jack. **Interchange Third Edition**. (Intro) Student's book. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition**. (Intro) Workbook. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition**. (Intro) Video. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition**. (Intro) LabProgram. Cambridge: CUP, 2004.  
ROST, Michael; FRANKEL, Irene. **World View – I A**. London: Longman, 2005.  
\_\_\_\_\_. **Video Activities**. London: Longman, 2005  
SOARS, L.; SOARS, J. **New Headway Elementary Pronunciation Course**. Oxford: OUP. 2000.  
\_\_\_\_\_. **New Headway Elementary Student's Book**. Oxford: OUP, 2000.  
SELIGSON, P.; LATHAM; OXENDEN, C. **English File 1**. Oxford: OUP. 2000.  
\_\_\_\_\_. **New Headway Elementary Video**. Oxford: OUP, 1997.  
WOODWARD, Suzanne W. **Fun With Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series**, London: Prentice Hall, 1997.  
WATCYN -JONES, Peter. **Grammar, Games and Activities for Teachers**. London: Longman, 1999.  
Longman Elementary Dictionary. Disponível em: [www.longman.com/catalogue](http://www.longman.com/catalogue)

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM MORFOLOGIA</b>
---



**CARGA HORÁRIA: 60H (2.1.1.0.0.0)**

**PRÉ-REQUISITO: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM FONÉTICA E FONOLOGIA**

**EMENTA:** Estudo sistemático de alguns aspectos da morfologia da língua inglesa, com ênfase na análise crítica de padrões responsáveis pela formação de palavras, a partir de uma perspectiva histórico-discursiva. Aprimoramento das quatro habilidades, com ênfase nos aspectos morfológicos da língua.

#### **Bibliografia Básica**

ALLEN, W. S. **Living English Structure**. England: Longman, 1997.  
CELCE-MURCIA, D.; LARSAN FREEMAN, M. **The Grammar Book: An ESL/EFL Teacher's Course**, Second Edition Heinle ELT 1998.  
COLLINS COBUILD. **Compact English Learners Dictionary**. São Paulo: Disal, 2004.  
DOFF A.; JONES, C. **Language in Use. Pre-intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. [www.cambridge.org/elt/liu](http://www.cambridge.org/elt/liu)  
MURPHY, Raymond. **English Grammar In Use**. Intermediate. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.

#### **Bibliografia complementar**

BAUER, L.; LIEBER, R.; PLAG, I. **The Oxford reference guide to English morphology**. Oxford: Oxford University Press, 2013.  
LIEBER, R. **Deconstructing morphology: word morphology in syntactic theory**. Chicago; London: University of Chicago Press, 1992.  
MCCARTHY, A. C. **An introduction to English morphology**. 2nd ed. Edinburgh: Edinburgh textbooks, 2019.  
PARROT, M. **Grammar for English language teachers**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

**DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM SINTAXE**

**CARGA HORÁRIA: 60H (2.1.1.0.0.0)**

**PRÉ-REQUISITO: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM MORFOLOGIA**

**EMENTA:** Estudo sistemático de alguns aspectos da sintaxe subjacente à estrutura e comportamento gramatical da língua inglesa, a partir de uma perspectiva discursiva. Aperfeiçoamento das competências e habilidades, com ênfase no estudo da sintaxe.

#### **Bibliografia Básica**

CELCE-MURCIA, D.; LARSAN FREEMAN, M. **The Grammar Book: An ESL/EFL Teacher's Course**, Second Edition Heinle ELT 1998.  
DOFF A.; JONES, C. **Language in Use. Pre-intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. [www.cambridge.org/elt/liu](http://www.cambridge.org/elt/liu)  
HADFIELD, J. **Intermediate Grammar Games**. Essex: Pearson Longman, 2004.  
WATCYN-JONES, P.. **Grammar, Games and Activities for Teachers**. London: Longman, 1999.

#### **Bibliografia complementar**

BERNSTEIN, J. B. The DP hypothesis: Identifying clausal properties in the nominal domain. In: BALTIN, M; COLLINS, C. (Eds.). **The Handbook of Contemporary Syntactic Theory**. Malden, MA: Blackwell. 2001. p. 536-561.  
HUDDLESTON, R.; PULLUM, G.K. **A Student's Introduction to English Grammar**. Cambridge: Cambridge University Press. 2005.  
HUDDLESTON, R.; PULLUM, G.K. **The Cambridge Grammar of the English Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.



PARROT, M. **Grammar for English language teachers**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM PRODUÇÃO ORAL</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (1.0.3.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Foco no desenvolvimento de habilidades e estratégias para comunicação oral em Língua Inglesa. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção oral de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

#### **Bibliografia Básica**

COLLINS COBUILD. **Compact English Learners Dictionary**. São Paulo: Disal, 2004.  
DOFF A.; JONES, C. **Language in Use. Pre-intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. [www.cambridge.org/elt/liu](http://www.cambridge.org/elt/liu)  
HADFIELD, J. **Intermediate Grammar Games**. London: Longman, 2003.  
\_\_\_\_\_. **Intermediate Vocabulary Games**. London: Longman, 2004.  
HORNBY, A. S. **Oxford Learner's Dictionary**. New Edition. Oxford: OUP. 1995.  
WATCYN-JONES, Peter. **Grammar, Games and Activities for Teachers**. London: Longman, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline Departures-Part B**. Oxford University Press, 1995.  
HOWARD-WILLIAMS, D.; WATCYN-JONES, Peter. **Instant Lessons: intermediate**. London: Penguin English, 2000.  
LETHABY, Carol e MATTE, Margarita. **Skyline 2**. Macmillan, 2001.  
MUNHOZ, R. **Estratégias de Leitura Módulo II** São Paulo: Textonovo, 2001.  
MURPHY, Raymond. **English Grammar In Use**. Intermediate. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.  
RICHARDS, Jack. **Interchange Third Edition**. (Intro) Student's book. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition**. (Intro) Workbook. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition**. (Intro) Video. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Interchange Third Edition**. (Intro) LabProgram. Cambridge: CUP, 2004.  
SOARS, L.; SOARS, J. **New Headway Pre-intermediate Video**. Oxford: OUP, 2000.  
WOODWARD, Suzanne W. **Fun With Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series**, London: Prentice Hall, 1997.  
VINCE, Michael. **Intermediate Language Practice**. São Paulo: Macmillan, 1998.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM PRODUÇÃO ESCRITA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM MORFOLOGIA</b>

**Ementa:** Foco no desenvolvimento da habilidade de escrita em Língua Inglesa. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção escrita de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

#### **Bibliografia Básica**

CELCE-MURCIA, D.; LARSAN FREEMAN, M. **The Grammar Book: An ESL/EFL Teacher's Course**, Second Edition Heinle ELT 1998.



DOFF A.; JONES, C. **Language in Use. Pre-intermediate.** Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. [www.cambridge.org/elt/liu](http://www.cambridge.org/elt/liu)  
HADFIELD, Jill & Charles. **Intermediate Grammar Games.** Longman, 2004.  
WATCYN-JONES, P.. **Grammar, Games and Activities for Teachers.** London: Longman, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

BLANTON, L.L. **Composition Practice.** Book 2. 3<sup>rd</sup> ed. New Orleans: Thomson-Heinle, 2001.  
GRAHAN, P. **Cambridge English Skills Real.** Writing 1 with answers and audio CD. Cambridge: CUP, 2008.  
HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline Connections-Part A.** Oxford University Press, 1995;  
MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use. Intermediate.** Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.  
RICHARDS, Jack. **Interchange 1.** Third Edition. Student's book. Cambridge: CUP, 2004.  
WATCYN-JONES, P. **Vocabulary Games and activities 2.** London: Penguin, 2001.

<b>DISCIPLINA: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (4.0.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudo dos principais expoentes das literaturas de língua inglesa e as respectivas contextualizações históricas e socioculturais de suas obras, até o século XIX.

#### **Bibliografia Básica**

ABRAMS, M. H. (ed.). **The Norton Anthology of English Literature.** New York: Norton, 2000.  
BARNET, S; BURT, W.E.; CAIN, W.E. **An introduction to Literature.** London: Longman, 1980.  
DEMARIA JR. R. **British Literature 1640-1789.** London: Blackwell, 1999.  
SAMPSON, G. **Concise Companion History of English Literature.** London: Cambridge University Press, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

AUERBACH, Eric. **Mimesis.** São Paulo: Perspectiva, 1987.  
BAYM, N.; LEVINE, R.S.; FRANKLIN, W. **The Norton Anthology of American Literature.** 8<sup>th</sup> ed. New York: W.W. Norton & Company, 2012.  
BESSA, Maria Cristina. **Panorama da Literatura Norte-Americana.** São Paulo: Alexa Cultural, 2008.  
BLOOM, Harold. **Shakespeare: A Invenção do Humano.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.  
BURGESS, Anthony. **A Literatura Inglesa.** São Paulo: Ática, 1999.  
BLOOM, Harold. **Hamlet: Poema Ilimitado.** Rio de Janeiro: Objetiva, s/d.  
BRAILSFORD, Henry Noel. **Shelley, Godwin and their Circle.** London: Oxford University Press, 1951.  
DANIELSON, Dennis (ed.). **The Cambridge Companion to Milton.** New York: Cambridge University, 1999.  
FRYE, Northrop. **Sobre Shakespeare.** São Paulo: Edusp, 1999.  
GILL, Stephen. **William Wordsworth.** Oxford: Oxford University, 1984.  
GILPIN, George H. (ed.). **Critical Essays on William Wordsworth.** Boston: Hall, 1990.  
GINSBURG, Jacob (org.). **O Romantismo.** São Paulo: Perspectiva, 1978.  
GLECKNER, Robert F. (ed.). **Critical Essays on Lord Byron.** Toronto: Maxwell, 1991.  
\_\_\_\_\_. **Expressão Dramática do Homem Político em Shakespeare.** São Paulo: Paz e Terra, 1978.  
\_\_\_\_\_. **Falando de Shakespeare.** São Paulo: Perspectiva, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Reflexões Shakespearianas.** Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2004.



- HELLER, Agnes. **O Homem do Renascimento**. Lisboa: Editorial Presença, 1982.
- KINNEY, Arthur F. (ed.). **The Cambridge Companion to English Literature 1500-1600**. New York: Cambridge University Press, 2000.
- KOTT, Jan. **Shakespeare: Nosso Contemporâneo**. São Paulo: Cossac & Naify, 2003.
- LEVIN, Harry. **The Power of Blackness: Hawthorne, Poe, Melville**. New York, Vintage, 1960.
- LEVINE, Robert. S. (ed.). **The Cambridge Companion to Herman Melville**. New York: Cambridge Univ. Press, 1998.
- LOW, Lisa; HARDING, John. **Milton, the metaphysicals, and romanticism**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- SILVERMAN, Kenneth (ed.). **New Essays on Poe's Major Tales**. New York: Cambridge Univ. Press, 1993.
- SPILLER, Robert. **O Ciclo da Literatura Norte-Americana: Ensaio Crítico-Histórico**. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

<b>DISCIPLINA: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (4.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I</b>

**Ementa:** Estudo dos principais expoentes das literaturas multiétnicas de língua inglesa e as respectivas contextualizações históricas e socioculturais de suas obras, englobando o período entre o fim do século XIX até o presente.

#### **Bibliografia Básica**

- ABRAMS, M. H. (ed.). **The Norton Anthology of English Literature**. New York: Norton, 2000.
- CARBONIERI, Divanize; FREITAS, João Felipe Assis de; SILVA, Sheila Dias da. "Rumos do romance africano de língua inglesa na contemporaneidade", **Revista Investigações**, v. 26, nº 1, 2013.
- WATZEL, O. M. A. **Literature Upside Down**. Cuiaba/Mt; EduMT, 1995.

#### **Bibliografia Complementar**

- APIAH, Kwame A. 2000. "Is the post-in postmodernism the post-in postcolonial?" In: McKEON, Michael (ed). **Theory of the novel. A historical approach**. Baltimore; London: The John Hopkins University Press, pp. 882-899.
- ASHCROFT, Bill; GRIFFITHS, Gareth; TIFFIN, Helen. **The empire writes back**. London; New York: Routledge, 1993.
- ASSIS BRASIL. Joyce e Faulkner: **O Romance de Vanguarda**. Rio de Janeiro: Imago. s/d.
- BAYM, N.; LEVINE, R.S.; FRANKLIN, W. **The Norton Anthology of American Literature**. Vol. 2. 8<sup>th</sup> ed. New York: W.W. Norton & Company, 2012.
- BIGSBY, Christopher (ed.). **The Cambridge Companion to Arthur Miller**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.
- BOEHMER, Elleke. 1995. **Colonial & postcolonial literature**. Oxford; New York: Oxford University Press.
- BRUNSDALE, Mitzi M. **James Joyce: A Study of the Short Fiction**. Ontario: MacMillan, 1993.
- CAMARGO, M. <sup>a</sup>. **Basic Guideto American Literature**. São Paulo: Pioneira, 1986
- CAMFIELD, Gregg (ed.). **The Oxford Companion to Mark Twain**. London: Oxford University Press, 2003.
- CAREY, John. **A Efégie Violenta: Uma Análise da Imaginação de Dickens**. São Paulo: Ars Poética, 1993.
- CHENG, Vincent J.; MARTIN, Timothy (ed.). **Joyce in Context**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1992.
- CHINWEIZU; JEMIE, Onwuchekwa; MADUBUIKE, Ihechukwu. **Toward the decolonization of African literature. African fiction and poetry and their critics**. London: KPI, 1985.



- CLARK, Barret Harper. **Eugene O'Neill: The Man and His Plays**. New York: Dover, 1947.
- DENNIS, Duerden; PIETERSE, Cosmo. **African writers talking: a collection of radio interviews**. London: Heinemann, 1972.
- DURIX, Jean-Pierre. **Mimesis, genres and post-colonial discourse. Deconstructing magic realism**. London: Macmillan Press.
- EDEL, Leon. **Henry James: a collection of critical essays**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1963.
- ELIOT, T. S. **The Waste Land**. Ed. Harold Bloom. New York: Chelsea House Publishers, 1986.
- FAIRHALL, James. **James Joyce and the Question of History**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1993.
- FRASER, Robert. **Lifting the sentence. A poetics of postcolonial fiction**. Manchester; New York: Manchester University Press, 2000.
- HUGGAN, Graham. **The post-colonial exotic: marketing the margins**. London; New York: Routledge, 2001.
- HUSSEY, Mark. **Virginia Woolf A to Z: a comprehensive reference for students, teachers, and common readers to her life, work, and critical reception**. New York: Oxford Univ. Press, 1995.
- JUNQUEIRA, Ivan. **Baudelaire, Eliot, Dylan Thomas: Três Visões da Modernidade**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- KUMAR, Udaya. **The Joycean labyrinth: repetition, time, and tradition in Ulysses**. Oxford: Clarendon, 1991.
- LATHAM, Jacqueline E. M (ed.). **Critics on Virginia Woolf**. Florida: University of Miami Press, 1979.
- MATTHIESSEN, Francis O. **Henry James: The Major Phase**. London: Oxford Univ. Press, 1944.
- MAUD, Ellmann. **The Poetic of Impersonality**. Cambridge: Harvard Univ. Press, 1997.
- MOODY, A. David (ed.). **The Cambridge Companion to T. S. Eliot**. New York: Cambridge, 1994.
- NKOSI, Lewis. "The new African novel: A search for modernism" In: **Tasks and masks. Themes and styles of African literature**. London: Logman, 1981.
- POUND, Ezra et al. **Joyce e o Estudo dos Romances Modernos**. São Paulo: Mayo, 1974.
- RABY, Peter (ed.). **The Cambridge Companion to Oscar Wilde**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.
- RAJAN, B. (ed.). **T. S. Eliot: A Study of his Writings by Several Hands**. London: Dennis Dobson, 1949.
- ROE, Sue; SELLERS, Susan (eds.). **The Cambridge Companion to Virginia Woolf**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2000.
- ROSENFELD, Anathol. **Texto/Contexto**. São Paulo: Perspectiva, s/d.
- ROUDANE, Matthew C (ed.). **The Cambridge Companion to Tennessee Williams**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.
- SAID, Edward. **Cultura e imperialismo**. Tradução de Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- VIZIOLI, Paulo. **James Joyce e sua Obra Literária**. São Paulo: EPU, 1991.
- WILLIAMS, Merle A. **Henry James and the philosophical novel: being and seeing**. Cambridge: Univ. Press, 1993.
- WILLIAMSON, George. **A reader's guide to T.S. Eliot: a poem-by-poem analysis**. London: Thames & Hudson, 1967.
- WILMETH, Don B; BIGSBY, Christopher. **The Cambridge History of American Theatre**. New York.
- WOODRESS, James (ed.). **Critical Essays on Walt Whitman**. Boston: Hall, 1983.
- ZWEIG, Stefan. **Os construtores do mundo: Balzac - Dickens - Dostoievski - Hoelderlin - Kleist - Nietzsche**. Rio de Janeiro: Delta, 1956.



## ESTÁGIO SUPERVISIONADO

<b>DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: TER CURSADO 50% DA CARGA HORÁRIA DA MATRIZ</b>

**Ementa:** Análise do processo ensino-aprendizagem nos Ensinos Fundamental e Médio. O estágio na formação docente. Reflexão da relação professor-aluno. Concepções de linguagem e sua relação com o ensino de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Estrangeira. Estudo da prática pedagógica, planejamento, elaboração, execução e avaliação de atividades de ensino.

### Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da Linguagem**. 5. ed. Hucitec: São Paulo, 1990.  
BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.  
BRASIL: Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares do Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. MEC, Brasília, 2006.  
GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994.

### Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola editorial, 2003.  
ALMEIDA FILHO, J. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. Campinas: Pontes, 1993.  
FAZENDA, I. *et al.* **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.  
GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.  
GATTI, B. A. **Enfrentando o desafio da escola: princípios e diretrizes para a ação**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 85, maio 1993.  
ROJO, Roxane (org.) **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN**. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.  
ROCCO, M. T. F. **Literatura, ensino: uma problemática**. São Paulo: Ática, 1981.  
SERRANI, S. **Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita**. Campinas: Mercado da Letras, 2005.  
SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. (tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro). Campinas (SP): Mercado de Letras, 2004.  
TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º Graus**. São Paulo: Cortez, 2000.

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 120H (2.0.2.4.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>

**Ementa:** Observação, monitoria, vivência, pesquisa e análise crítica dos processos didático-pedagógicos e de gestão que ocorrem na escola e/ou em outros espaços educativos. Planejamento, seleção e organização de conteúdos, estratégias de ensino, recursos didáticos e critérios e procedimentos de avaliação, na elaboração de planos de aula. Elaboração de material didático. Prática de ensino em aulas de língua portuguesa e literatura no ensino fundamental II.



### **Bibliografia Básica**

- ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola editorial, 2003.
- FAZENDA, I. *et al.* **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. 4 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2004, p. 169-191.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

- AGUILERA, V. de Andrade e LÍMOLI, Loredana (orgs). **Entrelinhas entretelas: os desafios da leitura**. Londrina: Ed. UEL, 2001.
- ANTONIO, J. D. & NAVARRO, Pedro. **O texto como objeto de ensino, de descrição linguística e de análise textual e discursiva**. Maringá: Eduem, 2009.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da Linguagem**. 5. ed. Hucitec: São Paulo, 1990.
- BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- BUSATTO, C. **Contar e encantar pequenos segredos da narrativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- CENTURION, R; CRUZ, M e BATISTA, I. M. (org.). **Linguagem e(m) interação: línguas, literaturas e educação**. Cáceres (MT): Editora UNEMAT, 2011.
- COLOMER, T. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.
- CYNTRÃO, S. H. **Como Ler o texto poético**. Caminhos contemporâneos. Brasília: Plano editora, 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 16.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- GERALDI, J. W. (org). **O texto na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- GERALDI, J.W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- ISER, Wolfgang. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. São Paulo: Editora 34, 1996.
- KOTHE, F. R. 1946. **Literatura e sistemas intersemióticos**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1981.
- LAJOLO, **Literatura: Leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001
- LUFT, C. P. **Língua & Liberdade: por uma nova concepção da língua materna e seu ensino**. 11. ed. Porto Alegre: L&PM Editores, 1985.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MENEGASSI, R. **Leitura, escrita e gramática no ensino fundamental: das teorias às práticas docentes**. Maringá: Eduem, 2010.
- PAIVA, A. e MARTINS, A. (org.) **Leituras literárias: discursos transitivos**. Belo Horizonte: Celae; Autêntica, 2005.
- PETRONI, M. R. **Gêneros do discurso, leitura e escrita: experiências de sala de aula**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2008.
- ROCCO, M. T. F. **Literatura, ensino: uma problemática**. São Paulo: Ática, 1981.
- SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. (tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro). Campinas (SP): Mercado de Letras, 2004.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º Graus**. São Paulo: Cortez, 2000.
- TURCHI, M. Z. e S. TIETZMAN, Vera Maria (orgs). **Leitor formado, leitor em formação**. Leitura literária em questão. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: Anep, 2006



<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 120H (2.0.2.4.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA I</b>

**Ementa:** Observação, monitoria, vivência, pesquisa e análise crítica dos processos didático-pedagógicos e de gestão que ocorrem na escola e/ou em outros espaços educativos. Planejamento, seleção e organização de conteúdos, estratégias de ensino, recursos didáticos e critérios e procedimentos de avaliação, na elaboração de planos de aula. Elaboração de material didático. Prática de ensino em aulas de língua portuguesa e literatura no ensino médio.

### **Bibliografia Básica**

COELHO, N. N. **Literatura: arte, conhecimento e vida.** São Paulo: Petrópolis, 2000.  
GERALDI, J.W. **Portos de passagem.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
LAJOLO, M. **O que é literatura.** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995.  
TODOROV, T. **A literatura em perigo.** AGUILERA, V. de Andrade e LÍMOLI, Loredana (orgs). **Entrelinhas entretelas: os desafios da leitura.** Londrina: Ed. UEL, 2001.

### **Bibliografia Complementar**

AGUILERA, V. de Andrade e LÍMOLI, Loredana (orgs). **Entrelinhas entretelas: os desafios da leitura.** Londrina: Ed. UEL, 2001.  
ANTONIO, J. D. & NAVARRO, Pedro. **O texto como objeto de ensino, de descrição linguística e de análise textual e discursiva.** Maringá: Eduem, 2009.  
BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da Linguagem.** 5. ed. Hucitec: São Paulo, 1990.  
BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa.** Brasília: MEC/ SEF, 1998.  
BUSATTO, C. **Contar e encantar pequenos segredos da narrativa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.  
CENTURION, R; CRUZ, M e BATISTA, I. M. (org.). **Linguagem e(m) interação: línguas, literaturas e educação.** Cáceres (MT): Editora UNEMAT, 2011.  
COLOMER, T. **Andar entre livros: a leitura literária na escola.** Tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.  
CYNTRÃO, S. H. **Como Ler o texto poético.** Caminhos contemporâneos. Brasília: Plano editora, 2004.  
FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.**  
\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 16.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.  
GERALDI, J. W. (org). **O texto na sala de aula.** 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.  
GERALDI, J.W. **Portos de passagem.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
ISER, Wolfgang. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético.** São Paulo: Editora 34, 1996.  
KOTHE, F. R. 1946. **Literatura e sistemas intersemióticos.** São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1981.  
LAJOLO, **Literatura: Leitores e leitura.** São Paulo: Moderna, 2001  
LUFT, C. P. **Língua & Liberdade: por uma nova concepção da língua materna e seu ensino.** 11. ed. Porto Alegre: L&PM Editores, 1985.  
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.  
MENEGASSI, R. **Leitura, escrita e gramática no ensino fundamental: das teorias às práticas docentes.** Maringá: Eduem, 2010.



- PAIVA, A. e MARTINS, A. (org.) **Leituras literárias: discursos transitivos**. Belo Horizonte: Celae; Autêntica, 2005.
- PETRONI, M. R.. **Gêneros do discurso, leitura e escrita: experiências de sala de aula**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2008.
- ROCCO, M. T. F. **Literatura, ensino: uma problemática**. São Paulo: Ática, 1981.
- SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. (tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro). Campinas (SP): Mercado de Letras, 2004.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º Graus**. São Paulo: Cortez, 2000.
- TURCHI, M. Z. e S. TIETZMAN, Vera Maria (orgs). **Leitor formado, leitor em formação**. Leitura literária em questão. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: Anep, 2006.

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA I</b>
--

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (1.0.1.2.0.0)</b>
---

<b>PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>
---

**Ementa:** Observação diagnóstica da prática docente e dos elementos constitutivos do sistema de organização e gestão da escola. Monitoria. Planejamento e desenvolvimento de materiais didáticos. Seminários de Socialização. Orientação para o Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola II, etapa de regência.

#### **Bibliografia Básica**

- CHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. (Orgs.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Salvador: EDUFBA, 2012.
- CRISTÓVÃO, V. (Org.). **O livro didático de língua estrangeira: múltiplos olhares**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- FERNÁNDEZ, I.G.E. **La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil**. Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos. Suplemento, p. 59-75, 2000.
- VIEIRA, Sofia Lerche (Org.) **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LEFFA, V. J.. **Produção de materiais de ensino: prática e teoria**. 2. ed. Pelotas: Educat, 2008.
- NÓVOA, Antonio. et al. **Profissão Professor**. 2. ed. Porto: Porto, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

- GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. **Gramática de Español lengua extranjera. Normas y recursos para la comunicación**. Madrid. Edelsa.
- MIQUEL, L. & SANS, N. "El componente cultural: un ingrediente más en las clases de lengua", REVISTA redELE, número 0. marzo, 2004. Disponible en: [www.sgci.mec.es/redele/revista/miquel\\_sans.shtml](http://www.sgci.mec.es/redele/revista/miquel_sans.shtml). Acesso: 01/10/2019
- MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea**. Madrid. Edelsa, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua**. Madrid. Edelsa, 2004.
- PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógicas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- RICHARDS, J. C. y Rodgers, T. S. (2009), **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**, Colección Cambridge de didáctica de lenguas, Madrid, Edinumen.
- SÁNCHEZ, A. (2009), **La enseñanza de idiomas en los últimos cien años: métodos y enfoques**, Madrid, SGEL.
- Livros didáticos diversos de Língua Espanhola.



<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (1.0.1.2.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA I</b>

**Ementa:** Execução da Ação Didático-Pedagógica de regência com alunos da Educação Básica, como forma de vivenciar na prática os conteúdos estudados em sala de aula e no Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola I, bem como sua inter-relação com o conjunto mais amplo que caracteriza essa etapa da educação.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA FILHO, J. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

COX, M.I.P. e ASSIS-PETERSON, A. A. de. **Cenas de sala de aula**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo?** Madrid: Edelsa, 2000.

CORACINI, M. J. **Língua estrangeira e língua materna: uma questão de sujeito e identidade**. In: CORACINI, M. J. R. F. (Org.) **Identidade e Discurso: (des) construindo identidades**. Campinas: Editora da Unicamp; Chapecó: Argos Editora Universitária, 2003.

MATO GROSSO. **Documento de Referência Curricular para o Mato Grosso – Anos Finais**. Cuiabá, 2018.

#### **Bibliografia Complementar**

BON, F. **Gramática Comunicativa del Español: de la lengua a la idea**. Madrid: Edelsa, 2001.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

\_\_\_\_\_: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Orientações Curriculares do Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. MEC, Brasília, 2006.

ENCINAR, A. **Uso interactivo del vocabulario**. Madrid: Edelsa, 2006.

FAIAD, Alejandro Ismael. **Pasantía Supervisada II: la enseñanza de español como lengua extranjera en la Enseñanza Media**. Teresina: UAB/FUESPI/NEAD, 2011.

GRIGOLETTO, Marisa. **Leitura e Funcionamento do Livro Didático**. IN: CORACINI, Maria José (Org.) **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático**. Campinas, SP: Pontes, 1999.

HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Edelsa, Madrid, 2002.

LEFFA, W. **O ensino da língua estrangeira no contexto nacional**. In: **Contexturas/APLIEF**, n 04, 13-24, 1999.

MELERO ABADÍA, Pilar. **Métodos y enfoques en la enseñanza /aprendizaje de E/LE**. Madrid: Edelsa, 2000.

MIQUEL, L. & SANS, N. **Como suena**. Materiales para la comprensión auditiva – tomos 1 y 2. Barcelona: Difusión, 2000.

PALOMINO, M. **Dual. Pretextos para Hablar**. Madrid, Edelsa, 1998.

PINILLA, R. **¡Bien dicho!** Primera edición. Madrid: SGEL, 2000.

Livros didáticos diversos de Língua Espanhola.

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (1.0.1.2.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>

**Ementa:** Observação diagnóstica da prática docente e dos elementos constitutivos do sistema de organização e gestão da escola. Monitoria. Planejamento e desenvolvimento de materiais



didáticos. Seminários de Socialização. Orientação para o Estágio Curricular Supervisionado de Língua Inglesa II, etapa de regência.

### **Bibliografia Básica**

- ALMEIDA FILHO, J.C.P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.
- MOITA LOPES, L.P. da **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado Das Letras, 1996.
- SERRANI, S. **Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita**. Campinas: Mercado da Letras, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

- BRASIL. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. **Língua inglesa no ensino fundamental – anos finais**. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf)
- BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. (eds.). **Multiliteracies: literacy learning and the Design of Social Futures**. London: Routledge, 2000.
- DONNINI, L.; PLATERO, L.; WEIGEL, A. **Ensino de Língua Inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Coleção Idéias em Ação/ coord. Anna Maria Pessoa de Carvalho.
- FORTKAMP, M.B.M.; TOMITCH, L.M. **Aspectos da linguística aplicada: estudos em homenagem ao professor Hilário Bohn**. Florianópolis: Insular, 2000.
- GALLARDO, B.C. Letramentos digitais e aprendizagem de língua inglesa nas redes sociais virtuais. In: RIBEIRO, A.E.; VILLELA, A.M.N.; SOBRINHO, J.C.; SILVA, R.B. (orgs.) **Linguagem, tecnologia e educação**. BH: Ed. Peirópolis. p. 302-312.
- \_\_\_\_\_. **Ensino crítico e multiletramentos no percurso do PIBID de língua inglesa: diálogos entre a universidade e a escola**. 2019 [no prelo]
- GRAVES, K. **A framework of course development processes**. In: GRAVES, K. (ed.) **Teachers as course developers**. Cambridge: CUP, 1996, p. 12-37.
- LARSEN FREEMAN, D. **Techniques and principles in language learning**. Oxford: OUP, 1985
- LIGHTBROWN, P. M.; SPADA, N. **How languages are learned**. Oxford: OUP, 1993.
- MARTINEZ, P. **Didática de línguas estrangeiras**. São Paulo: Parábola, 2009.
- MOTTA-ROTH, D. et al. (orgs.) **Linguagem, Cultura e sociedade**. Santa Maria, UFSM: Programa de pós-graduação em Letras, 2006.
- OLIVEIRA, L.A. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias**. São Paulo: Parábola, 2014.
- PAIVA, V.M.O. Os desafios de ensinar a ler e escrever em língua estrangeira. In NEVES, I.C.B. et al. (orgs.) **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. 6ª. Ed. Porto alegre: editora da UFRGR, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Aquisição de segunda língua**. São Paulo: Parábola, 2014.
- ROJO, R; MOURA, E. **Letramentos, mídias linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.
- UR, P. **A course in language teaching: practice and theory**. Cambridge: CUP, 1999.
- WIDDOWSON, H.G. **O ensino de língua para comunicação**. Tradução: JCP de Almeida Filho. Campinas: Pontes, 1991.

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (1.0.1.2.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA I</b>

**EMENTA:** Execução da Ação Didático-Pedagógica de regência com alunos da Educação Básica, como forma de vivenciar na prática os conteúdos estudados em sala de aula e no Estágio



Curricular Supervisionado de Língua Inglesa I, bem como sua inter-relação com o conjunto mais amplo que caracteriza essa etapa da educação.

### Bibliografia Básica

- ALMEIDA FILHO, J.C.P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993.
- MOITA LOPES, L.P. da Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado Das Letras, 1996.
- SERRANI, S. Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita. Campinas: Mercado da Letras, 2005.

### Bibliografia Complementar

- BARCELLOS, L.A.R.; GALLARDO, B.C. **Para que serve a literatura no livro didático?:** uma investigação sobre a abordagem de textos literários em uma unidade da coleção *Way to go!* *Revista Eventos Pedagógicos*. vol. 10, no. 01, 2019, p. 572-592. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3408/2491>.
- BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Conhecimento de línguas estrangeiras. MONTE MÓR, W.; MENEZES DE SOUZA, L.M.T. In: **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: MES/SEF, 2006. p. 87-126.
- CRISTÓVÃO, V. (Org.). **O livro didático de língua estrangeira:** múltiplos olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- CUNNINGSWORTH, A. **Evaluating and selecting EFL teaching materials**. London: Heinemann Educational Books, 1984.
- GALLARDO, B.C; OLIVEIRA, W.C.D. Considerações sobre a formação do professor de inglês em um mundo globalizado. **Entrepalavras**. v. 08, no. 03, 2018. p. 300-319. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/1274/551>.
- GRAVES, K. **A framework of course development processes**. In: GRAVES, K. (ed.) *Teachers as course developers*. Cambridge: CUP, 1996, p. 12-37.
- LARSEN FREEMAN, D. **Techniques and principles in language learning**. Oxford: OUP, 1985
- MOTTA-ROTH, D. et al. (orgs.) **Linguagem, Cultura e sociedade**. Santa Maria, UFSM: Programa de pós-graduação em Letras, 2006.
- PAIVA, V.M.O. Os desafios de ensinar a ler e escrever em língua estrangeira. In NEVES, I.C.B. *et al.* (orgs.) **Ler e escrever:** compromisso de todas as áreas. 6ª. Ed. Porto alegre: editora da UFRGR, 2001.
- ROJO, R; MOURA. **Multiletramentos na Escola**. São Paulo: Parábola, 2012.
- STERN, H.H. **Fundamental concepts of language teaching**. Oxford: OUP, 1991.
- UR, P. **A course in language teaching:** practice and theory. Cambridge: CUP, 1999.
- YULE, G. **The study of language**. 2nd ed. Cambridge: CUP, 1999.

### ELETIVAS

<b>DISCIPLINA: DIDÁTICA II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** A questão da linguagem e do conhecimento na escola. A Educação, as relações étnico-raciais e o ambiente. Interdisciplinaridade e TICs. Projetos pedagógicos: Teoria e Prática.

### Bibliografia Básica

- ARROYO, M. G (org.) **Por Uma Educação do Campo**, 3a ed., Vozes, Petrópolis, 2008.
- FAZENDA, I. (org.) **Práticas InterDisciplinares na Escola**. Cortez, SP, 1993 FONSECA, L. L. **O**



**Universo da sala de aula: uma experiência em Pedagogia de Projetos**, Porto Alegre, Mediação, 1999.

FREITAS, L. C. de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Papirus: Campinas, 2003.

KUENZER, A. Z. ALVES, Nilda. BRUMANN, Joel. **Cultura, linguagem e Subjetividade no ensinar e aprender**. DP&A, Rio de Janeiro, 2001.

### **Bibliografia Complementar**

ALVES, R. **Estórias de Quem Gosta de Ensinar**. Cortez, SP, 1991

ANDRÉ, M. (org.) **Pedagogias Diferentes na Sala de Aula**. Papirus

ANTUNES, C. **A criatividade em sala de aula**. Vozes: Petrópolis, 2003. ARROYO, Miguel G.

**Ofício de Mestre: imagem e auto-imagens**, 10 ed. Vozes, Petrópolis, SP, 2008

BELLAN, Z. da S. S. **Andragogia em Ação. Como ensinar adultos sem se tornar maçante**, SOCEP Editora

BECKER, F. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. Petrópolis: vozes, 1993.

CANDAU, V. M. (orgs). **A Didática em Questão**. Vozes, Petrópolis, 1998. CARRAVETA, L. M..

**Métodos e Técnicas no Ensino do Português**. Mercado Aberto, RS, 1991.

CASEMIRO LOPES, A. MACEDO, E. (orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. Cortez: São Paulo. 2000.

\_\_\_\_\_. (orgs). **Currículo: Debates contemporâneos**. Cortez: São Paulo. 2002. CASTRO E CARVALHO (orgs). **Ensinar a Ensinar**, SP, Pioneira, 2001.

DEMO, P. **Avaliação sob o olhar propedêutico**. Papirus, Campinas: 2003.

\_\_\_\_\_. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1998

\_\_\_\_\_. **Pesquisa – Princípio Científico e Educativo**. Cortez, SP, 1996

FORQUIN, J. C. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**, Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1996

\_\_\_\_\_. **A Importância do Ato de Ler**, Cortez, 2003.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo**, Petrópolis, Vozes, 2002. \_\_\_\_\_ &

GANDIM, Luis Armando. **Temas para um Projeto Político Pedagógico**, Petrópolis, Vozes, 1999.

\_\_\_\_\_. **Curso de Didática Geral – Série Educação**. São Paulo: Ática, 1998.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS II</b>
---

<b>CARGA HORÁRIA: 60 H (3.1.0.0.0)</b>
--

<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>
-------------------------------

**EMENTA:** Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS. Introdução ao sistema fonético e fonológico da LIBRAS. Introdução ao sistema morfológico da LIBRAS. Uso de expressões faciais gramaticais e afetivas.

### **Bibliografia Básica**

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D; MAURICIO, Aline Cristina L. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1 – Iniciante. 3 ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.



### Bibliografia Complementar

LACERDA, C. B.; GÓES, M. C. R. de (orgs). **Surdez, processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Editora Lovise, 2000.  
LODI, A. C. B; HARRISON, K. M.P; CAMPOS, S. R.L. e TESKE, Ottmar (orgs). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.  
LODI, A. C. B; HARRISON, K. M. P. e CAMPOS, Sandra R. L. de (orgs). **Leitura e escrita: no contexto da diversidade**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004. MOURA, M. C. de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.  
PERLIN, G. **Identidade Surda e Currículo**. In: LACERDA, Cristina B. Feitosa (org). Surdez, processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000 PERLIN, G. **As diferentes identidades surdas**. Revista da Feneis. Rio de Janeiro, ano 4, no 14, p.15-16, abr.2002.  
QUADROS, R. M. de e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS III</b>
--

<b>CARGA HORÁRIA: 60 H (3.1.0.0.0)</b>
--

<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>
-------------------------------

**EMENTA:** Desenvolvimento sistemático das práticas de compreensão e produção em LIBRAS. Introdução ao sistema sintático da LIBRAS.

### Bibliografia Básica

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.  
CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D; MAURICIO, Aline Cristina L. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.  
FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

### Bibliografia Complementar

LACERDA, C. B.; GÓES, M. C. R. de (orgs). **Surdez, processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Editora Lovise, 2000.  
LODI, A. C. B; HARRISON, K. M.P; CAMPOS, S. R.L. e TESKE, Ottmar (orgs). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.  
LODI, A. C. B; HARRISON, K. M. P. e CAMPOS, Sandra R. L. de (orgs). **Leitura e escrita: no contexto da diversidade**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004. MOURA, M. C. de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.  
PERLIN, G. **Identidade Surda e Currículo**. In: LACERDA, Cristina B. Feitosa (org). Surdez, processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000 PERLIN, G. **As diferentes identidades surdas**. Revista da Feneis. Rio de Janeiro, ano 4, no 14, p.15-16, abr.2002.  
QUADROS, R. M. de e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

<b>DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS II</b>
--

<b>CARGA HORÁRIA: 60 HORAS (3.1.0.0.0)</b>
--

<b>PRÉ-REQUISITO: ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS I</b>
--

**Ementa:** O Projeto Político Pedagógico teoria e prática no contexto escolar Currículo e a construção do conhecimento Democratização da Educação e a atuação de Profissionais da



Educação e Alunos como sujeitos do processo educacional. A Gestão democrática e os conselhos de educação: Teoria e Prática.

### Bibliografia Básica

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO.** Lei Complementar n.º 50, de 1º de Outubro de 1.998. Dispõe sobre a carreira dos profissionais de Educação Básica de Mato Grosso. \_\_\_\_\_. Lei 7.040 de 1º de Outubro de 1.998. Dispõe sobre a gestão democrática do ensino público estadual do Estado de Mato Grosso de Mato Grosso. [www.al.mt.gov.br](http://www.al.mt.gov.br)  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
LUCE, Maria Beatriz e Medeiros. Isabel Leticia Pedrosa.(org). **Gestão Escolar Democrática: Concepções e Vivências.** Porto Alegre-RS, UFRGS Editora, 2006. **BRASIL.** MEC/CNE: Diretrizes Nacionais para os Novos Planos de Carreira e de Remuneração para o Magistério dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. DF-2009.

### Bibliografia Complementar

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** 4.ed. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.  
\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido.** 17.ed. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. GANDIN, D. **Planejamento na sala de aula.** 6.ed. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.  
\_\_\_\_\_. **Planejamento como prática educativa.** 14.ed. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

<b>DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** O conhecimento antropológico e o diálogo existente entre a antropologia e ad educação. Em discussão: Cultura, diversidade e relativismo. Etnocentrismo e alteridade. As perspectivas evolucionistas, culturalista e funcionalista. Cultura e sociedade no Brasil. A antropologia na interface com a educação.

### Bibliografia Básica

CLASTRES, P. A sociedade contra o estado. *In: O arco e o cesto.* pp: 119 – 143. São Paulo, Cosac Naify, 2007.  
DAMATTA, R. da. **Relativizando: uma introdução à Antropologia social.**  
GEERTZ, C. A. **interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 1989.  
GOFFMAN, Erving. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada.** Rio de Janeiro: LC, 1988.  
ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional.** São Paulo: brasiliense, 1994.

### Bibliografia Complementar

BOAS, Franz. **Antropologia cultural.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.  
DAMATTA, Roberto da. **Relativizando: uma introdução à Antropologia social.** Petrópolis: Vozes, 1981.  
\_\_\_\_\_. **Carnavais, Malandros e Heróis.** Rio de Janeiro: Zahar, 1981.  
\_\_\_\_\_. **O que faz do Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1999.  
ELIAS, Norbert. **Os estabelecidos e os outsiders.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.  
FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** São Paulo: Nacional, 2003. GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina.** 47 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.  
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico.** 22 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.  
MARCELLINO, Nelson C. (org.) **Introdução às Ciências Sociais.** São Paulo: Papyrus, 1995.



MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2000.  
OLIVEIRA, Roberto C. O trabalho do antropólogo. *In: O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever.* pp: 17 – 35. São Paulo, Unesp, 2006.  
ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1991.  
SCHWARZ, Roberto. **Ao Vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro**. São Paulo: Editora 34, 2003.

<b>DISCIPLINA: FILOSOFIA E LINGUAGEM</b>
--

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
---

<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>
------------------------------

**Ementa:** Lógica e Filosofia da linguagem: proposição, sentido e significado. Linguagem, pensamento e realidade. Linguagem e comunicação. Linguagem e representação estética.

#### **Bibliografia Básica**

AUSTIN, J.C. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.  
BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Michel Lahud e Lara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1988.  
GADAMER, G.H. **Verdade e Método**. Petrópolis: Vozes, 2001  
MARTINS, H. **Três caminhos da Filosofia da linguagem**. *In: MUSSALIM, F.; BENTES, Anna.* **Introdução à lingüística: Fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004.

#### **Bibliografia Complementar**

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**. São Paulo: Ed. Moderna, 1995.  
CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.  
HEIDEGGER, M. **A caminho da linguagem**. Trad. Márcia Sa Cavalcante Schuback. Petrópolis RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2003.  
MÉSZÁROS, I. **Educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.  
\_\_\_\_\_. **Para além do capital: rumo a uma teoria da transição**. Campinas: Editora da UNICAMP; São Paulo: Boitempo, 2002.  
SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano**. São Paulo: Paulus, 2003.  
SIEBENEICHLER, F. B. **Jürgen Habermas: razão comunicativa e emancipação**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

<b>DISCIPLINA: PSICOLOGIA E LINGUAGEM</b>
---

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
---

<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>
------------------------------

**Ementa:** Psicologia e suas contribuições acerca da articulação entre culturas, linguagens, ideologias, identidades. Educação como fenômeno e processo social. O conceito de linguagem em teóricos como Benveniste, Maturana, Vygotsky, Piaget e a relação desses com o processo educacional e as sociedades com ênfase na constituição de diferentes sujeitos sociais.

#### **Bibliografia Básica**

MATURANA, H. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.  
BERGER, P. & LUCKMAN, T. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 1987.  
FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. 26 a ed. Editora Graal, 2008.  
FRANÇA, C. de C. **Cultura, Linguagem e identidade: Reflexões sobre esse movimento**. *In: Educere Et Educare – Revista de Educação*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná.



Campus de Cascavel. Programa de Mestrado em Educação – Área de Concentração: “Sociedade, Estado e Educação” – v. 1, 2006, pp.213 – 227.

\_\_\_\_\_. **Linguagem e Intersubjetividade**. Revista Digital no III COLE Unemat/Tangará da Serra – MT, 2009. Acesso em [http://tangara.unemat.br/iii\\_cole/pdfs/lingua/008.pdf](http://tangara.unemat.br/iii_cole/pdfs/lingua/008.pdf)

### Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, A. & MOLL, J. **Para além do Fracasso Escolar**. 6a ed. Campinas - São Paulo: Papyrus, 1997. (Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico).

CASTORINA, J. A.; FERREIRO, E.; LERNER, D.; OLIVEIRA, M. K. de. Piaget – **Vygotsky**: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, s/d.

DUARTE, N. **Vigotski e o “Aprender a Aprender”**: crítica às apropriações Neoliberais e Pós-Modernas da Teoria Vigotskiana. Campinas – SP: Autores Associados, 2000. (Coleção Educação Contemporânea).

FACI, M. G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Um estudo crítico comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas – SP: Autores Associados, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 26a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **A Importância do Ato de Ler**. 40a ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GOFFMAN, E. **A representação do Eu na Vida Cotidiana**. 13a ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.

KLEIMAN, Â. L. A construção de Identidades em sala de Aula: Um enfoque interacional. In: SIGNORINI, Inês (org.). **Língua(gem) e Identidade**: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas, SP: Mercado das Letras. Fapesp, 1998. – (Letramento, Educação e Sociedade), pp. 267- 302.

LA TAILLE, Y. **Vergonha: a Ferida Moral**. Petrópolis –RJ: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_. **Piaget, Vygotski, Wallon**: Teorias Psicogenéticas em discussão. São Paulo, Summus, 1992.

REGO, T. C. **Vygostky**: uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação. Petrópolis- RJ: Vozes, 1995. (Educação e Conhecimento).

SMOLKA, A.L. B. *et al.* **A linguagem e o outro no espaço escolar**: Vygostky e a construção do conhecimento. 4a ed. São Paulo: Papyrus, 1995.

VIGOTSKI, L.S. **A Formação Social da Mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (Psicologia e Pedagogia).

<b>DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA</b>
-------------------------------------

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
---------------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>
------------------------------

**Ementa:** O surgimento da Política como objeto de estudo. Estado Moderno. Fundamentos da Ciência Política: poder, dominação, representação, democracia, igualdade, liberdade. Ciência Política no Brasil. Estado e Governo no Brasil. Políticas Públicas.

### Bibliografia Básica

ARISTÓTELES. **A Política**, 3a. Ed., São Paulo, Martins Fontes, 2006.

PLATÃO. **A República**, São Paulo, Martins Fontes, 2006.

ARENDT, H. **O que é a política?** Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999, pp. 45-84.

WEBER, M. **A Política como Vocação**. In: Weber, M. Ciência e Política – duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1993.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2005.

### Bibliografia Complementar

BAUMAN, Z. **Em busca da Política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed. 2000.



- BOBBIO, N. Igualdade. In: Bobbio, Norberto. **Igualdade e Liberdade**, Rio de Janeiro, Ediouro, 2002.
- HOBBS, T. **Leviatã**. São Paulo: Martin Claret, 2007.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 15a ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000
- LOCKE, J. Segundo Tratado do Governo Civil.
- MANIN, B; PRZEWORSKI, Adam; STOKES, Susan. Eleições e Representação. Lua Nova, n. 67, 2006.
- SCHUMPETER, J. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro, Zahar, 1984.
- PATEMAN, C. Participação e Teoria Democrática, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992,
- SILVA, R. **Liberdade e lei no neo-republicanismo de Skinner e Pettit**. Lua Nova, n. 74, 2008.
- WEBER, Max. **Economia e Sociedade**, volume 1 e 2, Brasília, Ed.UnB, 1999
- WEFFORT, F. **Os Clássicos da Política**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2004. WEFFORT, F. **Os Clássicos da Política**. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2004.

<b>DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</b>
---

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
---------------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>
------------------------------

**Ementa:** História da educação: reflexões iniciais. A história da educação e os Sistemas de aprendizagem. A educação e a divisão social do trabalho. A definição dos papéis sociais. História da Educação: séculos XVI – XXI. Os fundamentos filosóficos da alfabetização. História da Educação: processos, práticas e saberes. História da Educação: ensino e pesquisa.

#### **Bibliografia Básica**

- ARANHA, M. L. de A. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1989.
- CHAUÍ, M. **O que é Ideologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção primeiros passos: 13)
- SAVIANI, D. **História e História da Educação**. 2.ed. ed. CAMPINAS [SP]: AUTORES ASSOCIADOS : HISTEDBR, 2000
- ELIAS, N. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- GADOTTI, M. **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1998.

#### **Bibliografia Complementar**

- ARAÚJO, J. C. S. Fundamentos Filosóficos da alfabetização. **CADERNOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**. Número 6 – Janeiro a Dezembro de 2007. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2007.
- ARAÚJO, S. M. dos S.; ARAÚJO, O. R. História oral: *vozes, narrativas e textos*. In: **CADERNOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**. Número 6 – Janeiro a Dezembro de 2007. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2007.
- BORGES, V. P. B. **O que é História**. 2. ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 1993. (Coleção primeiros passos: 17).
- ELIAS, N. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- FARIA FILHO, L. M. de. Bernardo Guimarães, pensador social. **REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**. SBHE – Sociedade Brasileira de História da Educação. Janeiro/abril 2008 no 16. Campinas: Editora Autores Associados Ltda, 2008.
- MORAIS, C. C.; PORTES, É. A.; ARRUDA, M. A. [Orgs.]. **História da Educação. Ensino e Pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- SOUZA, M.C. C. C. de. Decorar, Lembrar e repetir. In: SOUZA, Cynthia Pereira de [Org]. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**. Processos, Práticas e Saberes. São Paulo: Escrituras Editora, 1998.
- OLIVEIRA, C. E. de. **FAMÍLIAS E NATUREZA**. *As relações entre famílias e ambiente na colonização de Tangará da Serra – MT*. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Sanches Ltda, 2004.



<b>DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DAS LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudo da história e classificação das línguas indígenas brasileiras, com ênfase em seus aspectos linguísticos e socioculturais, mostrando a sua importância para a educação escolar e para o fortalecimento político dos povos indígenas.

#### **Bibliografia Básica**

CÂMARA JR, J. M. 1997. **Introdução às línguas indígenas brasileiras**. Rio de Janeiro.  
MELATTI, J. C. 2007. **Índios do Brasil**. São Paulo: EDUSP.  
RODRIGUES, A. D. 1986. **Línguas brasileiras**. Para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: edições Loyola.  
SEKI, L. 1999. **A linguística Indígena no Brasil**. *Linguística* 11: 273-362.  
WETZELS, L. 1995. **Estudos fonológicos das línguas indígenas brasileiras**. Rio de Janeiro: UFRJ.

#### **Bibliografia Complementar**

BRAGGIO, S. 1998. **Contato entre línguas: subsídios para educação escolar indígena**. *Revista do Museu Antropológico* 2 (1): 121-133.  
\_\_\_\_\_. 2006. **Línguas indígenas ameaçadas: documentação, tipologias sociolinguísticas e educação escolar**. In Denise Silva (org.) *Língua, Gramática e Discurso*, pp.43-53. Goiânia: Cãnone editorial.  
CABRAL, A. S. A. C. RODRIGUES, A. D. (Orgs.). 2005. **Novos estudos sobre línguas indígenas**. Brasília: Editora Universidade de Brasília.  
\_\_\_\_\_. 2007. **Línguas e Culturas Macro-Jê**. Brasília: Editora Universidade de Brasília.  
CARDOSO, S. *et al.* (orgs.) 2006. **Quinhentos anos de história Linguística do Brasil**. Bahia: UFBA.  
CRUZ, C. M. **Povo Umutina: a busca da identidade linguística e cultural**. Tese de Doutorado. Unicamp: Campinas, 2012  
GRUPIONI, L. D. B. (org.). 2006. **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias**. Brasília: MEC/UNESCO.  
MAIA, M. **Vocabulário Umutina**. *Boletim do Museu nacional do Índio*. Documentação no 10, Abril, 2003.  
ORLANDI, E. **Terra à Vista**. Discurso do confronto: velho e novo mundo. São Paulo: Cortez e Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1990.  
PIKE, K. L. 1971. **Phonemics: a technique for reducing languages to writing**. Ann Arbor: University of Michigan Press.  
SILVA, S. de S. (org.) 2011. **Línguas em contato**. Cenários de Bilinguismo no Brasil. Campinas, SP.: Pontes Editores.  
SCANDIUZZI, P. P. 2009. **Educação indígena x Educação escolar indígena**. São Paulo: editora UNESP  
TRONCOS e famílias. Disponível em: <<http://pib.socioambiental.org/pt/c/no-brasil-atual/linguas/troncos-e-familias>>.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: GRAMÁTICA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** História da gramática. Concepções e tipos de gramáticas. Gramática normativa: revisão crítica de conceitos e noções. Reformas e acordos ortográficos. Funcionamento de aspectos



gramaticais do português brasileiro. O ensino de gramática e os programas oficiais. A gramática no livro didático de língua materna. Elaboração de material didático.

### **Bibliografia básica**

ANTUNES, Irandé. **Gramática contextualizada: limpando o 'pó das ideias simples'**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.  
BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.  
CASTILHO, A.T.de. **Nova Gramática do Português brasileiro**. 1. ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.

### **Bibliografia complementar**

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.  
BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. SÃO PAULO: PARÁBOLA EDITORIAL 2011.  
BECHARA, Evanildo. **Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 1985.  
\_\_\_\_\_. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.  
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <> Acesso em: 20 set. 2018.  
BRASIL, SEF. **Parâmetros Curriculares nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa**: MEC/SEF, 1998.  
CÂMARA JR, J. M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. São Paulo: Vozes, 2004.  
COUTINHO, I. de L. **Pontos de gramática histórica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.  
CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. São Paulo: Nova Fronteira, 1985.  
ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto.  
FRANCHI, Carlos. **Mas o que é mesmo gramática?** São Paulo: Parábola, 2006  
NEVES, Maria Helena. **A gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.  
\_\_\_\_\_. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.  
\_\_\_\_\_. **A gramática passada a limpo**. São Paulo: Parábola Editorial.  
POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1997.  
\_\_\_\_\_. **Questões de linguagem**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.  
PERINI, Mário. **Sofrendo a gramática**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2003.  
\_\_\_\_\_. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2016.  
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.  
VIEIRA, Francisco Eduardo. **A gramática tradicional: história crítica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: MORFOLOGIA II</b>
---

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
---------------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>
------------------------------

**Ementa:** Preposições: usos prescritos e inovações; queísmo e dequeísmo. Conjunções no funcionamento textual. Verbos: emprego canônico e fenômenos do português brasileiro; o funcionamento verbal em diferentes gêneros discursivos. Pronomes no funcionamento textual: quadro pronominal brasileiro. Criação lexical: regularidades, produtividade e funcionamento em diferentes gêneros discursivos. Estudos morfológicos nos manuais didáticos.



### Bibliografia Básica

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  
BORTONI-RICARDO, Stella Maris [et al.]. **Por que a escola não ensina gramática assim?** São Paulo: Parábola Editorial, 2014.  
FERRAREZI JUNIOR, Celso. **O estudo dos verbos na educação básica**. São Paulo: Contexto, 2014.  
PALOMANES, Roza; BRAVIN, Angela Marina. **Práticas de Ensino do Português**. São Paulo: Contexto, 2012.

### Bibliografia Complementar

- BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1999.  
BECHARA, E. **Ensino de Gramática: opressão? liberdade?** São Paulo: Ática, 2003.  
CENTURION, R. **O político na língua: um estudo discursivo da sufixação**. São Carlos (SP): Pedro e João Editores, 2010.  
CINTRA, A. **Gramática da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2005.  
CUNHA, C. **Gramática do português contemporâneo**. Belo Horizonte: Bernardo Alvarez, 1970.  
KEHDI, V. **Morfemas do Português**. São Paulo: Ática, 2005.  
\_\_\_\_\_. **Formação de palavras em português**. São Paulo: Contexto, 2000.  
ILARI, R. **Introdução ao estudo do léxico**. São Paulo: Contexto, 2002.  
LAROCA, M. N. C. **Manual de morfologia do português**. Campinas (SP): Pontes; Juiz de Fora (MG): UFJF.  
MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfossintática do português – aplicação do estruturalismo linguístico**. Pioneira, 1973.  
\_\_\_\_\_. **Português estrutural**. São Paulo: Contexto, 1999.  
PERINI, M. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 1996.  
SANDMANN, A. J. **Morfologia geral**. São Paulo: Contexto, 1991.  
\_\_\_\_\_. **Morfologia Lexical**. São Paulo: Contexto, 1992.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA E ENSINO: PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS</b>
---

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
---

<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>
------------------------------

**Ementa:** Reflexões sobre metodologia do ensino de leitura, interpretação textual, gramática e produção de gêneros textuais. Aquisição da linguagem e ensino de língua portuguesa. Formação do professor de língua portuguesa e suas implicações no ensino; práticas, métodos e técnicas de ensino de português como língua materna. Análise de material didático.

### Bibliografia Básica

- CORACINI, M.J.F. **O jogo discursivo na aula de leitura - Língua Materna e Língua estrangeira**. Campinas Pontes (1991).  
\_\_\_\_\_. **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático**. São Paulo: Pontes (1999).  
GALLO, S. L. **Como o texto se produz: uma perspectiva discursiva**. Blumenau: Nova Letra Gráfica, 2008.  
\_\_\_\_\_. **Discurso da escrita e ensino**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994. KLEIMAN, A. B. **Oficina de Leitura teoria e prática**. Campinas Pontes (1993).

### Bibliografia Complementar

- ANTUNES, I. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola editorial, 2003.  
BAKHTIN, M. M. /VOLOCHINOV, V. N. (1929) **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1999.



BASTOS, N. B. (org.) **Discutindo a prática docente em língua portuguesa**. São Paulo: IP – PUC/SP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Língua portuguesa: teoria e método**. São Paulo: IP – PUC/SP, 2000. \_\_\_\_\_. **Língua portuguesa: história, perspectivas, ensino**. São Paulo: Educ., 1988. BRAIT, B. **Estudos Enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas**. Campinas: Pontes, 2002. BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRITTO, L.P.L. **A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical**. São Paulo: Mercado de Letras, 1997. BRONCKART, J-P. **Atividades de linguagem, textos e discursos – por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: EDUC, 2003. GARCEZ, L. **A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto**. Brasília: UNB, 1998. DIONÍSIO, Â. P.; BEZERRA, M. A. (Org.) **O livro didático de português; múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. FOUCAMBERT, J. **A leitura em questão**. Porto Alegre: Artmed, 1994. GERALDI, J. W. (org) **O texto na sala de aula**. Cascavel: Assoeste, 1984. \_\_\_\_\_. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993. \_\_\_\_\_. **Linguagem e ensino: exercício de militância e divulgação**. Campinas: Mercado das Letras, 1996. KATO, M. **O Mundo da Escrita. Uma abordagem Psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1999. LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ORLANDI, E. P. **Discurso e texto**. Campinas, SP: Pontes, 2007. \_\_\_\_\_. **Interpretação**. Campinas, SP: Pontes, 2000.

<b>DISCIPLINA: LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL</b>
--

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
---------------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ</b>
-------------------------------

**Ementa:** Estudo de fatores linguísticos, extralinguísticos e discursivos envolvidos nos processos de recepção, interpretação e produção de textos, levando em conta a diversidade linguística, a modalidade, os objetivos comunicativos e os gêneros discursivos.

#### **Bibliografia Básica**

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.  
KOCH, I. G. V. & ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.  
\_\_\_\_\_. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.  
ROBERTO, Mikaela. **Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.  
SEARA, I. C.; NUNES, V. G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. **Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2015

#### **Bibliografia Complementar**

ANTUNES, I. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.  
ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. SP: Parábola Editorial, 2005  
BARROS, D. L. P. de. & FIORIN, J. L. (Orgs.) **Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade: em torno de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Edusp, 1994.  
FARACO, C. A.; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2016.  
\_\_\_\_\_. **Oficina de Texto**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2003.  
GERALDI, J. W. (org). **O texto na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.



- GUIMARÃES, Elisa. **A Articulação do Texto**. São Paulo: Ática, 2000.
- KOCH, I. G. V. **Argumentação e Linguagem**. 4.ed. São Paulo: Cortez Editora, 1996.
- KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 1993
- \_\_\_\_\_ & TRAVAGLIA, L.C. **A coerência textual**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial.
- MARCUSCHI, L. A. **Hipertexto e Gêneros Digitais**: Novas formas de construção de sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 1990.
- MARTINS, D. S. e ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental**. Porto Alegre: Ed. Sagra, 1999.
- ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial.

<b>DISCIPLINA: LITERATURA COMPARADA</b>
---

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
---------------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>
------------------------------

**Ementa:** Apresentação dos problemas fundamentais da Literatura Comparada desde as suas origens até as teorias contemporâneas, por meio de estudos de obras literárias dos países de língua oficial portuguesa. Natureza e função da literatura comparada

#### **Bibliografia Básica**

- ABDALA JR, B. (org.). – **Mestiçagem, hibridismo & outras misturas**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- AUERBACH, E. – **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- CARVALHAL, T. F.. **Literatura Comparada**. São Paulo: Ática. 1996.
- KAISER, G. R. – **Introdução à literatura comparada**. Trad. Tereza Alegre. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.
- BRUNEL, P. (org) **Compêndio de literatura comparada**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

#### **Bibliografia Complementar**

- BHABHA, H.i K. **O local da cultura**. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- CARVALHAL, Tânia Franco (org.) **Culturas. Contextos e Discursos**. Límiares críticos no comparativismo. Porto Alegre. Editora Universidade UFRGS. 1999.
- \_\_\_\_\_. **Literatura comparada**. Série Princípios. Ática: São Paulo. 1986.
- CANDIDO, A. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Literatura comparada**. In: Recortes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Literatura e sociedade**: Estudos de teoria e história literária. São Paulo: T. A. Queiróz, 2000.
- COUTINHO, Eduardo & CARVALHALH, Tânia Franco. **Literatura comparada. Textos fundadores**. Rio de Janeiro. Rocco. 1994.
- GUILLÉN, C. **Entre lo uno y lo diverso**. Introducción a la literatura comparada. Barcelona: Tusquets, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Entre lo uno y lo diverso: introducción a la literatura comparada*. Editora HUNHOFF, E. D. **Tempo e identidade** – estudo da poética de Flóbelo Espanca e Cecília Meireles. Cáceres, MT: Ed. UNEMAT, 2010.



- KAISER, Gerhard. **Introdução à literatura comparada**. Trad. de Teresa Alegre. Fundação Calouste-Gulbenkian. Lisboa, 1980.
- NITRINI, S. **Literatura comparada** (história, teoria e crítica). São Paulo: Edusp, 2000.
- LIMA, L. C. **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- MACHADO A. M. & PAGEAUX, D. H. Da Literatura Comparada à Teoria Literária. Lisboa: Edições 70, 1988.
- MAQUÊA, V. **Três romances de Mia Couto**. In: Martin, V.L (org.). Diálogos Críticos: literatura e sociedade nos países de língua portuguesa. São Paulo: Arte & Ciência, 2005.
- MINER, E. **Poética comparada**. (Um ensaio intercultural sobre teorias da literatura). Trad. PERRONE-MOISÉS, L. Literatura comparada, intertexto e antropofagia. In: **Flores na escrivantina**. Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

**DISCIPLINA: LITERATURA AFRICANA**

**CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)**

**PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ**

**Ementa:** Serão apresentadas as literaturas africanas de Língua Portuguesa, por meio da leitura de obras literárias nos vários gêneros, discutindo temas e tópicos relevantes, também será estudada a formação dos sistemas literários de Angola, Cabo Verde e Moçambique.

#### **Bibliografia Básica**

- ANDERSON, B. **Nação e consciência nacional**. São Paulo: Ática, 1986.
- ANDRADE, M. de. **Antologia temática da poesia africana**. V.1 e 2. Lisboa: Sá da Costa, 1975.
- ILIFFE, J. **Os africanos: história dum continente**. Trad. Maria Filomena Duarte. Lisboa: Terramar, 1994.
- MACÊDO, T. **Angola e Brasil: estudos comparados**. São Paulo: Arte & Ciência / Via Atlântica, 2002.
- NOA, F. **Império, mito e miopia: a invenção de Moçambique**. Lisboa: Caminho, 2002.

#### **Bibliografia Complementar**

- ABDALA JR., B. **Literatura, história e política**. São Paulo: Ateliê, 2007.
- BASTIDE, R. **Estudos afro-brasileiros**. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- CABAÇO, J. L. **Moçambique: identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- CANDIDO, A. **O discurso e a cidade**. São Paulo: Duas Cidades, 1993.
- CARVALHO, R. D. de. **Ana a Manda - os filhos da rede**. Lisboa: Instituto de Investigação Científica, 1989.
- CAVACAS, F. e GOMES, A. **Dicionário das literaturas africanas de língua portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1997.
- CHABAL, P. **Vozes moçambicanas**. Lisboa: Vega, 1994.
- CHAVES, R. **A formação do romance angolano**. Maputo/São Paulo: FBLP / Via Atlântica, 1999.
- \_\_\_\_\_ e MACÊDO, T. (org.) **A kinda e a missanga**. São Paulo, Luanda: Cultura Acadêmica, Nzila, 2007.
- CRAVEIRINHA, J. **Obra completa**. Maputo: Imprensa Universitária, 2000.
- ERVEDOSA, C. **Roteiro da literatura angolana**. 3ed. Luanda: UEA, 1979.
- FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa 2**, Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.
- OLIVEIRA, F. de. A. M. **A formação da literatura angolana**. Lisboa: imprensa Nacional - Casa da moeda, 1997.

**DISCIPLINA: LITERATURA CONTEMPORÂNEA**

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS (3.1.0.0.0)**



**PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ**

**Ementa:** Estudo de textos da pós-modernidade. Tradição e ruptura; literatura marginal.

**Bibliografia Básica**

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.  
HUTCHEON, L. **Poética do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.  
LYOTARD, J. **O pós-modernismo**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1996.  
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

**Bibliografia Complementar**

ALBUES, T. **O berro do cordeiro em Nova York**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.  
ALMEIDA, G. **O testamento do Sr. Napumoceno**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.  
ANTUNES, A. **Melhores poemas**. São paulo: Global editora, 2010.  
BOSI, Alfredo. **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix, 1996.  
CARVALHO, M. J. de. **Flores ao Telefone**. Coimbra, Contemporânea / Portugália, 1968.  
COUTO, M. **A varanda do frangipani**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GOMES, S. C. **Cabo Verde – literatura em chão de cultura**. Cotia: Ateliê; Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2008.  
GULLAR, F. **Em alguma parte alguma**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010. HATOUM, M. **Dois irmãos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  
LARANJEIRA, P. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.  
SCHWARZ, R. **Que horas são?** São Paulo: Companhia das Letras, 1987.  
TELES, G. M. **Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro**. 10a ed. Rio de Janeiro: Record, 1987.

<b>DISCIPLINA: LEITURA DE LITERATURA MATOGROSSENSE CONTEMPORÂNEA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** leitura e análise de poemas, contos e romances produzidos em Mato Grosso a partir do século XX; movimentos literários em Mato Grosso.

**Bibliografia Básica**

LEITE, Márcio Cezar. **Mapas da Mina: estudos de literatura em Mato Grosso**. Cuiabá: Cathedral, 2005.  
MACHADO, M. A. **A literatura de Ricardo Dicke intervenções críticas**. 01. ed. São Paulo: Arte e Ciência, 2014. v. 01. 420p.  
MAGALHÃES, Hilda Gomes. **História da Literatura de Mato Grosso: século XX**. Cuiabá, Unicen, 2001.  
\_\_\_\_\_. **Literatura e poder em Mato Grosso**. Brasília: Ministério da Integração Nacional. Universidade Federal de Mato Grosso, 2002. (Coleção Centro- Oeste de estudos e pesquisas).  
MENDONÇA, R. de. **História da Literatura mato-grossense**. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2005.  
SILVA, R. R. (Org.); COCCO, M. H. (Org.). **Nossas vozes, nosso chão**. vol. 3. 1. ed. Cáceres: UNEMAT, 2018.  
\_\_\_\_\_. **Nossas Vozes Nosso Chão**. 2.1ed. Cáceres: UNEMAT, 2015.

**Bibliografia Complementar**

COCCO, Marta Helena. **O ensino da literatura em mato grosso: regionalismo e identidades**. Cathedral Publicações: Cuiabá, 2006.



DA SILVA MELLO, Franceli Aparecida. Elementos para uma história da literatura em Mato Grosso. **Polifonia**, v. 6, n. 06, 2003.

MACHADO, M. A. **A literatura de Ricardo Dicke, intervenções críticas**. 01. ed. São Paulo: Arte e Ciência, 2014. v. 01. 420p.

\_\_\_\_\_, M. A.; Vera Maquêa (Org.). **Dos labirintos e das águas: entre barros e dickes**. 01. ed. Cáceres: Editora da UNEMAT, 2009. v. 01. 172p.

NADAF, Yasmin Jamil. A POÉTICA DAS ESCRITORAS MATOGROSSENSES NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX. **Miscelânea: Revista de Literatura e Vida Social**, v. 2, p. 221-228, 1995.

VILALVA, Walnice; ENDERLE, Victor Barrera; MACHADO, Madalena. (Org.). **Literaturas em foco: reenâncias regionais**. 01ed. São Paulo: Arte & Ciência, 2014, v. 01, p. 99-124.

<b>DISCIPLINA: ARTES NARRATIVAS</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudo da narrativa em outros suportes: cinema, quadrinhos, mangás, animes, desenho animado e outros suportes/modalidades à escolha do docente. Características básicas e linguagens verbal, visual e teatral dessas produções para a composição da narrativa e recursos linguísticos utilizados para obtenção de sentido.

#### **Bibliografia Básica**

BAKTHIN, M. Os Gêneros do Discurso. In: **Estética da Criação Verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BENJAMIN, W. A Obra de Arte na Era de Sua Reprodutibilidade Técnica. In: **Magia e Técnica, Arte e política**. Obras escolhidas I. Trad. Rouanet S. P. São Paulo: Brasiliense, 1985D.

BIBE-LUYTEN, Sonia M. **O que é história em quadrinhos**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

NORONHA, Fernanda Silva. **Animês e mangás: o mito vivo e vivido no imaginário infantil** / Fernanda Silva Noronha; orientação Maria do Rosário Silveira Porto. São Paulo: s.n., 2013. 272 p.

COZARINSKY, Edgardo. **Borges em / e / sobre cinema**. São Paulo: Iluminuras, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Estética: literatura e pintura, música e cinema**. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

BARBOSA JÚNIOR, A. L. Arte da Animação: técnicas e estética através da História. 2. Ed. Senac: São Paulo, 2005.

BARROS, E. D. de. O gênero textual como articulador entre o ensino da língua e a cultura midiática. In: NASCIMENTO, Elvira Lopes (org.). Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM MORFOSSINTAXE</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudo de aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Espanhola. Estudo da gramática em uso considerando situações sociais específicas. Análise de classes de palavras e estruturas sintáticas.

#### **Bibliografia Básica**

ALARCOS, E. L. **Gramática de la lengua española**. Madrid: ESPASA CAPLE, 1999.

BELLO, A. **Gramática de la lengua castellana**. Buenos Aires: G.L.E.M, 1942.



MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**: de la idea a la lengua. Madrid: EDELSA, 2001.

RUBIO, P. **Verbos Españoles Conjugados**. Madrid: SGEL, 1999.

SARMIENTO, R. **Gramática progresiva de español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1999.

#### **Bibliografía Complementar**

ALVES, A. M.; MELLO, A. **MUCHO 1**. Madrid: Santillana, 2004.

AMORIM, V. **Cem aulas sem tédio**: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Santa Cruz, Editorial Padre Reus, 1998.

ARTÉS, J. S.; MAZA, J. S. **Curso de Lectura, Conversación y Redacción**: Nivel Intermediario. Madrid: SGEL, 2000.

BECHARA, S. F.; MOURE, G. W. **Ojo con los falsos amigos**. São Paulo: Editora Moderna, 1998.

CERROLAZA M. *et al.* **Planeta E.L.E (1)**. Madrid: Edelsa, 2000.

ENCIMAR, Á. **Palabras, Palabras- vocabulario temático**. Madrid: Edelsa, 1996.

FLAVIAN, E.; FERNÁNDEZ, G. E. **Éxito**: repertorio de exámenes de español para ingreso en la Universidad. Madrid: Sgel – AoLivro Técnico, 2000.

HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 2001.

HERNÁNDEZ, G. **Ortografía, Norma y Estilo**. Madrid: SGEL, 1999.

NEBRIJA, E. A. de. **Gramática Castellana**. 2ª Ed. Madrid: SGEL, 1992.

PALOMINO, M. Á. **Pretextos para Hablar**: Madrid: Edelsa, 1998.

PERIS, E.; BAULENAS, N. S. **Gente**: Curso Comunicativo basado en el enfoque por tareas 3. Madrid: Editorial Difusión, 1999.

PINILLA, R.; ACQUARONI, R. **¡Bien dicho!**. 1ª Ed. Madrid: SGEL, 2000.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la Lengua Española**. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 1992.

RUBIO, P. **Verbos Españoles Conjugados**. 11ª Ed. Madrid: SGEL, 2001.

SÁNCHEZ, A. **Manual Práctico de Corrección Fonética del español**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías, 1992.

VIUDEZ, F. C. **Curso de Español para Extranjeros Nuevo**: VEN 1. Madrid: Edelsa, 2003

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM GÊNEROS ACADÊMICOS</b>
---

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
---

<b>PRÉ-REQUISITOS: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM PRODUÇÃO ESCRITA</b>
---

**Ementa**: Desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, fala e compreensão oral, relacionadas a gêneros da esfera acadêmica em língua espanhola, tais como resenha, resumo, artigo científico, painel, comunicação em evento, palestra, mesa redonda, dentre outros.

#### **Bibliografía Básica**

ARTÉS, J. S.; MAZA, J. S. **Curso de Lectura, Conversación y Redacción**: Nivel Intermediario. Madrid: SGEL, 2000.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del Español de la Lengua a la idea**. 5ª Ed. Madrid: Edelsa, 2001.

GONZALEZ HERMOSO, A. **Gramática de español lengua extranjera**: normas, recursos para la comunicación. Madrid: EDELSA, 2000.

HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 2001.

HERNÁNDEZ, G. **Ortografía Norma y Estilo**. 8ª Ed. Madrid: SGEL, 1999.

#### **Bibliografía Complementar**

AMORIM, V. **Cem aulas sem tédio**: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Santa Cruz: Editorial Padre Reus, 1998.



GELABERT, M. J.; BUESO, I.; BENITEZ, P. **Producción de materiales para la enseñanza de español.** Madrid: Arco/Libros, 2002.

PORTIFOLIO SBS. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas.** São Paulo: SBS Livraria, 2003.

\_\_\_\_\_. **Como Estruturar o Aprendizado de Vocabulário.** São Paulo: SBS Livraria, 2003.

\_\_\_\_\_. **A Intervenção como Recurso no Processo da Escrita.** São Paulo: SBS Livraria, 2003.

\_\_\_\_\_. **Feedback em Aulas de Idiomas.** São Paulo: SBS Livraria, 2003.

\_\_\_\_\_. **Planejamento de Atividades para Aulas de Idiomas.** São Paulo: SBS Livraria, 2003.

SÁNCHEZ, A. **Manual Práctico de Corrección Fonética del español.** Madrid: Sociedad General Española de Librerías, 1992.

<b>DISCIPLINA: LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA III</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA II</b>

**Ementa:** Estudo da literatura produzida na América Hispânica desde o modernismo até a contemporaneidade, com ênfase nas relações entre os aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos.

#### **Bibliografia Básica**

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade.** 8ª Ed. São Paulo: T. A Queirós, 2000.

\_\_\_\_\_. **A educação pela noite e outros ensaios.** São Paulo: Ática, 1987.

FUENTES, C. **Cambio de Piel.** Madrid: Punto de Lectura, 2001.

MUTIS, Á. **Llona llega con la lluvia.** Madrid: Alfaguara, 1997.

PIZARRO, A. (Org.). **La literatura latinoamericana como proceso.** Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1985.

#### **Bibliografia Complementar**

CHIAPPINI, L.; AGUIAR, F. W. (Org). **Literatura e história na América Latina.** 2ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

DARÍO, R. **Azul.** Buenos Aires: santa Claire Editora, 1979.

DARÍO, R. **Cantos de vida y esperanza, los cisnes y otros poemas.** Salamanca: Ediciones Almar, 2005.

FRANCO, J. **Historia de la literatura Hispanoamericana: a partir de la independencia.** 16ª Ed. Barcelona: Ariel, 2006.

MONEGAL, E. R. "Tradición y Renovación". In: MORENO, C. F. **América Latina en su Literatura.** México: siglo XXI Editores, 1988.

OVIEDO, J. M. **Antología crítica del cuento hispanoamericano del siglo XIX.** Madrid: Alianza Editorial, 2001.

\_\_\_\_\_. **Antología crítica del cuento hispanoamericano del siglo XX (1920-1980): la gran síntesis y después.** Madrid: Alianza Editorial, 2002.

RAMA, Á. **La novela en América Latina.** Montevideo: Fundación Ángel Rama, 1975.

USLAR PIETRI, A. **Breve historia de la literatura hispanoamericana.** Madrid: Editorial Mediterráneo, 1974.

VALERA, J. **A Rubén Darío.** In: DARÍO, R.. **Azul.** Buenos Aires: Santa Claire Editora, 1979.

ZANETTI, S. O intelectual modernista como artista: Rubén Darío. In: *Tempo social.* vol. 19, no.1, São Paulo, Junho 2007.

<b>DISCIPLINA: LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA ESPANHOLA</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE NA PRODUÇÃO ESCRITA</b>



**Ementa:** Estratégias de Leitura em língua espanhola. Compreensão e interpretação de textos em língua espanhola. Produção escrita em espanhol de textos tais como diálogos, descrições e narrações.

#### **Bibliografia Básica**

CASTRO, F. **Uso de la gramática española. nivel básico.** Madrid: Edelsa, 2002. SILVA, C. F.; SILVA, L. M. P. **Español a través de textos.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001. VIUDEZ, F. C. **Curso de Español para Extranjeros: NUEVO VEN 1.** Madrid: Edelsa, 2004.

#### **Bibliografia Complementar**

CREUS, S. Q. de. **Español para Ejecutivos.** São Paulo: Ed. Mercado Aberto Ltda., 2003. HERMOSO, A. G. **Gramática de español lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 1995. REDONDO, J. A. de M.; OLIVARES, J. O. **Uso de Ser y Estar.** 5a Ed. Madrid: SGEL, 1998. RUBIO, P. **Verbos Españoles Conjugados.** 11a Ed. Madrid: SGEL, 2001. ARTÉS, J. S. ; MAZA, J. S. **Curso de Lectura, Conversación y Redacción: Nivel Elemental.** Madrid: SGEL, 2000. BON, F. M. **Gramática Comunicativa del Español de la Lengua a la idea.** 5a Ed. Madrid: Edelsa, 2001.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM MORFOSSINTAXE</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: NÃO HÁ</b>

**Ementa:** Estudo de aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Inglesa. Estudo da gramática em uso considerando situações sociais específicas. Análise de classes de palavras e estruturas sintáticas.

#### **Bibliografia Básica**

CELCE-MURCIA, D.; LARSAN FREEMAN, M. **The Grammar Book: An ESL/EFL Teacher's Course, Second Edition** Heinle ELT 1998. DOFF A.; JONES, C. **Language in Use.** Pre-intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. [www.cambridge.org/elt/liu](http://www.cambridge.org/elt/liu) HADFIELD, J. **Intermediate Grammar Games: a collection of grammar games and activities for intermediate students of English.** Oxford: Longman, 2004. WATCYN-JONES, P. **Grammar, Games and Activities for Teachers.** London: Longman, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

HARTLEY, Bernard, VINEY, Peter. **New American Streamline Connections-Part A.** Oxford University Press, 1995; MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use.** Intermediate. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004. RICHARDS, Jack. **Interchange 1.** Third Edition. Student's book. Cambridge: CUP, 2004. \_\_\_\_\_. **Interchange 1.** Third Edition. Workbook. Cambridge: CUP, 2004. \_\_\_\_\_. **Interchange 1.** Third Edition. Video. Cambridge: CUP, 2004. \_\_\_\_\_. **Interchange 1.** Third Edition. Lab Program. Cambridge: CUP, 2004. SELIGSON, P.; LATHAM; OXENDEN, C. **English File 2 - Intermediate.** Oxford: OUP. 2000. SOARS, L.; SOARS, J. **New Headway - intermediate.** Oxford: OUP 2000. \_\_\_\_\_. **Intermediate Vocabulary Games.** Longman, 2004. VINCE, Michael. **Intermediate Language Practice.** Macmillan, 1998. WATCYN-JONES, Peter. **Instant Lessons.** Longman. 2004. \_\_\_\_\_. **Vocabulary Games and activities 2.** London: Penguin, 2001.



WOODWARD, Suzanne W. **Fun with Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series**, London: Prentice Hall, 1997.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM GÊNEROS ACADÊMICOS</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM PRODUÇÃO ESCRITA</b>

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, fala e compreensão oral, relacionadas a gêneros da esfera acadêmica em Língua Inglesa, tais como, resenha, resumo, artigo científico, painel, comunicação em evento, palestra, mesa redonda, dentre outros.

#### **Bibliografia Básica**

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use. Intermediate**. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.  
RICHARDS, Jack. **Interchange 2**. Third Edition. Student's book. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Interchange 2**. Third Edition. Workbook. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Interchange 2**. Third Edition. Video. Cambridge: CUP, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Interchange 2**. Third Edition. Lab Program. Cambridge: CUP, 2004.  
SELIGSON, P.; LATHAM; OXENDEN, C. **English File 2 - Intermediate**. Oxford: OUP. 2000.  
SOARS, L.; SOARS. J. **New Headway - intermediate**. Oxford: OUP 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

University Press, 2004. **New Edition**. [www.cambridge.org/elt/liu](http://www.cambridge.org/elt/liu)  
CELCE-MURCIA, M. *et al.* (orgs.) **Teaching Pronunciation: A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages**. Cambridge: CUP, 1996.  
DEAN Michael. **English Grammar Lessons**. Oxford University Press. 1995.  
FERNANDEZ, G. E. **Gêneros textuais e produção escrita**. São Paulo: EIB-IBEP, 2012.  
HORNBY A S. **Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English**. Oxford University Press. 2000.  
HYLAND, K. **Genre and second language writing**. Michigan: Michigan University, 2004.  
WOODWARD, Suzanne W. **Fun with Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series**, London: Prentice Hall, 1997.

<b>DISCIPLINA: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA III</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 HORAS (3.1.0.0.0.0)</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II</b>

**Ementa:** Estudo dos principais expoentes das literaturas multiétnicas de língua inglesa das últimas três décadas do século XX até o presente e as respectivas contextualizações históricas e socioculturais de suas obras.

#### **Bibliografia Básica**

ABRAMS, M. H. (ed.). **The Norton Anthology of English Literature**. New York: Norton, 2000.  
BAYM, N.; LEVINE, R.S.; FRANKLIN, W. **The Norton Anthology of American Literature**. Vol. 2. 8<sup>th</sup> ed. New York: W.W. Norton & Company, 2012.  
CARBONIERI, Divanize; FREITAS, João Felipe Assis de; SILVA, Sheila Dias da. "Rumos do romance africano de língua inglesa na contemporaneidade", **Revista Investigações**, v. 26, nº 1, 2013.  
WATZEL, O. M. A. **Literature Upside Down**. Cuiaba/Mt; EduMT, 1995.

#### **Bibliografia Complementar**



- APPIAH, Kwame A. 2000. "Is the post-in postmodernism the post-in postcolonial?" In: McKEON, Michael (ed). **Theory of the novel. A historical approach**. Baltimore; London: The John Hopkins University Press, pp. 882-899.
- ASHCROFT, Bill; GRIFFITHS, Gareth; TIFFIN, Helen. **The empire writes back**. London; New York: Routledge, 1993.
- ASSIS BRASIL. Joyce e Faulkner: **O Romance de Vanguarda**. Rio de Janeiro: Imago. s/d.
- BIGSBY, Christopher (ed.). **The Cambridge Companion to Arthur Miller**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.
- BOEHMER, Elleke. 1995. **Colonial & postcolonial literature**. Oxford; New York: Oxford University Press.
- BRUNSDALE, Mitzi M. **James Joyce: A Study of the Short Fiction**. Ontario: MacMillan, 1993.
- CAMARGO, M. <sup>a</sup>. **Basic Guideto American Literature**. São Paulo: Pioneira, 1986
- CAMFIELD, Gregg (ed.). **The Oxford Companion to Mark Twain**. London: Oxford University Press, 2003.
- CAREY, John. **A Efégie Violenta: Uma Análise da Imaginação de Dickens**. São Paulo: Ars Poética, 1993.
- CHENG, Vincent J. & MARTIN, Timothy (ed.). **Joyce in Context**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1992.
- CHINWEIZU; JEMIE, Onwuchekwa; MADUBUIKE, Ihechukwu. **Toward the decolonization of African literature**. African fiction and poetry and their critics. London: KPI, 1985.
- CLARK, Barret Harper. **Eugene O'Neill: The Man and His Plays**. New York: Dover, 1947.
- DENNIS, Duerden; PIETERSE, Cosmo. **African writers talking: a collection of radio interviews**. London: Heinemann, 1972.
- DURIX, Jean-Pierre. **Mimesis, genres and post-colonial discourse. Deconstructing magic realism**. London: Macmillan Press.
- EDEL, Leon. **Henry James: a collection of critical essays**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1963.
- ELIOT, T. S. **The Waste Land**. Ed. Harold Bloom. New York: Chelsea House Publishers, 1986.
- FAIRHALL, James. **James Joyce and the Question of History**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1993.
- FRASER, Robert. **Lifting the sentence. A poetics of postcolonial fiction**. Manchester; New York: Manchester University Press, 2000.
- HUGGAN, Graham. **The post-colonial exotic: marketing the margins**. London; New York: Routledge, 2001.
- HUSSEY, Mark. **Virginia Woolf A to Z: a comprehensive reference for students, teachers, and common readers to her life, work, and critical reception**. New York: Oxford Univ. Press, 1995.
- JUNQUEIRA, Ivan. **Baudelaire, Eliot, Dylan Thomas: Três Visões da Modernidade**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- KUMAR, Udaya. **The Joycean labyrinth: repetition, time, and traditional in Ulysses**. Oxford: Clarendon, 1991.
- LATHAM, Jacqueline E. M (ed.). **Critics on Virginia Woolf**. Florida: University of Miami Press, 1979.
- MATTHIESSEN, Francis O. **Henry James: The Major Phase**. London: Oxford Univ. Press, 1944.
- MAUD, Ellmann. **The Poetic of Impersonality**. Cambridge: Harvard Univ. Press, 1997.
- MOODY, A. David (ed.). **The Cambridge Companion to T. S. Eliot**. New York: Cambridge, 1994.
- NKOSI, Lewis. "The new African novel: A search for modernism" In: **Tasks and masks. Themes and styles of African literature**. London: Logman, 1981.
- POUND, Ezra et al. **Joyce e o Estudo dos Romances Modernos**. São Paulo: Mayo, 1974.
- RABY, Peter (ed.). **The Cambridge Companion to Oscar Wilde**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.
- RAJAN, B. (ed.). **T. S. Eliot: A Study of his Writings by Several Hands**. London: Dennis Dobson, 1949.



ROE, Sue; SELLERS, Susan (eds.). **The Cambridge Companion to Virginia Woolf**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2000.  
ROSENFELD, Anathol. **Texto/Contexto**. São Paulo: Perspectiva, s/d.  
ROUDANE, Matthew C (ed.). **The Cambridge Companion to Tennessee Williams**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.  
SAID, Edward. **Cultura e imperialismo**. Tradução de Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.  
VIZIOLI, Paulo. **James Joyce e sua Obra Literária**. São Paulo: EPU, 1991.  
WILLIAMS, Merle A. **Henry James and the philosophical novel: being and seeing**. Cambridge: Univ. Press, 1993.  
WILLIAMSON, George. **A reader's guide to T.S. Eliot: a poem-by-poem analysis**. London: Thames & Hudson, 1967.  
WILMETH, Don B; BIGSBY, Christopher. **The Cambridge History of American Theatre**. New York.  
WOODRESS, James (ed.). **Critical Essays on Walt Whitman**. Boston: Hall, 1983.  
ZWEIG, Stefan. **Os construtores do mundo: Balzac - Dickens - Dostoevski - Hoelderlin - Kleist - Nietzsche**. Rio de Janeiro: Delta, 1956.

<b>DISCIPLINA: LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA INGLESA</b>
--

<b>CARGA HORÁRIA: 60H (3.1.1.0.0)</b>
---------------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM PRODUÇÃO ESCRITA</b>
--

**Ementa:** Estratégias de Leitura em língua inglesa. Compreensão e interpretação de textos em língua inglesa. Produção escrita em inglês de textos tais como diálogos, descrições e narrações.

#### **Bibliografia Básica**

CORACINI, M.J.F. **O jogo discursivo na aula de leitura: Língua Materna e Língua estrangeira**. Campinas Pontes (1991).  
JONES, Peter Watcyn. **Grammar, Games and Activities for Teachers**. London: Longman, 1999.  
MUNHOZ, R. **Estratégias de Leitura Módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2001. \_\_\_\_\_  
**Estratégias de Leitura Módulo II**. São Paulo: Textonovo, 2001.

#### **Bibliografia Complementar**

COPE, B.; KALANTZIS, M. (eds.). **Multiliteracies: literacy learning and the Design of Social Futures**. London: Routledge, 2000.  
MOITA LOPES, L.P. **Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado Das Letras, 1996.  
SERRANI, S. **Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita**. Campinas: Mercado da Letras, 2005.

<b>Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa II</b>
--

Carga Horária 60h (2.0.1.1.0)
-------------------------------

<b>Pré-requisitos:</b> Métodos e Técnicas de Pesquisa
---

**Ementa:** Pesquisa social. Pesquisa como princípio científico e educativo. Pesquisa na Educação. Pesquisa em Letras. Citações, notas de rodapé e os aspectos técnicos específicos para a realização de textos acadêmico- científicos. Projeto de pesquisa. Artigo científico. Monografia.

#### **Bibliografia Básica**



BOTH, S. J. (Coord.). *et al.* **Metodologia da pesquisa científica: teoria e prática ou prática à teoria.** Tangará da Serra: Sanches, 2007.  
DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.  
FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT.** 15 ed. Porto Alegre: Brasul, 2010.  
GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar.** 3. ed. Campinas: Papirus, 1999.  
BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é e como se faz.** 4 ed. São Paulo: Loyola, 2000.  
ECO, U. **Como se faz uma tese.** 19 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.  
FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional.** 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997.  
LUDKE, Menga; ANDRE, Marli Eliza D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.  
PRESTES, M. L. de M. **A Pesquisa e a construção do conhecimento científico.** 2a ed. São Paulo: Respel, 2003.  
SANTOS FILHO, J. C. dos. **Pesquisa educacional: quantidade/qualidade.** 5.ed. São Paulo: Cortez, 2002.  
CASEMIRO LOPES, A. MACEDO, E. (orgs). **Currículo, cultura e sociedade.** Cortez: São Paulo. 2000.  
\_\_\_\_\_. (orgs). **Currículo: Debates contemporâneos.** Cortez: São Paulo. 2002. CASTRO E CARVALHO (orgs). **Ensinar a Ensinar,** SP, Pioneira, 2001.  
DEMO, P. **Avaliação sob o olhar propedêutico.** Papirus, Campinas: 2003.  
\_\_\_\_\_. **Desafios Modernos da Educação.** Petrópolis, RJ, Vozes, 1998  
\_\_\_\_\_. **Pesquisa – Princípio Científico e Educativo.** Cortez, SP, 1996  
FORQUIN, J. C. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.  
FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido,** Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1996  
\_\_\_\_\_. **A Importância do Ato de Ler,** Cortez, 2003.  
GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo,** Petrópolis, Vozes, 2002. \_\_\_\_\_ & GANDIM, Luis Armando. **Temas para um Projeto Político Pedagógico,** Petrópolis, Vozes, 1999.  
\_\_\_\_\_. **Curso de Didática Geral – Série Educação.** São Paulo: Ática, 1998.



### QUADRO DE PRÁTICAS CURRICULARES POR SEMESTRE

SEM.	C.H.	TÍTULO	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS	AValiação
60h					
1º	15h	Produção de Memorial da vida escolar e orientação para a produção do portfólio digital	Memorial em que o acadêmico descreve a sua vida escolar desde a infância até o ingresso na universidade.	<ul style="list-style-type: none"><li>- propiciar uma reflexão sobre a importância da memória, da experiência e do ato de narrar.</li><li>- produzir um texto que sirva para os diagnósticos do perfil do acadêmico: sua proficiência escrita e suas experiências de vida, a fim de gerar um plano de intervenção (ajuda psicológica, oficina de escrita, etc.)</li><li>- auxiliar o acadêmico na organização do material em meio digital.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- comprometimento com as atividades</li><li>- aspectos gramaticais da produção escrita;</li><li>- aspectos psicológicos da narrativa.</li></ul>
1º	30h	Leitura do texto dramático	Leitura, interpretação e produção de uma performance cênica das peças trágicas <i>Édipo-Rei</i> e <i>Antígona</i> , de Sófocles, <i>Prometeu acorrentado</i> de Ésquilo e <i>Medeia</i> e <i>As Bacantes</i> de Eurípides.	<ul style="list-style-type: none"><li>- propiciar um conhecimento panorâmico do gênero dramático, mais especificamente da tragédia;</li><li>- propiciar um letramento panorâmico da cultura grega antiga;</li><li>- introduzir, por meio da prática, um breve estudo da composição de um personagem cênico.</li><li>- desenvolver habilidades ligadas ao desempenho do corpo e da voz;</li><li>- estimular o trabalho em equipe e a criatividade;</li><li>- estimular o desafio de apresentar-se a uma plateia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- a capacidade de colaborar e trabalhar em equipe;</li><li>- a capacidade de ler, interpretar e adaptar o texto para a cena;</li><li>- o desempenho na performance da cena – corpo e voz.</li><li>- o conjunto da produção: atuação, figurino, cenário e apresentação.</li></ul>
1º	15h	Dicionário de Valores	O dicionário é feito de verbetes que tratam de valores éticos. Cada aluno escolherá dois verbetes que mais corresponderem a: 1)	<ul style="list-style-type: none"><li>- fazer leitura e reflexão sobre o livro Dicionário de Valores, de José Pacheco, tratando de valores essenciais para o futuro professor; praticar exposição oral de ideias; criar um mecanismo de tomada de decisões e resolução de conflitos da turma.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- roda de conversas sobre os verbetes em que cada um falará dos verbetes escolhidos e fará a exposição de suas ideias e expectativas; definição do</li></ul>



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



			seu estado atual; 2) suas perspectivas de futuro. A partir dessas escolhas, cada aluno falará o que entendeu do verbete e se colaborou com sua percepção de seu próprio estado de ser e consciência. A partir disso, coletivamente, será pensada e proposta uma forma de tomada de decisões e resolução de conflitos que pode ser usada pela turma ao longo do tempo.		mecanismo de diálogo e resolução de conflitos. Critérios: qualidade da comunicação verbal e da organização de ideias; qualidade da proposta do mecanismo
	75				
2º	15h	Produção de Memorial do semestre anterior E avaliação do projeto multiletramentos	Produção escrita do memorial com a narrativa das experiências do semestre anterior: desafios, obstáculos, realizações, sentimentos e reflexões acerca das experiências.	- estimular uma cultura de reflexão sobre a vida acadêmica, tanto em seus aspectos teóricos, práticos e emocionais. - subsidiar a montagem do portfólio que será apresentado no final do curso.	- produção escrita - aspectos psicológicos
2º	30h	Pedagogias Alternativas	Pesquisa sobre as seguintes pedagogias: Pedagogia de Projetos; Escola da Ponte; Pedagogia Waldorf; Escola Cidadã;	Conhecer métodos diferentes de trabalho com educação, em especial com o ensino das linguagens.	Serão avaliados os aspectos: qualidade da apresentação e da expressão oral; domínio sobre o tema. Aspectos a serem abordados: 1. Definição do método e um



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



			Pedagogia Freinet; com seminário de apresentação oral ao final.		breve histórico de seu surgimento; 2. Exemplos de lugares/escolas que utilizam o método (entendam-se lugares como cidades, estados ou países que adotam oficialmente o método); 3. Dar um exemplo de atividade; 4. Mencionar resultados do método junto a ferramentas de avaliação.
	30h	Vocalização de Poesia	- exposição de informações e conhecimentos sobre o processo que envolve a vocalização de um poema; aspectos fonológicos e cuidados com a voz; organização dos grupos para a realização da performance; seleção de poemas para vocalização; prática da vocalização; apresentação cênica gravada em vídeo.	- desenvolver habilidades ligadas à oralidade e à expressão corporal; - experimentar a leitura em voz alta verificando a dicção, o volume de voz, as expressões faciais e corporais e imprimindo no poema marcas interpretativas; - Relacionar os conhecimentos produzidos sobre os componentes da estrutura do poema, especialmente o fonológico, com a sua apresentação oral. - propiciar ao acadêmico experiência que o capacite a desenvolver atividades cênicas nas escolas e espaços educativos quando exercer sua profissão. - desenvolver habilidades para o manuseio das mídias digitais; - Incentivar os alunos a participar dos projetos de extensão da universidade.	- envolvimento e compromisso com a atividade; - participação e compromisso com o grupo; - qualidade da performance (dicção, postura, entonação, expressões corporais); - qualidade da produção do vídeo: imagem e som.
	60h				
3º	5h	Produção de Memorial do semestre anterior	Produção escrita do memorial com a narrativa das experiências do	- estimular uma cultura de reflexão sobre a vida acadêmica, tanto em seus aspectos teóricos, práticos e emocionais. - subsidiar a montagem do portfólio que	- produção escrita - aspectos psicológicos



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



			semestre anterior: desafios, obstáculos, realizações, sentimentos e reflexões acerca das experiências.	será apresentado no final do curso.	
3°	30h	A língua estrangeira na escola e nos livros didáticos:	Observar o ensino de língua estrangeira em sala de aula em escolas públicas e comparar com o que propõem os documentos oficiais que orientam os currículos e as práticas de ensino. Analisar livros didáticos de ensino de Língua Estrangeira escolhidos pelo Ministério da Educação.	- Incentivar a análise crítica por meio do estudo/contraponto entre: o conteúdo do LD e das aulas nas escolas e os documentos oficiais que regem as práticas	Xxxxx
	25h	Laboratório de Conversação de Línguas estrangeiras	- Promover as habilidades de fala e escuta da língua estrangeira, com os recursos disponíveis no laboratório.	Xxxx	xxxx
60h					
4°	5h	Produção de Memorial do semestre anterior	Produção escrita do memorial com a narrativa das experiências do semestre anterior: desafios, obstáculos, realizações, sentimentos e reflexões acerca das experiências.	- estimular uma cultura de reflexão sobre a vida acadêmica, tanto em seus aspectos teóricos, práticos e emocionais. - subsidiar a montagem do portfólio que será apresentado no final do curso.	- produção escrita - aspectos psicológicos



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



15h	O livro literário na biblioteca escolar	Visitar uma escola e verificar como é espaço físico da biblioteca, como é o acervo de livros de literários, como esses livros estão sendo usados, quem é o profissional responsável e se a escola recebe livros dos programas nacionais de distribuição; - pesquisar na internet que ações e projetos têm sido desenvolvidos para dinamizar o espaço das bibliotecas escolares;	- propiciar ao acadêmico a oportunidade de conhecer o livro literário na biblioteca escolar e avaliar parcialmente o seu uso; - propiciar que o acadêmico conheça os programas de distribuição de livro e seu funcionamento; - instigar o acadêmico a conhecer, por meio de consulta em ambiente virtual, ações de letramento literário e de formação de leitores na escola e, assim, montar um repertório de ideias acerca de projetos exequíveis.	- Apresentação dos resultados da investigação de forma expositiva em slides; - organização dos slides; - informatividade; - envolvimento com a pesquisa
15h	Oficina de contação de histórias	Esta oficina propõe um trabalho interativo entre os participantes, com uso da voz, gestos corporais e recursos materiais de cena e de vestuário, para a composição de histórias de domínio popular, transmitidas oralmente de geração a geração.	- desenvolver habilidades relativas à oralidade e expressão corporal; - estimular a criatividade para a produção da performance; - desenvolver uma consciência sobre a importância que as histórias assumem na nossa formação da memória coletiva e no equilíbrio psíquico individual.	- compromisso com a atividade; - dicção, modulação da voz e gestos corporais; - figurino e cenário; - capacidade de envolver o público.
25h	Conhecimento das Legislações e outros documentos acerca da profissão professor	Coleta de informações sobre organização e o funcionamento do sistema de ensino; estudo sobre elaboração, tramitação	Xxxxx	xxxxxx



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



			e aprovação de planos de carreiras dos profissionais da educação básica.		
75					
5°	5h	Produção de Memorial do semestre anterior	Produção escrita do memorial com a narrativa das experiências do semestre anterior: desafios, obstáculos, realizações, sentimentos e reflexões acerca das experiências.	- estimular uma cultura de reflexão sobre a vida acadêmica, tanto em seus aspectos teóricos, práticos e emocionais. - subsidiar a montagem do portfólio que será apresentado no final do curso.	- produção escrita - aspectos psicológicos
5°	45h	A produção de texto escrito da tipologia dissertativa na escola- 15h - Observação de uma aula de gramática- 15h Análise e contraproposta de uma atividade (de gramática ou interpretação de texto ou produção de texto) apresentada em livro didático em vigência.] – 15h	Proposta de produção de texto para alunos do 3° ano do ensino médio, observação de uma aula gramática em sala para comparar com os documentos que orientam o currículo e análise de uma atividade do livro didático para reescrita das inadequações encontradas.		
5°	25h	Laboratório de Línguas estrangeiras	xxxxx	xxxxx	xxxxx
6°	15h	Produção de um plano de ensino em Língua Portuguesa e Literatura	xxxxxx	xxxxx	xxxxxx
7°	15	Produção de um plano de	xxxxxx	xxxxxx	Xxxxxx



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



		ensino em Língua Estrangeira			
8º	15h	Montagem do portfólio para apresentação.	<ul style="list-style-type: none"><li>- organizar o acervo dos memoriais produzidos durante o curso, das atividades mais significativas de ensino, pesquisa e extensão realizadas durante o curso e do estágio supervisionado em meio digital.</li><li>- apresentar esse acervo oralmente e por meio de slides para todos os professores e acadêmicos do curso, destacando a sua travessia, desde o ingresso até o último semestre. (apenas para os concluintes).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- finalizar um processo de cultura reflexiva sobre a formação acadêmica e sobre a profissão professor desenvolvida durante o curso;</li><li>- significar a experiência vivida por meio da escrita.</li></ul>	Desenvoltura na apresentação do portfólio; envolvimento e comprometimento com a formação demonstrados na apresentação e na reunião do acervo; qualidade organizacional do acervo.
	30	Produção de um projeto coletivo de natureza sócio-cultural: trabalho cooperativo	<ul style="list-style-type: none"><li>- os acadêmicos recebem uma orientação sobre trabalho cooperativo e sobre a elaboração do projeto por meio de formulário. Todas as outras etapas são desenvolvidas pela turma.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-- demonstrar autonomia para planejar, elaborar e executar um projeto;</li></ul>	Apresentação oral da participação no projeto durante a exposição do portfólio.